



VARIOS CHEFES COMUNISTAS BRASILEIROS ENVOLVIDOS EM UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO DA BOLIVIA



A TURQUIA E O DESTINO DE CHIPRE — Não concordando com a realização de um plebiscito, para decidir sobre o destino de Chipre, os estudantes omanos atravessaram a ponte do "Chiffre d'or", levando a efeito uma grande parada de protesto. Os manifestantes queriam a anexação de Chipre à Turquia, caso os ingleses abandonem aquela ilha. (Foto Up-Acme)

Estímulo ao capital estrangeiro no Brasil

Os acordos aprovados pela Comissão de Emprego e Economia da ONU — Declarações do representante brasileiro

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — "Se forem cumpridos os acordos aprovados pela comissão de emprego e economia das Nações Unidas, os seus efeitos sobre o Brasil serão de grande importância para o desenvolvimento do meu país", declarou o "United Press" o senhor José Nunes Guimarães, delegado brasileiro na ONU e que está em vésperas de regressar ao Brasil.

Assinalou o delegado brasileiro que, segundo o seu ponto de vista, os acordos mais importantes da comissão foram:

PRIMEIRO: os relacionamentos com o estímulo ao capital privado, para que seja investido em países de baixo desenvolvimento; **SEGUNDO:** a recomendação para que a corrente migratória da Europa seja dirigida para os países relativamente pouco habitados, como o Brasil; **TERCEIRO:** eliminação ou redução dos impostos duplos sobre o capital investido estrangeiro; **QUARTO:** Acordo intergovernamental, para a estabilização dos preços das matérias primas.

Os acordos da comissão serão estudados pelo Conselho Econômico e Social que se reunirá na próxima segunda-feira. O delegado brasileiro declarou que as inversões que a comissão disse que devem ser estimuladas, poderiam ter a forma de empréstimos por entidades bancárias, como o Banco (Conclui na 2.ª página).

600 MIL COMUNISTAS TEUTOS DEVERIAM OCUPAR BERLIM

O golpe está marcado para 28 de maio — Ação da polícia da república ocidental

BONN, 5 (U. P.) — Urgente — A Rússia deu ordem aos comunistas para se apressarem de toda a cidade de Berlim — revelou o líder social democrata da Alemanha Ocidental, sr. Kurt Schumacher.

BONN, 5 (U. P.) — Urgente — Seiscentos mil comunistas alemães estão prontos para cumprir a ordem russa de ocupar imediatamente a cidade de Berlim, segundo revelou o sr. Kurt Schumacher, líder social democrata da Alemanha Ocidental.

BONN, Alemanha, 5 (U. P.) — Urgente — O chanceler Konrad Adenauer anunciou hoje que o governo da Alemanha Ocidental ordenou que sejam suspensos todos os embarques de ferro e aço para o Estado Oriental da Alemanha.

BERLIM, 5 (U. P.) — Urgente — Os comunistas desferiram um golpe para ocupar Berlim (setor ocidental) no próximo dia vinte e oito de maio, segundo informaram fontes do serviço aliado de espionagem.

BERLIM, 5 (U. P.) — Urgente — Fontes do serviço de espionagem aliado informaram que meio milhão de jovens comunistas alemães pretendem realizar uma demonstração no domingo, vinte e oito de maio, e fim de tentar apoderar-se de Berlim. Há alguns meses estão sendo recebidas informações nesse sentido, sem que fosse possível comprovar a veracidade.

NOVA YORK, 6 (AFP) — "O oeste de Berlim jamais será separado da Alemanha Ocidental", declarou hoje o sr. Franz Brucher, vice-chanceler da República.

Federal Alemã, logo após desembarcar do "tiro" que o trouxe aos Estados Unidos, aludindo às declarações do líder socialista alemão (Conclui na 2.ª página).

CONSEGUIU A POLICIA BOLIVIANA FRUSTRAR A TEMPO O GOLPE DOS ELEMENTOS RUBROS

LUIZ CARLOS PRESTES, AGILDO BARATA, JOSE MARIA CRISPIM E JOAO AMAZONAS APOSTADOS COMO PARTICIPANTES ATIVOS DO MOVIMENTO SUBVERSIVO TERIAM FUGIDO PARA SANTA CRUZ — EXTREMISTAS DE OUTROS PAISES TOMARAM PARTE, TAMBEM, NA CONJURA

LA PAZ, 5 (U. P.) — Comunistas brasileiros dirigiram uma revolução vermelha na Bolívia — anunciou oficialmente.

LA PAZ, 5 (U. P.) — O ex-capitão Agildo Barata, conhecido líder comunista brasileiro, é um dos líderes da revolução comunista que deveria explodir amanhã, segunda-feira, na Bolívia. Revelou um comunicado oficial.

LA PAZ, 5 (U. P.) — O governo boliviano anunciou oficialmente que frustrou, à última hora, uma revolução comunista, dirigida por brasileiros.

"COMLOT" INTERNACIONAL

LA PAZ, 5 (U. P.) — Os comunistas bolivianos, chilenos, brasileiros e peruanos travaram uma revolução comunista que deveria explodir amanhã, segunda-feira, revela um comunicado oficial.

LA PAZ, 5 (U. P.) — O governo boliviano anunciou que a revolução comunista, a explodir amanhã, dirigida por comunistas brasileiros, estava ligada aos recentes movimentos grevistas chilenos.

OS ELEMENTOS BRASILEIROS

LA PAZ, 5 (U. P.) — Numerosos comunistas brasileiros, chefiados por José Maria Crispim, Agildo Barata e João Amazonas, participaram da revolução vermelha que deveria explodir amanhã na Bolívia e que à última hora foi descoberta pelo governo de La Paz. O fato foi anunciado em comunicado oficial.

O DIA MARCADO PARA A REVOLUÇÃO

LA PAZ, 5 (U. P.) — Descobriu-se um novo "complot" revolucionário na Bolívia. Contudo, desta vez, o movimento estava sendo tratado pelos comunistas. O governo boliviano comunicou que a revolta estava marcada para explodir amanhã, segunda-feira e se relacionava com as greves dos últimos dias, no Chile. Aparentemente para apoiar a revolução comunista chegaram à

Bolívia líderes comunistas do Brasil, Peru e Chile. E mencionou os nomes dos seguintes comunistas brasileiros como líderes do movimento: João Amazonas, José Maria Crispim e Agildo Barata.

NOVOS DETALHES DA INTENTONA

LA PAZ, 5 (U. P.) — A polícia revelou, esta noite, novos detalhes da conjura em que estavam envolvidos elementos comunistas bolivianos e estrangeiros, para perturbar a ordem na Bolívia.

O movimento teria caráter nacional e obedeceria aos seguintes pontos principais: Primeiro: conseguir apoio popular para o movimento, com a distribuição de impressos atacando a política do governo, que aumentou os impostos para os automóveis, e permitiu a falta de carne; Segundo: ataques simultâneos contra os mercados e as fontes de abastecimento de energia elétrica e águas potáveis; Terceiro: inutilizar as fontes bolivianas de alimentos de primeira necessidade; Quarto: organizar manifestações públicas "agressivas" com a esperança de provocar "incidentes" que pudessem ser explorados com fins de propaganda. Não se apurou ainda se os ataques contra os fundamentos econômicos do país seriam perpetrados por sabotagem, tentativa de ocupação pela força, ou greves paralisantes.

O comunicado acrescenta que três conhecidos agitadores brasileiros dirigiram o movimento.

O PLANO DA CONJURA VERMELHA

LA PAZ, 6 (U. P.) — Segundo a Polícia boliviana, a conspiração comunista descoberta neste país pretendia agir simultaneamente por três formas, as quais seriam:

A) — Estava prevista a distribuição de folhetos atacando o governo por motivos tais como o aumento dos impostos sobre os automóveis de aluguel.

B) — A recente escassez de carne; ataques simultâneos contra as fontes de abastecimento de eletricidade e água.

C) — Inutilização das fontes de abastecimento dos gêneros de primeira necessidade. (Conclui na 2.ª página).

BIDAULT DEVERÁ APRESENTAR AMANHÃ SEU NOVO GABINETE

Não terá a participação dos socialistas — Avolumam-se as correntes de oposição ao governo

PARIS, 6 (AFP) — Espera-se que amanhã o sr. Bidault apresente seu novo Ministério à Assembleia Nacional francesa.

Depois de 15 anos, será esse o primeiro governo que não contará com a participação dos socialistas, compreendendo exclusivamente uma representação reformada do Movimento Republicano Popular, da concentração das esquerdas republicanas e da União Democrática da resistência.

PARIS, 6 (AFP) — Enquanto, ao que parece, o sr. Bidault está em vias de resolver a crise política francesa, reaparecendo seu governo para manter a maioria no Parlamento, as correntes da oposição continuam lutando de modo acirrado contra Bidault. Dois extremos se tocam nessa oposição ao regime: de um lado, o general De Gaulle e de outro o Partido Comunista. O sr. De Gaulle disse que "a concentração de gaullistas ascenderia ao poder quando o país se pronunciaria livremente através das urnas". Quanto ao Partido Comunista, seus líderes desenvolvem por todos os meios uma campanha preconizando a formação de um governo de unidade democrática, como único meio de salvar o país da reação e do controle de desígnios estrangeiros.

CRISE GOVERNAMENTAL FRANCESA

PARIS, 6 (AFP) — O sr. Bidault ofereceu a pasta do Interior, vaga com a demissão do ministro socialista sr. Jules Moch, ao sr. Henry Queuille, do Partido Radical Socialista.

Provavelmente, o governo estará remodelado amanhã.

PARIS, 6 (AFP) — Os grupos parlamentares socialistas na Assembleia e no Conselho, sem o Comitê Diretor do Partido Socialista, divulgaram uma declaração na qual expõem as graves razões pelas quais a oposição foi obrigada a interromper sua participação no governo.

O documento historiciza as negociações a respeito do abono para os salários de fome e, depois de afirmar a vontade do Partido de "assumir suas responsabilidades sem outro desejo que a defesa daquilo que acredita ser de interesse geral" recorda que "o grupo socialista na Assembleia Nacional não cessou de conceder seus sufrágios ao governo".

CONCLUSÃO: "Os ministros socialistas tiveram que deixar o governo mas o Partido não renuncia à batalha em que se empenha, com todos os republicanos, com todos os verdadeiros democratas. Atenção aos movimentos inimigos da democracia e aos perigos que ameaçam a paz, os socialistas."

Os comunistas apresentam candidato para disputar as eleições britânicas

LONDRES, 6 (AFP) — O sr. Palme Dutt, "eminência parda" do Partido Comunista Britânico, apresentou-se como candidato contra Bevin na circunscrição do chanceler britânico, para as próximas eleições.

estão decididos a prosseguir no cumprimento dessa tarefa. Não é apesar dessa situação, mas precisamente devido a ela, que eles acreditam não poder se associar a quem consideram grave erro. No entanto, os socialistas não são daqueles que desertam do combate nas horas difíceis. No governo ou fora dele, os socialistas se demonstrarão através de seus atos".

De outro lado, o sr. Pierre Teltgen, do M.R.P., aludindo à demissão dos socialistas, afirmou o seguinte: "É preciso que continuemos sem o Partido Socialista. Se apenas dessemos ficar um partido para prosseguir a tarefa, esse deveria ser o M.R.P. Se outros quiserem fazer o que tentamos, de bom grado lhes cedemos o lugar. Mas, até agora, não nos faltou alento para continuar a reconstrução francesa".

Procedimentos contra os ventos e mares, lutaremos contra todos os golpistas e, contra os que desafiam o país. Mas, para vencer existem alianças que não é possível dispensar e rejeitar seria uma sentença de morte.

PARIS, 5 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, declarou que espera completar amanhã o seu Ministério de governo, preenchendo os postos deixados vagos pelos cinco ministros socialistas que renunciaram.

Bidault declarou aos jornalistas que ainda não chegou a resultados definitivos em suas entrevistas com os líderes socialistas, e com os socialistas radicais.

Pela primeira vez desde 1944 um primeiro ministro francês tentará governar sem a cooperação dos socialistas. É provável que os socialistas se coloquem na oposição. Os peritos em política duvidam que Bidault consiga esse objetivo.

PARIS, 6 (AFP) — Em seguida a uma entrevista com o sr. Bidault, o sr. René Pleven, ministro da Defesa, afirmou que a lista dos novos ministros seria sem dúvida publicada antes de amanhã cedo. Aos jornalistas que lhe indagaram se figurariam senadores entre os novos ministros, respondeu o sr. Pleven pela afirmativa.

PARIS, 6 (AFP) — O grupo radical socialista da Assembleia Nacional acolheu satisfeitamente o convite do sr. Bidault ao sr. Henry Queuille, para substituir o sr. Jules Moch no Ministério do Interior.

O sr. Delcos, presidente do Grupo Radical, declarou a respeito: "É com prazer que vemos o sr. Queuille nessa parte".

Ao que se informa, de outra parte, o sr. Bidault cogita em transferir ao Movimento Republicano Popular o Ministério do Trabalho e mais outros 2 ou 3 Ministérios.

Com a aceitação da pasta do Interior pelos radicais socialistas, a solução da crise governamental antecipa-se amplamente, visto tratar-se de um Ministério dos mais delicados. Aliás, o critério do sr. Bidault é distribuir as pastas vagas com as demissões socialistas exclusivamente aos setores da maioria parlamentar, com a preocupação de associar o Conselho da República na nova formação, através da nomeação de 2 conselheiros para os Ministérios dos Trabalhos Públicos e dos Correios e Telégrafos.

A qualquer momento, talvez ainda esta noite, o sr. Bidault poderia anunciar a lista do novo gabinete, resolvendo assim a crise francesa.

REMODELAÇÃO DO GABINETE BIDAULT

PARIS, 6 (AFP) — O sr. Georges Bidault concluiu a remodelação do seu gabinete, nomeando, em substituição dos ministros socialistas demissionários, membros do Movimento Republicano Popular e do Partido Radical.

FOI DE NOVO IMPOSTO O BLOQUEIO RUSSO DA RODOVIA DE HELMSTEDT

OS POLICIAIS SOVIETICOS RECEBERAM ORDENS DE SÓ DEIXAR PASSAR 6 CAMINHÕES POR HORA PARA BERLIM — ACREDITA-SE QUE O CERCO PODERÁ TORNAR-SE MAIS RIGOROSO

HELMSTEDT, 6 (AFP) — Novas restrições foram impostas ao tráfego pela rodovia Berlim-Helmstedt, pelas autoridades soviéticas — segundo se informa nesta cidade.

RECEBERAM ORDENS

HELMSTEDT, 6 (AFP) — O tráfego rodoviário sofreu hoje uma nova diminuição depois das 14 horas, no posto de controle soviético de Helmstedt. Interrogados pelos policiais da Alemanha Ocidental, os agentes do "Volksplatz" declararam ter recebido ordens de não controlar senão seis caminhões por hora.

HELMSTEDT, 6 (AFP) — Os guardas soviéticos do posto de

controle rodoviário de Helmstedt, na auto-estrada que segue para Berlim, reforçaram a fiscalização dos documentos dos choferes e dirigentes dos caminhões que por ali transitam.

Por outro lado, parece que os russos estabeleceram o "pequeno bloqueio", pois apenas 6 caminhões por hora são autorizados a passar por aquele posto de fiscalização.

ESPERADO UM GOLPE COMUNISTA

BERLIM, 6 (UP) — Os russos reiniciaram seu intermitente bloqueio rodoviário de Berlim, enquanto que circulam rumores de que os comunistas alemães pla-

nejam se apressar do governo ocidental de Berlim no dia 28 de maio vindouro.

Ontem verificou-se o primeiro conflito do corrente ano nos setores ocidentais de ocupação, quando 300 policiais franceses entraram em choque com 100 manifestantes comunistas que procuravam realizar uma reunião proibida pelas autoridades. Nessa ocasião, foram presos 30 comunistas.

INTENSIFICAÇÃO DO BLOQUEIO

BERLIM, 6 (UP) — As fontes ocidentais dizem que devem esperar a intensificação do bloqueio russo de Berlim e que este deve

OS SOVIETICOS DEVERÃO FAZER EXPLODIR À MEIA NOITE DE HOJE UMA BOMBA ATOMICA EXPERIMENTAL DENTRO DE SEU TERRITORIO

SEGUNDO O INFORMANTE, OS RUSSOS JA' CONSEGUIRAM FABRICAR TRES SUPER-BOMBAS DE HIDROGENIO — AFIRMAM OS CIENTISTAS QUE SOMENTE UMA BOMBA SOLAR PODERÁ DESTRUIR QUALQUER DAS GRANDES CIDADES MODERNAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Kenneth de Courcy, editor do mensário "Intelligence Digest", prognosticou para a meia noite de amanhã uma explosão atômica na Rússia.

E salienta poder provar o que afirma. Todavia, outras fontes não confirmam essa possibilidade.

JA' POSSUEM A "BOMBA DE HIDROGENIO"

LONDRES, 6 (U. P.) — "Existem fortes indícios de que os russos já fizeram uma bomba de hidrogênio", afirma Kenneth de Courcy, o editor do mensário "Intelligence Digest", que deu em primeira mão a notícia da primeira explosão atômica na Rússia.

FABRICOU TRES SUPER-BOMBAS

LONDRES, 6 (A. P. Y.) — A Rússia já fabricou três super-bombas de hidrogênio e também já fez explodir uma delas, anunciou hoje o sr. Kenneth de Courcy.

Lembra-se que o sr. De Courcy anunciou recentemente uma segunda explosão atômica na Rússia.

OUTRAS EXPERIENCIAS

LONDRES, 6 (A. P. Y.) — Segundo a "Exchange Telegraph" Kenneth de Courcy predisse hoje que uma super-bomba de hidrogênio será novamente experimentada na Rússia no dia 3 ou 4 de março.

MIL VEZES MAIS PODEROSA

WASHINGTON, 6 (A. P. Y.) — Um porta-voz da Comissão Nacional de Energia Atômica se recusou a fazer qualquer comentário sobre as novas revelações de Kenneth de Courcy, editor do "Intelligence Digest", e citadas pela imprensa londrina, segundo as quais a Rússia já fabricou três das super-bombas de hidro-

gênio, mil vezes mais poderosas do que a bomba atômica, e que igualmente já fez uma explosão com uma delas.

O PERIGO DAS ARMAS ATOMICAS

NOVA YORK, 6 (A. P. Y.) — Comentando a informação publicada pela revista inglesa "Intelligence Digest", segundo a qual os soviéticos teriam levado a efeito a explosão de uma bomba de hidrogênio, círculos autorizados desta cidade observam, referindo-se a declarações do cientista atômico norte-americano dr. Hans Bethe, que tal explosão teria sido registrada por aparelhos de detecção norte-americanos.

O dr. Bethe fez tal observação sábado último e consultou os Estados Unidos a assumirem um compromisso no sentido de tornar claro que não serão os primeiros a se servir daquela arma.

AF COMISSÃO DE ENERGIA ATOMICA

CANTAO, 6 (AFP) — Aviões nacionalistas realizaram hoje um ataque contra a estrada de ferro de Hong Kong, segundo se anuncia. Também a estação de Shingun e a cidade do mesmo nome receberam bombas atiradas pelos aviões nacionalistas.

BOMBARDEIO DA USINA ELETRICA DE CHANGAI

TAIPE, Formosa 6 (UP) — Um comunicado da força aérea nacionalista anuncia que Fortalezas Voadoras "B-24" atacaram a maior usina elétrica de Changai, bem como os depósitos de água

potável. Este foi o maior raid já realizado desde que explodiu a guerra civil na China. Cinco bombardeiros atacaram a usina da "Shanghai Power Co." e grandes depósitos de água potável no distrito de Chapei. Outros cinco bombardeiros concentraram o seu poderio sobre as usinas elétricas de Nanchin e Huachun.

OUTROS OBJETIVOS VISADOS

TAIPE, 6 (AFP) — Um comunicado da aviação nacionalista chinesa anuncia que, após vários dias de inatividade, em virtude

do mau tempo, bombardeiros nacionalistas atacaram hoje Changai. O bairro industrial de Chapa, instalações portuárias e aeródromos foram bombardeados. O comunicado precisa que 45 toneladas de explosivos foram lançados durante estas operações.

AS PERDAS NACIONALISTAS

PARIS, 6 (AFP) — A emissora comunista chinesa de Pequim, divulgando um comunicado do grande quartel general do exército popular de libertação anuncia que as forças nacionalistas teriam, durante seis meses de campanha, entre 1.º de julho e

(Conclui na 2.ª página)

A AVIAÇÃO NACIONALISTA CHINESA VOLTOU A ATACAR COM VIOLENCIA

Bombardeados pelas Fortalezas Voadoras os depósitos de água e as usinas elétricas de Changai — Madame Chiang Kai Chek partiu para visitar as frentes de combate

CANTAO, 6 (AFP) — Aviões nacionalistas realizaram hoje um ataque contra a estrada de ferro de Hong Kong, segundo se anuncia. Também a estação de Shingun e a cidade do mesmo nome receberam bombas atiradas pelos aviões nacionalistas.

BOMBARDEIO DA USINA ELETRICA DE CHANGAI

TAIPE, Formosa 6 (UP) — Um comunicado da força aérea nacionalista anuncia que Fortalezas Voadoras "B-24" atacaram a maior usina elétrica de Changai, bem como os depósitos de água

potável. Este foi o maior raid já realizado desde que explodiu a guerra civil na China. Cinco bombardeiros atacaram a usina da "Shanghai Power Co." e grandes depósitos de água potável no distrito de Chapei. Outros cinco bombardeiros concentraram o seu poderio sobre as usinas elétricas de Nanchin e Huachun.

OUTROS OBJETIVOS VISADOS

TAIPE, 6 (AFP) — Um comunicado da aviação nacionalista chinesa anuncia que, após vários dias de inatividade, em virtude

do mau tempo, bombardeiros nacionalistas atacaram hoje Changai. O bairro industrial de Chapa, instalações portuárias e aeródromos foram bombardeados. O comunicado precisa que 45 toneladas de explosivos foram lançados durante estas operações.

AS PERDAS NACIONALISTAS

PARIS, 6 (AFP) — A emissora comunista chinesa de Pequim, divulgando um comunicado do grande quartel general do exército popular de libertação anuncia que as forças nacionalistas teriam, durante seis meses de campanha, entre 1.º de julho e

(Conclui na 2.ª página)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

7 DE FEVEREIRO

S. Romualdo Abade

S. Romualdo, do nobilíssima Casa dos Duques de Ravena, entregou-se na sua mocidade aos pastores mundanos. Porém, refugiando-se em um convento de religiosos, (por se achar presente a um cavaleiro), sentiu-se estimulado pela Graça Divina a voltar às costas ao mundo, para evitar os perigos de perder a alma.

Tomando pois o hábito de monge, e brevemente, por suas grandes virtudes, eleito abade, reformou muitos mosteiros, e fundou outros em tantos numero, que encheu de claustros os desertos. Foi muitas vezes atormentado pelos demônios, e caluniao pelos malignos; porém tudo venceu com a ajuda do Senhor. Com seu exemplo, e persuasões converteu muitos pecadores à emenda da vida. Foi muito estimado dos maiores príncipes e o Imperador Otão terceiro lhe rendeu obediência.

Retirando-se depois para o alto do monte Apennino a contemplar com sossego os Divinos Mistérios, viu em sonhos uma escada, pela qual subiam ao céu alguns religiosos, vestidos de branco. Movido, pois, com esta visão, fundou o Instituto Camaldulense, e quis também que fosse branco o hábito dos seus monges. Finalmente, fez em toda a sua vida uma penitência continuada. E isso não obstante, morreu na idade de cento e vinte anos.

COMUNICADOS DA CURIA

Orações pelos perseguidos — Ocorrendo no próximo dia 8, o primeiro aniversário da ímguia condenação do eminentíssimo cardeal Mindszenty, o sr. cardeal arcebispo instantaneamente recomenda as orações do clero e fieis diocês.

Resultado das religiosas — Realizar-se-á depois de amanhã, às 14 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costureira reunião mensal das religiosas do arcebispado.

COMBATIDO PELO IRAQUE NO PLANO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALÉM

O delegado iraquiano, junto à ONU afirma que qualquer tentativa para dividir a Cidade Santa fracassará fatalmente

GENEVA, 6 (AFP) — O Conselho de Tutela reiniciou hoje seu debate sobre o estatuto de Jerusalém. Depois de a abertura da sessão, o sr. Jamali, delegado do Iraque, tomou posição contra as propostas de Garreau: trata-se, segundo ele, de um novo plano, enquanto que a resolução de dezembro da Assembleia Geral da ONU encarregava simplesmente o Conselho de Tutela a elaborar e aplicar o projeto de estatuto adotado em 1947 e 1948. Planos análogos àquele de Garreau já foram rejeitados pelas Nações Unidas, e, na opinião de Jamali, a ideia mesma de dividir Jerusalém é uma "carga de dinamite".

"O fato de que os sionistas ocupem parte do território não significa que o mesmo lhe pertença. Os árabes concordaram com a internacionalização de Jerusalém apenas como um mal menor, mas não podem concordar em que isso seja feito em relação a todo o território".

Jamali considera que, na, para o Conselho, três soluções: reconhecer-se incapaz de resolver o problema com a vontade da Assembleia e deixar que aqueles que se opussem à sua aplicação arcassem com suas próprias responsabilidades ou preparar um

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: E. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS

VALDIR LORO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA: Número da dia... Cr\$ 0,80

Trimestre... Cr\$ 1,90

Assinaturas: Interior... Cr\$ 180,00

Semestre... Cr\$ 100,00

Capital... Cr\$ 60,00

Trimestre... Cr\$ 100,00

Semestre... Cr\$ 60,00

Capital... Cr\$ 100,00

Trimestre... Cr\$ 60,00

Semestre... Cr\$ 100,00

Capital... Cr\$ 60,00

Trimestre... Cr\$ 100,00

Semestre... Cr\$ 60,00

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta Capital:

Sra. ROSALINA LAFOREZ RODRIGUEZ, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Batista Rodriguez. Deixa os filhos: Maria Rodriguez Gianotti, casada com o sr. Blas Gianotti; Rosa Irene Rodriguez Abreu Mello, viúva do sr. Jorge Abreu Mello; Raquel Rodriguez Grazioli, casada com o sr. Pedro Grazioli e Zaira Rodriguez Grillo, casada com o sr. Francisco Grillo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo, Sra. DALIDA C. GUILARDE, com 69 anos de idade, viúva do sr. Angelo Guilarte. Deixa uma filha: Angelina.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gomes Freire, 576, para o cemitério do Araçá.

Sra. BIASILINA DE PIERI, com 46 anos de idade, casada com o sr. José de Pieri.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Bela Napoli, 5, para o cemitério da Lapa.

SEBASTIAO ALVES BOTÃO — Com 42 anos de idade, viúvo da sra. Salvia Alves Botão. Deixa o filho: Mauro Alves Botão e irmãs.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MARINO GONZALEZ, com 43 anos de idade, filho do sr. José Gonzalez e da sra. Maria Gonzalez.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dutra Ruiz, 95, para o cemitério do Araçá.

Faleceram anteontem, nesta Capital:

Sra. AMALIA NAPOLI BARBARO, com 79 anos de idade, viúva do sr. Gilberto Barbaro. Deixa o filho: Roberto.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

Sra. BARBARA MOTA FERREI, com 64 anos de idade, viúva do sr. Carlos Ferri. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Vila For-

Sra. ANGELINA DE PAULO, com 70 anos de idade, viúva do sr. Pedro de Paulo. Deixa os filhos: Rafael, casado com a sra. Aida de Paulo; Anita, casada com o sr. André Gravitina; Romeu, casado com o sr. Jaci de Melo Paulo; Raul, casado com a sra. Nair de Paulo; Julieta; Amadeu, casado com a sra. R. Soleta de Paulo; Bruno, casado com a sra. Odete de Paulo; Maria, casado com a sra. Flávia de Paulo e Assunta. Era irmã de Maria Desperatti.

O enterro deu-se ontem, no cemitério São Paulo.

PROFA. SRA. MARIA PUREZA DELPHINA, com 46 anos de idade, casada com o sr. João Carlos de Almeida. Foi inspetor escolar em Bragança Paulista.

Era filha do sr. Francisco de Assis Delphin e da sra. Julia Ayres Delphin. Deixa os filhos: Carlos de Almeida, Cyrcy S. de Almeida e Cid Paulo de Almeida, solteiros.

O enterro realizou-se no Cemitério São Paulo.

ERMENEGILDO ZANETTI, com 73 anos de idade, casado com a sra. Rita Pacheco de Azevedo. Deixa os filhos: Nair, casado com o dr. Celso Eduardo da Costa Galvão; Leda, casada com o dr. Rubens Dias de Amaral e Antonio Paulo, solteiro. Deixa ainda os irmãos: Joaquim Carlos de Azevedo; Adalberto de Azevedo; Carlos de Azevedo; Maria Pedrina de Azevedo; Rosa; Vicência; Azevedo Minhoto; Emilia Bortaro e Ismael Azevedo, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

Faleceram ontem em Poços de Caldas:

FRANCISCO ODILON DE LIMA, com 38 anos de idade, casado com a sra. Agostina Hernandez de Lima. Deixa os filhos: Risoletto Odilon e Margari da Maria. Era filho do sr. Risoletto Odilon de Lima, já falecido, e da sra. Olivia Hortencia Lima e irmão do sr. Odilon Rosa Lima, já falecido, que foi casado com a sra. Fausta de Souza Lima. Hortencia Olivia de Lima, casada com o sr. Gabriel Teodoro de Lima; José Odilon de Lima, casado com a sra. Alice de Souza Lima.

O corpo foi trasladado para esta Capital, saindo o feretro hoje, às 9 horas, da rua das Angéas, 459, para o cemitério São Paulo. Pedes não sejam enviadas coroas ou flores.

MISSAS

Sra. Elisa Padua C. Rodrigues Gathano

Realiza-se dia 9, às 9 horas, na igreja Santa Cecilia, missa de 30.0 dias, em sufrágio da alma da sra. Elisa Padua C. Rodrigues Gathano, mandada celebrar pela família da saudosa extinta.

Comissão do Ministério da Marinha para elaborar trabalho de natureza confidencial

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Marinha designou os oficiais abaixo mencionados para em comissão presidida pelo mais antigo elaborador trabalho de natureza confidencial de interesse do Estado-Maior da Armada, capitão de Mar e Guerra Olavo de Araújo, capitães de Fragata Heitor Carnier Sampaio e Moacir Dun Ham.

Lima, no qual viajou também Chiang Kuei Kiao, o filho mais velho do generalissimo Wu Lien, esposa do comandante militar da ilha de King Men, o general Y. L. Huang e seus auxiliares. Seguiu a bordo de outro aparelho vários jornalistas e fotógrafos.

BERLIM, 6 (AFP) — "Uma concentração-mostrar da juventude alemã em Berlim, no dia de Pentecostes será a única no gênero, devendo por isso despertar a atenção do mundo inteiro".

anuncia o serviço de imprensa do Partido Socialista Comunista. "Nenhuma fronteira inter-zonal poderá impedir a juventude alemã que se reuna, para proclamar a sua decisão de estabelecer a verdadeira democracia e a unidade alemã, bem como de garantir a paz" — acrescenta o comunicado, que assim conclui: "A juventude alemã está resolvida a combater com entusiasmo, no seio da Frente Nacional a fim de alcançar aqueles objetivos."

LONDRES, 6 (AFP) — A "marcha sobre Berlim" não é considerada pelo Foreign Office sob o ponto de vista negro como a de por Schumacher — declarou o porta-voz do Ministério do Exterior da Inglaterra. Esta marcha, de 600.000 jovens alemães, para o Benicostes, tomará a forma militarista, isto é, os jovens envergaram uniformes e carregarão estandartes, pelo que será pura e simplesmente interdita em virtude da lei número 8, ditada pelo Conselho de Controle, dentro do espírito de demilitarização da Alemanha, preconizada pelo tratado de Potsdam.

Todavia, acrescentou o porta-voz, serão enviadas instruções para o Benicostes, com as decisões compatíveis com as decisões de Londres e Berlim, onde se encontra a situação com cuidado, onde todas as precauções necessárias foram levadas em consideração.

BERLIM 6 (U.P.) — Urgente — A polícia alemã dos distritos ocidentais de Berlim foi alertada contra a possibilidade de conflitos provocados pelos comunistas.

Espera-se que os vermelhos realizem manifestações em sinal de protesto contra o choque havido ontem entre membros da Juventude Comunista e a polícia do setor francês de ocupação. Esse conflito resultou de acontecimentos relacionados com a exigência feita de que no dia 28 de maio próximo permitisse a entrada de 500.000 membros da Juventude Comunista nos setores ocidentais de Berlim.

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Uma única bomba solar é suficiente para destruir qualquer uma das grandes cidades modernas, como por exemplo Nova York, Londres, Buenos Aires ou São Paulo.

OPINIAO DOS CIENTISTAS

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Um grupo de cientistas especialistas em física nuclear, reunidos nesta cidade, declarou que uma única bomba de hidrogênio, ou solar, é suficiente para destruir qualquer grande cidade, como Londres, Buenos Aires, Nova York, ou São Paulo.

OS RUSSOS PODERÃO ATACAR COM BOMBAS ATOMICAS

NOVA YORK, 6 (AFP) — Segundo o secretário de Aeronautica dos Estados Unidos, sr.

Estimulo ao capital

(Conclusão da 1.ª página).

Internacional, àquelas regiões, nas quais, por qualquer motivo, o capital particular não deseja investir o seu capital.

Declarou Guimarães que a recomendação da comissão para a eliminação dos impostos duplos sobre as inversões, se for aceita, pelos países exportadores de capital, proporcionará o estímulo necessário para a inversão do capital particular. Frisou que a eliminação da dupla taxação exportadores de capital, que impõem impostos aos lucros, que já foram taxados nos países onde foram produzidos.

De especial interesse para o Brasil, disse Guimarães, é a recomendação para que seja redigido um acordo inter-governamental, sobre a estabilização dos preços das matérias primas. Disse que isso poderá ter grande influência sobre a futura estabilidade econômica do Brasil.

"NO MOMENTO ATUAL" — declarou — "Pareceria que um acordo dessa natureza não é necessária urgente, porque os produtos brasileiros, como o café, estão alcançando altos preços. Porém, quando ocorre uma baixa, o valor de uma estabilização é evidente. O Brasil não deseja experimentar uma queda igual à sofrida na década 1930, que poderia ter sido evitada ou atenuada, se houvesse existido um acordo estabilizador de preços."

Foi de novo imposto

(Conclusão da 1.ª página).

verá ser complementado com a pressão política, dos comunistas. Por outro lado, diz-se que os acontecimentos de hoje na fronteira dos setores francês e soviético é uma amostra do que sucederá para o futuro.

VISAM RETARDAR O SANEAMENTO ECONOMICO

BERLIM, 6 (AFP) — "O objetivo das autoridades soviéticas, prejudicando o tráfego na autoestrada Berlim-Helmstedt, foi tentar retardar o saneamento econômico de Berlim" — declara o Estado-Maior do governo militar inglês de Berlim, num comentário oficial sobre a carta que o general Kotikov enviou sábado aos 3 comandantes ocidentais, a respeito do tráfego rodoviário entre Berlim e Alemanha Ocidental.

O comunicado acrescenta no comentário que o contrato entre os comunistas de vida nos setores ocidentais de Berlim e as zonas soviéticas inquietas as autoridades russas.

600 mil comunistas

(Conclusão da 1.ª página).

mão Schumacher, segundo as quais os comunistas alemães da zona soviética projetariam invadir as zonas ocidentais da antiga capital alemã.

O sr. Brucher vem aos Estados Unidos a fim de conferenciar com o sr. Paul Hoffman, diretor geral da ECA sobre o projeto noo-temeriano a Alemanha Ocidental. Pretende também avistar-se com o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, e com outras personalidades norte-americanas a fim de examinar a questão das exportações alemãs para os Estados Unidos.

O vice-chanceler salientou a necessidade para o seu país de conseguir empréstimos acrescentando, todavia: "Não poderemos ser beneficiados por estes empréstimos enquanto as velhas divisas não forem solucionadas". Salientou em seguida a necessidade de se chegar a um "acordo justo" sobre esta questão, frisando: "Estamos decididos a pagar nossas dívidas, mas não se pode cogitar de completar os pagamentos enquanto as condições de amortização permanecem incertas. Quando for possível converter as atuais dívidas em empréstimos a longo prazo, estará a nosso alcance efetuar os pagamentos em sua totalidade".

BERLIM, 6 (U.P.) — A Polícia alemã ocidental teve de preparar a violência, hoje, para barrar o avanço de centenas de comunistas alemães, procedentes do leste da Alemanha, os quais tentavam realizar demonstrações nesta cidade. Foram detidas trinta pessoas. Os fatos tiveram lugar na fronteira dos setores soviéticos e francês.

BERLIM, 6 (AFP) — "Uma concentração-mostrar da juventude alemã em Berlim, no dia de Pentecostes será a única no gênero, devendo por isso despertar a atenção do mundo inteiro".

anuncia o serviço de imprensa do Partido Socialista Comunista. "Nenhuma fronteira inter-zonal poderá impedir a juventude alemã que se reuna, para proclamar a sua decisão de estabelecer a verdadeira democracia e a unidade alemã, bem como de garantir a paz" — acrescenta o comunicado, que assim conclui: "A juventude alemã está resolvida a combater com entusiasmo, no seio da Frente Nacional a fim de alcançar aqueles objetivos."

LONDRES, 6 (AFP) — A "marcha sobre Berlim" não é considerada pelo Foreign Office sob o ponto de vista negro como a de por Schumacher — declarou o porta-voz do Ministério do Exterior da Inglaterra. Esta marcha, de 600.000 jovens alemães, para o Benicostes, tomará a forma militarista, isto é, os jovens envergaram uniformes e carregarão estandartes, pelo que será pura e simplesmente interdita em virtude da lei número 8, ditada pelo Conselho de Controle, dentro do espírito de demilitarização da Alemanha, preconizada pelo tratado de Potsdam.

Todavia, acrescentou o porta-voz, serão enviadas instruções para o Benicostes, com as decisões compatíveis com as decisões de Londres e Berlim, onde se encontra a situação com cuidado, onde todas as precauções necessárias foram levadas em consideração.

BERLIM 6 (U.P.) — Urgente — A polícia alemã dos distritos ocidentais de Berlim foi alertada contra a possibilidade de conflitos provocados pelos comunistas.

Espera-se que os vermelhos realizem manifestações em sinal de protesto contra o choque havido ontem entre membros da Juventude Comunista e a polícia do setor francês de ocupação. Esse conflito resultou de acontecimentos relacionados com a exigência feita de que no dia 28 de maio próximo permitisse a entrada de 500.000 membros da Juventude Comunista nos setores ocidentais de Berlim.

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Uma única bomba solar é suficiente para destruir qualquer uma das grandes cidades modernas, como por exemplo Nova York, Londres, Buenos Aires ou São Paulo.

OPINIAO DOS CIENTISTAS

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Um grupo de cientistas especialistas em física nuclear, reunidos nesta cidade, declarou que uma única bomba de hidrogênio, ou solar, é suficiente para destruir qualquer grande cidade, como Londres, Buenos Aires, Nova York, ou São Paulo.

OS RUSSOS PODERÃO ATACAR COM BOMBAS ATOMICAS

NOVA YORK, 6 (AFP) — Segundo o secretário de Aeronautica dos Estados Unidos, sr.

Estimulo ao capital

(Conclusão da 1.ª página).

Internacional, àquelas regiões, nas quais, por qualquer motivo, o capital particular não deseja investir o seu capital.

Declarou Guimarães que a recomendação da comissão para a eliminação dos impostos duplos sobre as inversões, se for aceita, pelos países exportadores de capital, proporcionará o estímulo necessário para a inversão do capital particular. Frisou que a eliminação da dupla taxação exportadores de capital, que impõem impostos aos lucros, que já foram taxados nos países onde foram produzidos.

De especial interesse para o Brasil, disse Guimarães, é a recomendação para que seja redigido um acordo inter-governamental, sobre a estabilização dos preços das matérias primas. Disse que isso poderá ter grande influência sobre a futura estabilidade econômica do Brasil.

"NO MOMENTO ATUAL" — declarou — "Pareceria que um acordo dessa natureza não é necessária urgente, porque os produtos brasileiros, como o café, estão alcançando altos preços. Porém, quando ocorre uma baixa, o valor de uma estabilização é evidente. O Brasil não deseja experimentar uma queda igual à sofrida na década 1930, que poderia ter sido evitada ou atenuada, se houvesse existido um acordo estabilizador de preços."

Foi de novo imposto

(Conclusão da 1.ª página).

verá ser complementado com a pressão política, dos comunistas. Por outro lado, diz-se que os acontecimentos de hoje na fronteira dos setores francês e soviético é uma amostra do que sucederá para o futuro.

VISAM RETARDAR O SANEAMENTO ECONOMICO

BERLIM, 6 (AFP) — "O objetivo das autoridades soviéticas, prejudicando o tráfego na autoestrada Berlim-Helmstedt, foi tentar retardar o saneamento econômico de Berlim" — declara o Estado-Maior do governo militar inglês de Berlim, num comentário oficial sobre a carta que o general Kotikov enviou sábado aos 3 comandantes ocidentais, a respeito do tráfego rodoviário entre Berlim e Alemanha Ocidental.

O comunicado acrescenta no comentário que o contrato entre os comunistas de vida nos setores ocidentais de Berlim e as zonas soviéticas inquietas as autoridades russas.

BERLIM, 6 (AFP) — "Uma concentração-mostrar da juventude alemã em Berlim, no dia de Pentecostes será a única no gênero, devendo por isso despertar a atenção do mundo inteiro".

anuncia o serviço de imprensa do Partido Socialista Comunista. "Nenhuma fronteira inter-zonal poderá impedir a juventude alemã que se reuna, para proclamar a sua decisão de estabelecer a verdadeira democracia e a unidade alemã, bem como de garantir a paz" — acrescenta o comunicado, que assim conclui: "A juventude alemã está resolvida a combater com entusiasmo, no seio da Frente Nacional a fim de alcançar aqueles objetivos."

LONDRES, 6 (AFP) — A "marcha sobre Berlim" não é considerada pelo Foreign Office sob o ponto de vista negro como a de por Schumacher — declarou o porta-voz do Ministério do Exterior da Inglaterra. Esta marcha, de 600.000 jovens alemães, para o Benicostes, tomará a forma militarista, isto é, os jovens envergaram uniformes e carregarão estandartes, pelo que será pura e simplesmente interdita em virtude da lei número 8, ditada pelo Conselho de Controle, dentro do espírito de demilitarização da Alemanha, preconizada pelo tratado de Potsdam.

Todavia, acrescentou o porta-voz, serão enviadas instruções para o Benicostes, com as decisões compatíveis com as decisões de Londres e Berlim, onde se encontra a situação com cuidado, onde todas as precauções necessárias foram levadas em consideração.

BERLIM 6 (U.P.) — Urgente — A polícia alemã dos distritos ocidentais de Berlim foi alertada contra a possibilidade de conflitos provocados pelos comunistas.

Espera-se que os vermelhos realizem manifestações em sinal de protesto contra o choque havido ontem entre membros da Juventude Comunista e a polícia do setor francês de ocupação. Esse conflito resultou de acontecimentos relacionados com a exigência feita de que no dia 28 de maio próximo permitisse a entrada de 500.000 membros da Juventude Comunista nos setores ocidentais de Berlim.

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Uma única bomba solar é suficiente para destruir qualquer uma das grandes cidades modernas, como por exemplo Nova York, Londres, Buenos Aires ou São Paulo.

OPINIAO DOS CIENTISTAS

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Um grupo de cientistas especialistas em física nuclear, reunidos nesta cidade, declarou que uma única bomba de hidrogênio, ou solar, é suficiente para destruir qualquer grande cidade, como Londres, Buenos Aires, Nova York, ou São Paulo.

OS RUSSOS PODERÃO ATACAR COM BOMBAS ATOMICAS

NOVA YORK, 6 (AFP) — Segundo o secretário de Aeronautica dos Estados Unidos, sr.

Estimulo ao capital

(Conclusão da 1.ª página).

Internacional, àquelas regiões, nas quais, por qualquer motivo, o capital particular não deseja investir o seu capital.

Declarou Guimarães que a recomendação da comissão para a eliminação dos impostos duplos sobre as inversões, se for aceita, pelos países exportadores de capital, proporcionará o estímulo necessário para a inversão do capital particular. Frisou que a eliminação da dupla taxação exportadores de capital, que impõem impostos aos lucros, que já foram taxados nos países onde foram produzidos.

De especial interesse para o Brasil, disse Guimarães, é a recomendação para que seja redigido um acordo inter-governamental, sobre a estabilização dos preços das matérias primas. Disse que isso poderá ter grande influência sobre a futura estabilidade econômica do Brasil.

"NO MOMENTO ATUAL" — declarou — "Pareceria que um acordo dessa natureza não é necessária urgente, porque os produtos brasileiros, como o café, estão alcançando altos preços. Porém, quando ocorre uma baixa, o valor de uma estabilização é evidente. O Brasil não deseja experimentar uma queda igual à sofrida na década 1930, que poderia ter sido evitada ou atenuada, se houvesse existido um acordo estabilizador de preços."

Foi de novo imposto

(Conclusão da 1.ª página).

verá ser complementado com a pressão política, dos comunistas. Por outro lado, diz-se que os acontecimentos de hoje na fronteira dos setores francês e soviético é uma amostra do que sucederá para o futuro.

VISAM RETARDAR O SANEAMENTO ECONOMICO

BERLIM, 6 (AFP) — "O objetivo das autoridades soviéticas, prejudicando o tráfego na autoestrada Berlim-Helmstedt, foi tentar retardar o saneamento econômico de Berlim" — declara o Estado-Maior do governo militar inglês de Berlim, num comentário oficial sobre a carta que o general Kotikov enviou sábado aos 3 comandantes ocidentais, a respeito do tráfego rodoviário entre Berlim e Alemanha Ocidental.

O comunicado acrescenta no comentário que o contrato entre os comunistas de vida nos setores ocidentais de Berlim e as zonas soviéticas inquietas as autoridades russas.

BERLIM, 6 (AFP) — "Uma concentração-mostrar da juventude alemã em Berlim, no dia de Pentecostes será a única no gênero, devendo por isso despertar a atenção do mundo inteiro".

anuncia o serviço de imprensa do Partido Socialista Comunista. "Nenhuma fronteira inter-zonal poderá impedir a juventude alemã que se reuna, para proclamar a sua decisão de estabelecer a verdadeira democracia e a unidade alemã, bem como de garantir a paz" — acrescenta o comunicado, que assim conclui: "A juventude alemã está resolvida a combater com entusiasmo, no seio da Frente Nacional a fim de alcançar aqueles objetivos."

OS SOVIETICOS DEVERÃO FAZER EXPLODIR

(Conclusão da 1.ª página).

é completada nos Estados Unidos, para a descoberta dos cúmplices que o ajudaram na tarefa de transmitir segredos atômicos à União Soviética. Assim, para não prejudicar o inquirido, a Comissão decidiu cancelar o depoimento público do general Groves.

Sabe-se que no seu depoimento o sr. Hoover declarou não haver dúvida alguma de que o dr. Kraus Puchs conhece profundamente o segredo da super-bomba de hidrogênio, bem como que professor, depois da juventude, "uma certa simpatia pela doutrina comunista".

O próprio senador Mac Mahon, presidente da Comissão, transmitiu essa declaração de Edward Hoover aos jornalistas, o senador deixou entender igualmente que outras personalidades, alem de Fuchs, estão implicadas no envio de segredos atômicos para a União Soviética. O inquirido a respeito prossegue tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos disse ainda o senador.

Perguntado sobre se esse inquirido conduzir a prisão nos Estados Unidos de elementos suspeitos, o senador disse que "certas vezes o bom senso exige que determinadas prisões se efetuem imediatamente".

NAO HAVERA MAIS O DEPOIMENTO DO GENERAL GROVES

WASHINGTON, 6 (AFP) — Foi cancelada a sessão de hoje da Comissão Mista de Energia Atômica, da Câmara dos Representantes e do Senado, na qual deveria ter ouvido o general Leslie Groves, que dirigiu a fabricação da bomba atômica durante a guerra.

O general Groves deveria falar sobre a prisão em Londres do especialista atômico dr. Fuchs, mas parece que se considerou prejudicial a publicidade sobre o caso, diante do inquirido, que está sendo realizado a respeito.

NECESSARIO CONTER A RUSSIA

LONDRES, 6 (AFP) — E' preciso encontrar um meio de modificar a atitude soviética em relação ao controle das pesquisas atômicas, se se deseja conter a corrida mortal ao armamento atômico — afirma o jornal "Observer", depois de ter considerado as declarações de "super-bombas".

ACORDO PARA O CONTROLE

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

AMEAÇADOS DE DESEMPREGO NO NORDESTE CEM MIL SERTANEJOS

Urgência para a liberação dos bens dos suditos do "eixo" — A crise na indústria madeireira

RIO, 6 (Asapress) — O expediente da sessão de hoje do Senado contou de vários papéis inclusive memorial dos produtores de pinho solicitando urgência para as medidas que evitem o prosseguimento da crise da indústria madeireira. Telegrama do presidente da Assembleia de Alagoas comunicando haver deixado a Penitenciária do Estado, em consequência da deliberação da Assembleia, em denegar liberação para processo-lo, e desautorizando a sua prisão, o deputado Oseas Cardoso. Telegrama do prefeito de Ural, no Paraná, solicitando liberação dos bens dos suditos do "eixo". O sr. Henrique Novais tratou do problema sucessório, surgindo a aplicação de uma fórmula, logo que aperiçada o que poderia até ser regulamentada e incluída na Lei Eleitoral ora em andamento, de maneira a constituir uma norma disciplinadora da escolha dos candidatos numa fase preliminar das eleições. O sr. Eraldo Lins apelou para o chefe do governo em benefício de milhares de nordestinos sobre os quais pesa a ameaça terrível do

NA CAMARA FEDERAL

APELO PARA QUE SE CONCRETIZE O AUXILIO AOS PRODUTORES DE JUTA

Volta o sr. Euvaldo Lodi a defender as atividades do SESI — As supostas declarações do ministro da Justiça sobre a situação no Piauí — Pratica-se abertamente o jogo de azar em Pernambuco

RIO, 6 ("Correio") — Iniciando os debates de hoje da Câmara, o sr. Juarez de Oliveira homenageou a memória de Fernando Pessoa, tradicional político paralauro. Seguiu-se o sr. Munhoz da Rocha, que após a leitura de um telegrama protestou contra violências policiais no município de Clevelandia, no Paraná. O sr. Euvaldo Lodi deu prosseguimento ao seu discurso, em que, respondendo indiretamente às impropriações do sr. Lino Machado, a respeito do exercício concomitante do posto de presidente do SESI e do mandato de deputado, vinha sustentando que aquela entidade não é uma autarquia e sim uma sociedade privada. No discurso anterior, já o orador demonstrara que realmente, o SESI é entidade de direito privado. Desta vez, queria mostrar a atuação do SESI, para por em desatque a utilidade e o caráter assistencial da ação do mesmo órgão. Sua missão é eminentemente pedagógica. Educa o povo brasileiro para destinos humanitários e criativos, dentro de um conjunto de ensino, sentido nacional. Espelhou, por toda a parte, postos médicos e postos de abastecimento, onde o trabalhador encontra os cereais e demais utilidades com o mínimo de 20 por cento de desconto. E tanto isso interessa aos brasileiros que o SESI é constantemente solicitado a ampliar ainda mais os postos de abastecimento. Além disso, a entidade de grande cuidado à organização de bibliotecas e disseminação do esporte. Em várias conferências internacionais, continuou o sr. Lodi — o SESI tem sido elogiado e até uma delas, na Montevideu, foi contemplado com um prêmio. E em todas elas, aparecem recomendações no sentido de serem criadas entidades congêneres em toda a América do Sul. O orador mostrou ainda, o sentido moral da ação do SESI. Cria para os trabalhadores, o direito à sua assistência. Não é favor nem esmola, é um direito estabelecido que se lhes reconhece. O sr. Euvaldo Lodi estudou a partir deste ponto, a atuação do SESI em São Paulo. Depois, reafirma que a questão de prestação de contas está sendo resolvida pela Justiça, e como seu tempo se esgota, pede à mesa que faça publicar os vários relatórios de prestação de contas, feita ao próprio órgão da organização.

Dessejando ser gentil, ou ironico, o sr. Clemente Medrado hoje deputado mais que, antes, reclamara para si a cadeira do sr. Lodi, ofereceu-lhe a metade do seu tempo. Mas estabeleceu-se pequena confusão e o orador não deu atenção ao fato. O sr. Coelho Rodrigues tentou falar, apesar da advertência do presidente de que não era possível. Zangado, o sr. Coelho Rodrigues diz que deseja responder "em cima da fumaça". Mais tarde, conseguiu a palavra. Entretanto, lamenta que o orador não lhe concedesse apertado. O sr. Lino Machado falou a respeito do mesmo assunto. Seu tempo lhe moveva outra intenção não impedir que a imprensa focalizasse o caso que repercutiu sobre a Câmara. Reconhece que o caso de prestação de contas ao tribunal próprio está sub judice e reafirma que nada tem contra o sr. Lodi, de quem é amigo e admirador. E termina por um apelo à Comissão de Justiça, a qual foi consultada sobre a legalidade da situação. O sr. Mourão Vieira fala sobre a situação da cultura de juta, alegando que, enquanto São Paulo clama por fibras e a Amazônia pede apoio para seu produto, nenhum auxílio se concretiza em favor dos produtores.

O sr. Antonio Corrêa volta a focalizar o caso da sua denúncia sobre suposta declaração do ministro da Justiça, em torr da situação do Piauí. Recebera o ora-

dor um telegrama do padre Freitas, protestando contra o fato de haver envolvido o seu nome na questão. Diz o sr. Freitas Castro, em aparte, que o telegrama é um desmentido. Mas o orador acha que ele, protestando, está concordando em que lhe falara alguma coisa.

Depois de reclamações dos srs. Jurandir Pires e Benjamin Parah sobre o andamento dos projetos de autonomia da Central e o abono para o pessoal da Leopoldina, respectivamente, é anunciada a ordem do dia. O primeiro projeto refere-se a um registro de contrato no Tribunal de Contas. O sr. Café Filho, na oportunidade, refere-se a várias visitas que fez, no último fim de semana, a várias entidades públicas, fazendo comentário que lhe pareceu oportuno. A propósito da mesma matéria, reclama o sr. Campos Vergal o andamento do projeto sobre contribuição para caixas escolares. Apesar da aparente falta de número, foram aprovados vários projetos, quase todos referentes a atos do Tribunal de Contas. E por fim o sr. Arruda Câmara voltou a falar sobre a situação em Pernambuco, não só proferindo a prática aberta de jogos de azar, como ainda criticando o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O general Stanby mostrou as vantagens da recepção de técnicos estrangeiros, dizendo que a imigração dirigida pelo governo brasileiro cessou praticamente por falta de verba. Enquanto isso, outros países se aproveitam ao máximo desse material humano.

O comunismo perde terreno na França e Itália

RIO, 6 (ASAPRESS) — O senador Magalhães Loba regressou recentemente de uma viagem da Europa e fez declarações à imprensa sobre o comunismo, dizendo que este está perdendo terreno na Itália e na França, países que foram, logo após a guerra, campos de ação dos vermelhos. Acrescentou que os países atingidos pela guerra encontram-se em franco período de recuperação econômica. O senador Barata fez calorosos elogios a "Pátria do Brasil" pelos seus serviços no exterior, os quais honram a nossa pátria.

Consequências do tabelamento do feijão

RIO, 6 (ASAPRESS) — Informa-se que os atacadistas cariocas resolveram não negociar mais com o feijão de cor em vista do tabelamento imposto pela Comissão Central de Preços e a alta excessiva que tal feijão alcança na falta do feijão preto.

Serão vendidos em leilão os automóveis importados irregularmente

RIO, 6 (ASAPRESS) — Revela-se hoje que não há nenhum inquérito para apurar as responsabilidades de importação de automóveis. Consta, a irregularidade, os carros de importação serão levados sumariamente em leilão.

Concentram-se em Minas os entendimentos sobre o problema da sucessão presidencial

Declarações do sr. Salgado Filho, sobre o momento político nacional — Convivido o sr. Benedito Valadarez para participar da conferência de Belo Horizonte — Redação definitiva do programa comum do PSD e PTB — Embarcou para Porto Alegre o ministro Adroaldo Mesquita — Desincumbibilização de políticos — Prorrogação do mandato do presidente Dutra

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Na entrevista coletiva aos jornalistas desta capital, o sr. Salgado Filho teve considerações em torno do momento político nacional, acentuando que o objetivo de sua visita a Minas nenhuma relação tem com o problema de lançamento da candidatura Vargas, e declarou:

"Aqui estou para participar das comemorações íntimas, promovidas ao ensejo da reestruturação e conagração do partido em Minas, com a eliminação de causas que nele determinaram pequenas divergências internas".

Quanto à "entente" PSD-PTB — disse que prosseguem satisfatoriamente as conversações, usando esses entendimentos abertos aos demais partidos que quiserem colaborar para a harmonização geral da política brasileira. Pessoalmente acha-a não só possível, como necessária, desde que haja boa vontade. Mais do que nunca necessita o país de um administrador seguro e que encare com espírito prático a solução dos seus principais problemas, notadamente de ordem econômica.

A propósito da reforma de base preconizada pelo sr. Getúlio Vargas, em recente entrevista, declarou o sr. Salgado Filho que se tratava, sobretudo de imprimir nos rumos a política nacional cujos erros se têm acumulado com graves prejuízos para a economia brasileira. Deve ser assim entendida tal reforma, sob o critério de uma renovação de métodos, imprimindo-se à nossa maneira de produzir uma feição especificamente técnica, tanto nas atividades agrícolas, como no processo industrial. A essa melhoria de métodos deverá também corresponder a de salários, com adoção de melhores níveis de vida para os trabalhadores rurais. Teceu esclarecimentos sobre as relações do PTB, pois os pontos básicos do partido, adaptam-se perfeitamente aos postulados católicos.

Proseguindo falando sobre a aliança Ademar-Getúlio, declarou não ter recebido nenhuma informação que confirme tal acordo. Considera, todavia possível, em tese, um entendimento entre o PTB e PSP.

Uma pergunta disse que as relações políticas entre Getúlio e Dutra, são absolutamente cordiais, não havendo fato que os incompatibilizasse. E acrescentou: "É preciso não esquecer que o general Dutra foi ministro da Guerra dez anos. Admito que o sr. Vargas não tem sido tratado com a consideração que realmente merece, não pelo presidente Dutra, mas por alguns elementos que o cercam e que não permitem oportunidade para ostentar prestígio, tanto no exercício de cargos eletivos, como em postos destacados da atual administração.

Terminando disse o senador Salgado Filho que encontrou em Minas como em todo o país, expressiva receptividade popular quanto a hipótese de ser lançada a candidatura Getúlio Vargas a sucessão presidencial da República e que esse ambiente de simpatia tão acentuado, ultimamente, não exclui a possibilidade de sua escolha, com ampla base eleitoral.

Esclareceu, entretanto, que não trouxe a missão de articular — sua candidatura, mesmo porque está o PTB em entendimentos com o PSD, prosseguindo tais démarches em ritmo bastante satisfatório. Somente na hipótese de fracassarem essas conversações lançará o PTB seu candidato próprio, cuja escolha, competirá a convenção nacional do partido.

RIO, 6 (ASAPRESS) — O sr. Benedito Valadarez informou hoje à reportagem já ter recebido um convite para a aviação com o sr. Artur Bernardes presidente da FEB, sobre a anunciada conferência de Belo Horizonte. O presidente do PSD mineiro, que seguiu hoje para a capital das Altérras, pouco antes do meio dia, perguntado se pretendia, em embarcar para Belo Horizonte, participar da reunião, respondeu: "Isso é outra coisa. Por enquanto o convite que recebi foi para me avisar com o sr. Artur Bernardes". A reportagem indagou se o sr. Valadarez concordava com a declaração do sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, segundo a qual a reunião de Belo Horizonte não havia fracassado, e ele, Valadarez, como homem público e chefe de uma facção partidária não se negaria a participar dos entendimentos, a respeito do presidente do PSD mineiro, respondeu: "É uma opinião respeitável".

REDAÇÃO DEFINITIVA DO "PROGRAMA COMUM DO PSD E PTB"

RIO, 6 (ASAPRESS) — Dentro de alguns dias deverá ter lugar a primeira reunião conjunta das sub-comissões do PSD e PTB, para a redação definitiva do denominado "programa comum" de governo, traçado pelos dois referidos partidos.

O PSD, segundo informação do deputado Agamenon Magalhães, nada fixará com relação à ordem política e social, que caberá ao P.T.B., devendo aquele partido fixar a parte referente à ordem econômica e industrialização de riquezas nacionais.

A MISSÃO DO SR. SALGADO FILHO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 6 (ASAPRESS) — Assinala-se que a missão do senador Salgado Filho em sua visita a Minas é conhecer mais de perto as tendências de opinião mineiras em face do atual momento político. Várias homenagens têm sido prestadas ao procer trabalhista por seus correligionários, entre elas um grande banquete promovido pelo diretório Estadual do PTB. — A visita do sr. Salgado Filho coincide com a intensificação da campanha queremista lançada pelo P.T.B., estando as ruas de

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Dentro de 15 dias deverão renunciar a seus cargos, diversos secretários do governo mineiro, a fim de se desincumbibilizar para a disputa de cargos eletivos. Notícias-se que os srs. Pedro Aleixo, Rodrigues Seabra e Magalhães Pinto deixarão, respectivamente, as Secretarias do Interior, Viação e Pannas, objetivando a sua inclusão na chapa para deputados federais, sendo que os dois últimos deverão reassumir as suas cadeiras no Parlamento atualmente ocupadas pelos srs. Clemente Medrado e Afonso Arinos.

PROJETO PRORROGANDO O MANDATO DO PRESIDENTE DUTRA

RIO, 6 (Asapress) — Volta-se a falar no projeto do deputado Negreiros Falcão, prorrogando, ou como diz ele "restituindo" o mandato do presidente Dutra, acrescentando-se que a proposição teria conquistado novos defensores.

Isenção de licença prévia para importação de medicamentos e produtos farmacêuticos

RIO, 6 ("Correio") — Disposto sobre o regime de licença prévia para importação e exportação, a lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, considerou isentos os medicamentos e matérias primas destinadas à indústria farmacêutica, desde que indispensáveis ao abastecimento do país, de acordo com relação organizada pelo Ministério da Educação e Saúde e encaminhada à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Organizada a relação, o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina encaminhou-a ao ministro da Educação e Saúde.

Agora, o ministro Clemente Mariani convocou para uma reunião, em seu gabinete, os diretores dos sindicatos da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Durante a referida reunião, o titular da pasta da Educação e Saúde estudou com os diretores dos sindicatos acima os diferentes aspectos do problema. Outras reuniões serão realizadas até que fiquem completas as listas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O PLENÁRIO NÃO CORRESPONDE AO APELO DA MESA UM DIA INUTILMENTE PERDIDO PELA ASSEMBLÉIA

Não nos cansamos de acentuar, quase todos os dias e assim procedendo nada mais fazemos senão defender o prestígio da Assembleia Legislativa, a necessidade que tem os deputados em corresponderem à iniciativa da Mesa que convocou sessões extraordinárias para o mês corrente e princípio de março, a fim de permitir maior eficiência aos seus trabalhos e mais completo desempenho da tarefa que lhe cabe.

Infelizmente os deputados não estão compreendendo bem a importância do aproveitamento destas sessões extraordinárias, que se fossem bem aproveitadas, possibilitaria um fim de legislatura mais fácil e menos cansativo, permitindo que as atenções, antes de outubro, se voltassem inteiramente para as eleições marcadas para o dia 3 de daquele mês.

Sexta-feira a chamada durou tanto como 35 minutos, expediente que é feito em 5 ou 10 minutos, normalmente, e isso para que o tempo corresse e chegassem os parlamentares que comparecem atrasados, visando número para a abertura da sessão. Sábado não houve número para a votação da ordem do dia, que passou toda para ontem, quando não houve sessão.

Daqui, mais uma vez, renovamos o apelo que já fizemos aos líderes para que entrem em entendimento com seus liderados no sentido de que estes compareçam aos trabalhos, dêem número para a abertura da sessão e permitam que o Plenário, assim, possa cumprir a tarefa imensa que ainda tem pela frente.

Não é possível que os futuros legisladores, indicados a 3 de outubro, fiquem com uma herança que só dependa de seus atuais.

A Carta Magna mutilada e desatualizada só será apreciada daqui um ano, isso em fase final, mas processos de real importância, muitos deles apresentados em 1947, 1948 é que não podem ser deixados de lado como vem acontecendo.

Tudo será resolvido com um pouco de boa vontade e com a boa vontade para o bom nome do Poder Legislativo.

NOVA MEPECA EM SANTOS

Com o objetivo de denunciar à opinião pública a organização de uma nova Mepeca, na cidade de Santos, ocupara, amanhã, a tribuna da Câmara, o sr. Arimondi Falconi, que, a propósito, ontem declarou o seguinte:

"Realmente está sendo organizada em Santos uma edição piorada da antiga Mepeca, "trust" que só dificuldades e prejuízos trouxe à gente paulista durante sua existência.

Chegu-se a tanto porque a Cooperativa de Pesca, de Santos, como se sabe, foi beneficiada com a importância de 20 milhões de cruzeiros, por um projeto de minúcia autoria e que foi transformado em lei. Essa importância destinava-se à aquisição de material de pesca e incremento da mesma, pois ninguém desconhece a situação aflitiva dos pescadores, em particular decorrente da falta de aparelhamento de recepção e distribuição, falta de enrepostos, câmaras frigoríficas etc.

Embora promulgada a lei em causa pelo governo, já surgiram as primeiras notícias de que a verba seria congelada na Caixa Econômica a fim de facilitar a organização de uma companhia que, como disse, seria uma edição piorada da antiga Mepeca, e, graças, então, serão os prejuízos dos pescadores que acabam sendo, como sempre, as maiores vítimas".

ACREDITA NO ACORDO P. S. D.-P. T. B.

Ontem o sr. José Carlos Pereira, deputado peessedista, interpeleado por nós sobre as notícias vindas do Rio e relativas ao acordo que se celebra entre o P. S. D. e o P. T. B., declarou-nos o seguinte: "Acredito sim no acordo entre o P. S. D. e o P. T. B. Acredito, ainda mais, que o P. T. B. acabou apoiando um candidato peessedista, um nome paulista, saído das fileiras da seção do P. S. D. em nosso Estado. Afirmando isto pela base eleitoral, o sr. Ademar de Barros quer não. Se ele não for candidato, muito dificilmente deixará de apoiar o nome de um paulista para a curul presidencial. Se for candidato, com maior razão as forças políticas nacionais devem escolher um candidato paulista porque está certo que entre dois candidatos, o de São Paulo terá prestígio que o de outro Estado não terá".

EM S. PAULO O GOVERNADOR DO PARANÁ

Chegou ontem a esta capital o sr. Moisés Lupion, governador do Estado do Paraná que ao desembarcar dirigiu-se diretamente para o Palácio dos Campos Elíseos, nada tendo adiantado à imprensa.

ORGANIZA-SE EM SANTOS O PARTIDO LIBERTADOR

Seguiram para Santos, onde coordenarão a organização do Diretório Municipal daquela cidade, os srs. Luiz Silveira Melo, Lincoln Garrido e Benedito Toledo.

Subvenção às empresas que exploram linhas aéreas internacionais

RIO, 6 (Asapress) — Já está praticamente votado, sob o ponto de vista técnico, o projeto do deputado Vasconcelos Costa, subvencionando as empresas nacionais que exploram linhas aéreas internacionais, com o qual concordou plenamente o Ministério da Aeronáutica.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.

NO RIO O QUILLO DE UVA ESTÁ A CR\$ 5,00

RIO, 6 (Asapress) — Foram iniciadas hoje nesta capital, em caminhões, a venda de uvas paulistas e catarinenses a Cr\$ 5,00 o quilo.

Fundada uma sociedade para que seja legalizado o jogo

RIO, 6 (Asapress) — Acaba de ser registrada nesta, a sociedade destinada a trabalhar pela legalização do jogo em todo o país. A liga, denominada Liga Nacional Pró-Regulamentação do Jogo, declara, nos estatutos que alguns de seus objetivos imediatos são: afastar o jogo, quanto possível dos lares; salvaguardar o bom nome das autoridades de modo que não possa haver suspeitas de que elas aufram remuneração. A sociedade terá a representação dos Estados. A liga é presidida pelo sr. Luiz Alves Castro.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

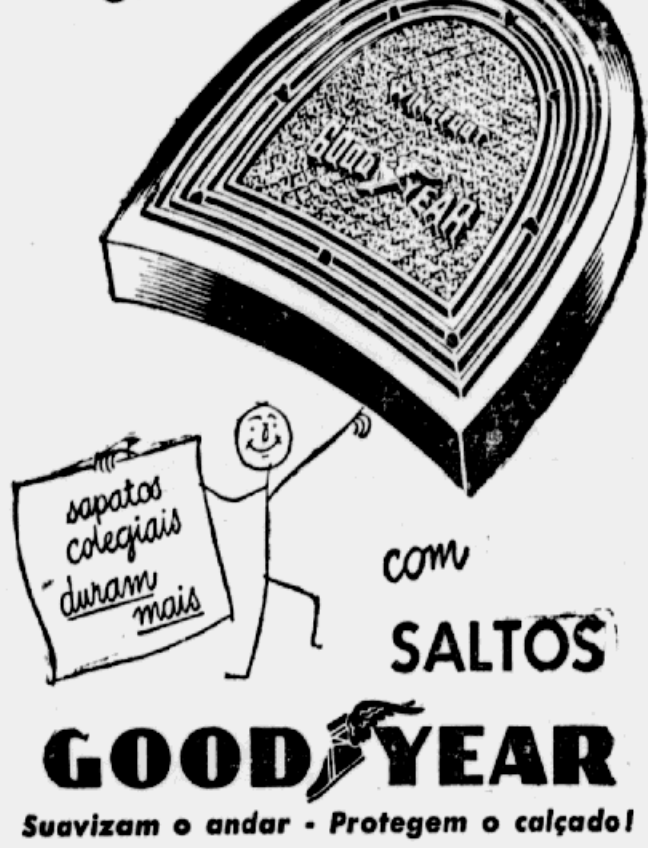
RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.



Suavizam o andar - Protegem o calçado!

A menção de nacionalidade alemã por austríaca

RIO, 6 (Asapress) — Com relação aos casos de menção de nacionalidade alemã por nacionalidade austríaca, o Conselho de Imigração e Colonização, emitiu a seguinte resolução:

"Resolução 165: Em aditamento à resolução 148, sobre transformação de menção de nacionalidade alemã para austríaca, e atendendo a uma solicitação do chefe do S. R. E. do Estado do Paraná, o Conselho de Imigração e Colonização resolve estender a delegação de competência prevista na citada resolução aos casos em que, em vez de "passaporto austríaco" com o visto de entrada no Brasil, anterior a 12-11-1938", o alienígena apresente certidão de desembarque que comprove tratar-se de pessoa de nacionalidade austríaca, tendo ingressado no Brasil em data anterior a 12-11-1938".

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERO BADAHO,
661 - 1.º andar
COMISSÃO
DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros
— Presidente.
João Sampão
— Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves
— Tesoureiro.
Alberto Whately
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales
Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio
de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Nello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenda Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.

Avogados pelo chefe de Polícia às prerrogativas do Serviço de Transito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Os últimos atos do chefe de polícia, publicando a ordem de que levou o Chefe do Executivo à pedir o pronunciamento do DASP, aquela repartição por seu Departamento Técnico, informou serem ilegais os atos correspondentes à cobrança de multa e a direção dos exames para motoristas, os quais são de exclusividade do diretor do Serviço de Transito.

POLÍTICA ELEITORAL

FRANCISCO PATI

Durei dos anos a experiência política de Nabuco: de 1878 a 1888.

Por mais incrível que pareça, o estilo de "Minha Formação" nunca disputou uma cadeira no Parlamento com a certeza de alcançar-lhe. Tinha tudo para vencer na carreira: tradição de família, talento oratório, presença física, ideal. Bastou, no entanto, morrer-lhe o pai, para que corresse perigo a sua indicação ao eleitorado do Recife. "Conto apresentar-me candidato por Pernambuco", dizia ele, em carta de 4 de junho de 1878, a Salvador de Mendonça — mas depois da morte de meu pai não me é nada fácil. A minha eleição, que era certa, hoje é duvidosa. Todavia, como não é por vontade própria que eu entraria na política, se me trancarem a porta não me queixarei muito de ficar onde estou", etc.

Apesar disso, foi eleito. Ao barão de Penedo, seu grande amigo, escrevia de Recife, em data de 12 de setembro do mesmo ano: "Aqui vim tratar da minha candidatura, e apesar da muita tradição, ingratidão e resistência que encontrei, eis-me afinal eleito deputado. Ao entrar na vida política sinto-me antes triste e desanimado do que alegre e cheio de esperança."

Em toda a sua correspondência, hoje reunida em dois volumes, não há uma só palavra de entusiasmo pela política. Muito pelo contrário, a todo instante manifesta o desejo de fugir à sua sedução e de se dedicar à carreira das letras, para a qual, aliás, na minha opinião, foi que nasceu. Ainda ao barão de Penedo, apenas um ano depois de ter tomado assento na Câmara, como representante de Pernambuco, escrevia: "A experiência que fiz da política desmontou-me profundamente a vida; só tenho um desejo, apenas, de sair. Não é preciso porem ficar muito tempo na política para conceber por ela um profundo desgosto e um inenunciável aborrecimento."

Já apontei, no ano passado, por ocasião das comemorações do primeiro centenário do seu nascimento, que existe uma contradição entre o que Nabuco mandava dizer aos amigos, em cartas, e o que deixava dito à posteridade, nesse livro incomparável que é "Minha Formação". Constatando com os amigos, quando estava de estar perdendo tempo com as tristes aliterações, conversando com a posteridade, diz que a cena política lhe foi também "um puro encantamento". Sua passagem pela política del-

hou-lhe a impressão de "um jardim encantado do Oriente, onde tudo eram formas enganadoras de existências petrificadas, imobilizadas, e espera da palavra que as libertasse".

Quanto a mim, acredito mais nas cartas. A ternura e o lirismo com que em "Minha Formação" alude à "sua passagem pela política", devem-se não à política propriamente dita, isto é, à política arte de disputar e destruir um mandato popular, mas à que lhe serviu apenas de instrumento para defesa de um ideal, e o abolicionismo. Não foi a política "o jardim encantado do Oriente" e sim a abolição. Esta lhe permitiu a vida inteira. A alegria de ter podido consagrar os melhores anos da mocidade, da sua mocidade de homem nobre e bonito, a uma causa plebeia ainda que eminentemente humana, fez-lhe perder os dissabores, as intrigas, as decepções da carreira. A prova é que só disputou um lugar na Câmara enquanto não viu realizado o seu sonho redentor. Em vão tentou a República arrebanhá-lo. Para que ser deputado, se a escravidão já não existia?

Converte-se esse apego aos mandatos políticos considerados em sua função de instrumento do bem coletivo. Não é coisa comum.

Os cargos eletivos são, por via de regra, instrumentos do bem individual. Nabuco não se fez político para usufruir posições de mando. Fez-se político para poder ser deputado e isso mesmo porque a tribuna parlamentar era a única trincheira para um homem de ideal. Não lhe teria bastado ser jornalista e orador. Os jornalistas e os oradores não fazem lei. Podem, sem dúvida, agitar as massas, despertar o entusiasmo por uma causa de justiça. Mas não legislam. O jornal e a tribuna dos comícios conduzem às vezes à revolução, mas nem sempre ao parlamento. Nabuco dizia de si mesmo que era um "semeador de ideias". No dia, porém, em que se fez eleger deputado por Pernambuco, as suas ideias deram fruto.

Outra lição estupefata que me dá o exemplo de Nabuco é o seu desinteresse pelos mandatos eletivos, após o 13 de maio. Outro qualquer teria continuado nos congressos, outro qualquer teria-se convertido em funcionário público da vontade popular. Ele, não. Tinha uma missão a cumprir. Cumprida e logo a seguir retirou-se do palco. Por que não se assim os deputados de todos os tempos?

NOTAS E COMENTÁRIOS

O LIVRO INFANTIL

Foi inaugurado no edifício da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio, o "Primeiro Salão de Ilustrações para o Livro Infantil". Haverá, durante o certame, 6 conferências, sendo os temas, respectivamente, os seguintes: — A poesia na literatura infantil, O livro infantil, A criança e o livro, Teoria infantil, O livro para a infância, A criança de no tempo.

É, em verdade, importantíssimo o problema do livro ilustrado para crianças. No fundo, o problema refere-se principalmente ao "livro bonito". Se queremos, com efeito, despertar e estimular na criança o hábito e o gosto da leitura, precisamos colocar-lhe às mãos livros bem feitos, quer sob o ponto de vista literário, quer sob o ponto de vista gráfico. A criança deixa-se levar muito pelas coisas bonitas. Não possuindo ainda, ou possuindo-a em grau muito rudimentar, imaginação criadora, grande é o seu prazer quando "vê" as personagens das histórias que compõem para ela os escritores de verdade.

Um dos principais fatores do êxito que obteve a literatura infantil de Monteiro Lobato foi inegavelmente a representação gráfica dos seus heróis. Narizinho Arrebitado, Dona Emília, o visconde de Sabugosa e outros, muitos outros, incorporaram-se ao patrimônio sensível das crianças.

brasileiras, graças, de um lado, à sugestão do seu estilo, e, de outro, aos desenhos com os seus livros foram apresentados. Quando se entrega um livro a qualquer criança, a primeira pergunta que ela nos faz é a seguinte: — Tem figuras?

A "figura" é o desenho: — animais, aves, flores, crianças, paisagem. Os americanos do Norte perceberam isso logo, tanto que inundaram o mercado jornalístico brasileiro de histórias em quadrinhos ilustrados. As legendas são insignificantes, para não dizer banais, mas toda a arte do editor consiste em ter encontrado bons desenhistas, bons ilustradores, os quais, com traços rápidos, suprem as deficiências de imaginação dos escritores.

No Brasil, nesse setor do "livro ilustrado", já temos realizado grandes coisas. Convém, no entanto, insistir. Convém, sobretudo, fazer com que os livros se tornem cada vez mais atraentes, pois é esse o único meio de criar nos habitantes de Lilliput aquilo a que chamaremos sagrado vício da leitura.

FOSSAS E POCOS

Em monografia de 1941, o sr. Nelson Mendes Caldeira, diretor da Bolsa de Imóveis, chegou à conclusão de que pertence a São Paulo um dos primeiros lugares entre as cidades de desenvolvimento mais rápido do mundo.

"A Austrália dá um pontapé no socialismo". "A Austrália e a Nova Zelândia se voltam para a Direita". "Capitalistas de todo mundo, uni-vos; só tendes a perder as vossas cadeiras". "Os Domínios contra o Estado benfeitor". "Dois se foram e outro irá". "Este último título de um diário novaiorquino se referia ao fato de que havia três governos trabalhistas no império e agora só restava um em Londres... E está indo na ordem em que vieram: a Nova Zelândia adotou o socialismo trabalhista há 14 anos, a Austrália há 8, a Inglaterra há 4. Os republicanos observam que nos Estados Unidos duraram mais ainda, porque há 17 anos que o trabalho do "New Deal" anda na Casa Branca. O jubilo da maioria da imprensa norte-americana foi maior desta vez que quando celebrou a derrota dos socialistas na Alemanha Ocidental. E' que o caso interessa mais de perto por tratar-se de "povos de língua inglesa" e porque consideram a avalanche anti-socialista do Pacífico como um prelúdio do que ocorrerá no ano próximo

AFINAL DAS CONTAS, QUEM FOI?

Nada mais divertido do que estudar a personalidade do governador de São Paulo, em cuja composição, segundo ninguém ignora, entram, em partes iguais, a mania das inaugurações e a preocupação do monopólio.

Aludimos há pouco aos regimes totalitários, os quais, a despeito da guerra feroz que lhes moveram as democracias, sobreviveram na "mentalidade desordenada" de alguns chefes, conforme denuncia o presidente Truman, em junho de 45, por ocasião da "Carta de Organização das Nações Unidas". "A vitória no campo de batalha era essencial — dizia o presidente da República dos Estados Unidos — porém todos os povos do mundo devem estar resolvidos a exterminar o espírito de mal que se abateu sobre o globo durante a última década".

Os regimes totalitários são regimes de monopólio: monopoliza o chefe todas as virtudes, como homem-paradigma, todas as iniciativas e realizações, como homem-providencial, toda a verdade, como homem insubstituível. Nas paredes da Itália, durante os 23 anos de regime totalitário fascista lia-se a carvão o seguinte distico: "Il Duce ha sempre ragione". Que em nossa língua quer dizer que a razão está sempre com o governo. Sob tais regimes, a palavra do chefe nem se discute nem se põe em dúvida. Será noite quando ele quiser que seja noite. O povo é feliz porque ele quer que o povo seja feliz. Faz-se tudo por decreto: a prosperidade, a segurança, a alegria.

Em São Paulo verificou-se o reaparecimento da fenix ditatorial, renascida das próprias cinzas. Um dos mais alarmantes sintomas da sobrevivência de tão perigosa mentalidade é a propaganda pela imagem. Não há paredes que bastem para os retratos do sr. governador, o mais fotogênico dos governadores brasileiros.

Na Assembléia Legislativa do Estado, numa das primeiras sessões da legislatura atual, houve uma troca de apertes entre depu-

tados "trabalhistas" e "progressistas", acerca das realizações oficiais e dos respectivos autores. Quem construiu a via Anhangueira? Quem deu uma ponte ao distrito de Sant'Ana do Olho d'Água? Quem plantou o Jaraguá no sítio onde hoje se encontra? Quem calçou a rua tai? Tudo, tudo foi obra do sr. governador, na opinião dos "progressistas"; tudo, tudo foi obra do seu ex-secretário da Viação e Obras Públicas, na opinião dos "trabalhistas" e dos que fundaram o Movimento Democrático Popular!

Disse um deputado: "Os planos são do senhor governador. O sr. Caio Dias Batista realizou aquilo que o senhor governador idealizou". Retrucou-lhe outro: "Discordo de v. exc., os planos são do ex-secretário da Viação".

Estavam em jogo, ao que parece, os "slogans" conhecidíssimos: pontes, escolas, hospitais, serviços de água, luz e, até na capital, o estudo do serviço de águas. Segundo uns, era tudo iniciativa exclusiva do chefe; segundo outros, da do auxiliar de confiança. O chefe tem sempre "ragione". A tromba de água sobre São João da Boa Vista destruiu uma ponte na estrada de rodagem. A ponte está sendo reconstruída. Quem a está reconstruindo: o secretário da Viação e Obras Públicas, o governador ou os operários do D. E. R.? O governador. O viaduto do Gasometro foi posto em condições de servir aos moradores do Braz e da Penha, ainda que em condições precárias e provisórias: quem o construiu? O prefeito, os operários da Secretaria de Obras, o governador? O governador!

Segundo insistentemente o vem dizendo a imprensa paulistana, a avenida Rio Branco fazia parte do "plano de avenidas" do sr. Prestes Maia, elaborado pelo distinto urbanista antes de 30, a convite do sr. Pires do Rio, então prefeito da capital. Tendo em 38 assumido este cargo, não perdeu tempo o sr. Prestes Maia. Deu execução imediatamente àquele plano. Quando

em novembro de 45 se afastou da direção dos negócios municipais, já estavam desapropriadas quase todas as casas necessárias à construção da avenida. Pergunta-se: quem a construiu, o prefeito, o secretário de Obras, os operários municipais, o governador? O governador!

A leitura do "Diário da Assembléia" em que veio reproduzida na íntegra o discurso do sr. deputado Nelson Fernandes, enredado de apertes reivindicadores, despolpa o fígado.

No fundo, — e é deplorável que isto aconteça entre deputados — vê-se que nos arraiais "progressistas" se confundem duas coisas diferentes, — orientação e execução. Um governo democrático, isto é, um governo cuja eficiência resulta de uma conjugação de esforços, sob o regime de três poderes harmonicos e independentes, tudo é de todos, nada é de ninguém. Um chefe de estado tem, naturalmente, um programa de ação, elaborado com as sugestões não só do seu partido, sob cuja legenda foi eleito, mas também dos seus auxiliares técnicos. No calçamento de rua, por exemplo, não intervém sequer o chefe de seção da Prefeitura. E' coisa de rotina. No caso da passagem em desnível da avenida São João, manda o bom senso reconhecer que o plano pertence à administração anteriores, notadamente à do sr. Prestes Maia. Se o critério dos "progressistas" fosse o verdadeiro, seríamos obrigados a concluir que em São Paulo quem faz os bondes andar nos trilhos, os onibus sobre o asfalto e os paralelepípedos, os trens sobre os trilhos, quem faz o comércio abrir e fechar as portas, quem conduz o povo nas ruas, quem está presente no apito dos guardas do trânsito, quem faz chover, amanhecer e anoitecer é... o senhor governador!

Desse ridículo fazemos questão de livrar a pessoa, o nome e o governo do "bandeirante", etc., etc.

Na América, era mesmo a nossa urbe a que mais crescia. No período de 1930-34, por exemplo, a sua taxa de aumento anual chegava a 21 por cento, em comparação vantajosa com outros grandes centros, como Los Angeles, com 12,4 por cento, Detroit, com 7,4, Chicago, com 4,3 e Nova York, com 3,9.

Daí para cá, esse ritmo não diminuiu, pois a população paulistana, com o desenvolvimento industrial, ganhou novas e consideráveis parcelas, tornando a abertura de bairros densos em zonas da periferia. Ora, um crescimento desta ordem não se processa sem o aparecimento de graves problemas de higiene e de urbanismo, que os administradores municipais não têm sabido enfrentar com o devido decoro.

No numero desses problemas figura o da insuficiência da rede de águas e esgotos, que não tem acompanhado o alargamento da área construída. Assim, importantes zonas urbanas de São Paulo servem-se hoje de poços e de fossas, apesar de constituírem maelças concentrações humanas.

Ultimamente, alguns vereadores se impressionaram com uma consequência fatal desse estado de coisas: — verificaram que o conteúdo das fossas se tem infiltrado no lençol da água dos poços. A Prefeitura, anos atrás, procurava sanar esses inconvenientes, que ameaçavam seriamente a saúde pública, com o emprego de cami-

O PROBLEMA IMIGRATORIO

Incluiu-se entre as importantes questões do pós-guerra o problema da imigração para os paí-

ses novos, capazes de abrigar as levas de deslocados e descontentes que desejariam, findo o conflito, deixar seus países de nascimento a fim de tentar reconstruir a vida em terra estranha. Ao Brasil, sem dúvida, o assunto interessava sobremaneira, pois devido ao nosso intenso desenvolvimento industrial temos grande necessidade de mão de obra especializada e, por esse mesmo motivo, havendo afluência de trabalhadores do campo para as cidades, com prejuízo do trabalho agrícola, é mister recrutar gente no estrangeiro a fim de possibilitar o recrutamento das lavouas e o aumento da produção.

Entretanto, ainda desta vez não parece termos aditado com o rumo certo em tão complexo problema, a julgar pelos fatos resultantes até agora alcançados pela nossa política imigratória. Segundo se sabe, estamos recebendo muito menos do que era esperado, ao contrário do registrado em outros países da América do Sul, principalmente a Argentina, que merece as preferências dos emigrantes europeus mais assimiláveis em nosso meio, como os italianos. A propósito, cita-se o caso de uma leva de imigrantes desta nacionalidade, vindos para o Brasil, os quais foram encaminhados ao Estado de Goiás, com o objetivo de trabalhar na agricultura, e que não se deram bem naquela região, retornando assim ao Rio de Janeiro, desejosos de procurar serviço no meio urbano.

Esse fato não é mais do que a confirmação dos receios manifestados pelos nossos técnicos quando se cogitou do restabelecimento da imigração estrangeira, dada a nossa carencia de meios no ambiente rural e a dificuldade de improvisar recursos de fixação dos alienígenas no trabalho do campo, cujas condições são aqui bastante diversas das da Europa. Sem que se possa assegurar ao colono procedente do Velho Mundo uma situação de conforto e estabilidade equivalente à que ele desfrutava em sua pátria, mesmo em se tratando de gente arruinada pela guerra, não será fácil contar com a mão de obra estrangeira na faina agrícola. Mandar os recém-chegados para regiões despovoadas, longe dos centros de consumo, onde escasseia tudo, a começar pelos meios de comunicação e transporte, é incidir no mesmo erro de outros tempos, quando igual tentativa foi feita sem resultado.

Demais, devemos considerar ainda a qualidade do imigrante: — certamente seria admissível supor a acatilação do que já conhece o trabalho da lavoura, do que procede dos campos de produção da Europa, podendo mesmo obter mais vantajosa situação em nosso país por poder aplicar aqui os conhecimentos adquiridos em sua terra natal: mas nada se poderia esperar do imigrante de mentalidade urbana, ignorante das coisas do campo, habituado a um padrão de vida superior, ao qual

CARTAS DA ITALIA

AS NOTAS DA IGREJA

MONS. JOSE DE CASTRO

Causaram-me pena duas ou três notícias, lidas nos jornais de hoje, que são o desmentido do apregoado respeito do Comunismo pelas liberdades públicas, sobretudo por aquela com a qual procuram enganar os que têm olhos e não querem ver a liberdade de culto. O governo checoslovaco não permitiu que em Praga a colônia anglo-americana celebrasse uma cerimônia religiosa no dia de Natal, e não deixa que a Roma venham ganhar as indulgências do Ano Santo. Na Alemanha Oriental onde os comunistas são por enquanto senhores e dominadores, sucede o mesmo. Com toda a liberdade de culto os comunistas não permitem o exercício da mesma liberdade.

Da católica nação polaca, não virá ninguém a Roma. O bispo de Varsóvia disse, em carta aos fiéis, que, na impossibilidade de irem ajoelhar-se na sepultura dos Santos Apóstolos, eles, por especial concessão do Santo Padre, podiam lutar já as mesmas graças nas suas terras e nas suas igrejas, tal a certeza da negativa do governo polaco.

Tito, o presidente da República da Iugoslávia, declarou que não impediria ninguém de vir a Roma, mas a ninguém podia dar dinheiro por e não ter.

Barões pareciam as darão, se as não deram já, os governos da Hungria, da Rumania, da Bulgária e da Albânia, não obstante a grande consideração pela liberdade de culto...

De sorte que se pode contar que dos países satélites da Rússia, não virão peregrinos ao Ano Santo. Não querem contato com a capital do mundo cristão, dão e se impressionam de que têm medo do Papa, apesar de quotidianamente as suas emissoras traírem o Sumo Pontífice como quantidade desprezível.

Pergunta-se: porque este medo? Não é o Papa o soberano de um Estado cuja importância se não pode medir pelas estatísticas, nem pela extensão do território, nem pela força das armas? O seu território não é um ponto imperceptível nos mapas e nas cartas geográficas? A sua força armada não é uma realidade material quase inexistente? Não é nulo o seu potencial de guerra? Por que este medo?

E' que na ordem espiritual o seu território é um símbolo de alto valor, de extensão universal, a garantia de uma independência absoluta da Santa Sé para o desempenho da sua missão em muitos casos, até mesmo a ambição nas nossas cidades resultaria problemática. E grande parte dos imigrantes destes últimos anos pertence a esta última classificação. O que é preciso é organizar melhor o serviço de distribuição e instalação dos grupos de imigrantes, de maneira a garantir-lhes assistência, meios de educação para seus filhos, habitação condigna e facilidade de trabalho, além de outras condições próprias à sua assimilação em breve prazo.

Há vários planos oficialmente elaborados com o fim de apressar a solução do problema. Todos eles exigem, todavia, a movimentação de grandes capitais, pois as verbas normais votadas no orçamento da União são insuficientes e impedem que se execute qualquer empreendimento desse gênero com a urgência requerida. Em relação à Itália, o acordo firmado recentemente sobre a liberação dos bens italianos congelados em consequência da guerra trata da constituição de um fundo especial destinado a custear as despesas da emigração dos peninsulares para o Brasil. Resta decidir quanto à vigência desse acordo, evitando-se que, enquanto o tempo se esgota entre os dois países, pareçam e não das diplomáticas, segundo os moldes burocráticos tão do nosso conhecimento, outros países mais práticos nos tomem a dianteira, deixando-nos apenas o bagaço...

Por certo, as imigrações de outras procedências também precisam ser consideradas com carinho e prudência. E não esqueçamos de que é preciso cuidar igualmente da mão de obra nacional...

Foi exonerado, a pedido, do cargo de diretor da Guarda Civil, que exercia em comissão, o major Alcides Pereira Teles e nomeado, em comissão para o referido cargo, o capitão Vicente Saguas Fresas Junior.

no mundo. E' verdade que neste Estado minúsculo não há potencial de guerra, mas é certíssimo que o seu potencial de paz é incalculável. O Estado da Cidade do Vaticano é um ponto de apoio à roda do qual gravita a história do mundo, uma realidade viva, palpante fora da qual toda a evolução do passado não passaria de um enigma inexplicável.

Alem disto Roma não é somente a cidade dos Césares; é também, e principalmente, a cidade dos Santos Martires de São Pedro e São Paulo, o centro de um dos mais belissimos pais, mais do que a capital da República da Itália; é a capital do mundo cristão porque nela vive o sucessor de Cristo; é o braço das virtudes teologais onde se aquecem mais de trezentos milhões de consciências livres, Roma é o centro da unidade da catolicidade e da santidade da Igreja de Deus. Razões estas que explicam a guerra dos comunistas ao Ano Santo e a concorrência das almas cristãs.

Pelas salas Clementinas, Consistorial e das Benções, sem contar a Basílica de São Pedro, o Santo Padre tem desenhado, com a sua mão altíssima e aristocrática, Benções e apostólicas sobre gente de todas as cores, de todas as raças, de todos os continentes que, em todas as línguas do mundo o palmem e o aclamem, porque todos aqui são e pertencem à raça de Cristo e proclamam a catolicidade da Igreja. E esta catolicidade de que Roma é o centro unitário, será ilustrada no decorrer do Ano Santo com manifestações recreativas espetaculares, folclore e culturais.

Que eu saiba, estão projetados vários congressos internacionais: o católico, o da imprensa católica, o missionário, o dos leigos militantes, o da arte sacra, e a exposição das atividades católicas, corroborando desta maneira aquele pensamento genial do Santo Padre: "A Igreja é e arquitetura de Deus".

Durante o Ano Santo refugirão como pedras preciosas os dados essenciais da Igreja a que me venho referindo. Nas Basílicas romanas, aos pés do Pai comum, todos os povos se acharão irmãos, todos se reconhecerão filhos da mesma mãe, cantarão o mesmo Credo, oferecerão o mesmo sacrifício eucarístico, coisas de mais alto interesse social, com eficiência e segurança e infalível concordância e paz universal. A soberba vitalidade da Igreja aparece a uma luz clara e meridiana a todo o mundo contemporâneo, que, quer a ou não queira, assiste ao espetáculo de milhões de pessoas vindas de todos os ângulos da terra, vencendo dificuldades inúmeras e liberdade, suplicantes e felizes de pisar a terra sagrada de Roma, centro do catolicismo.

E' este Ano Santo um desfile magnífico das forças mais ativas e mais puras da Igreja com as representações mais qualificadas do seu clero, das suas Ordens e Congregações Religiosas, da sua Ação Católica, das suas beneméritas e históricas confrarias, da sua literatura, da sua imprensa, da sua cultura, das suas atividades culturais, caritativas e recreativas que demonstrarão, como num imenso quadro plástico, as energias que vivem e operam dentro dela e afirmam a universalidade da sua realidade.

A romanidade da Igreja tem neste Ano Santo a sua solene e edificante encenação da sua santidade, Santidade — pela graça — que distribui, pelos meios de santificação que oferece, pelos salutares exemplos que dá, e pelas apoteoses feitas aos seus martires, aos seus doutores e aos seus confesores.

Não sei agora quantos Beatificados e Canonizados serão declarados durante este Ano Santo. Sei que daqui a dias se fará a beatificação do Venerável Vicente Pallotti, fundador da Sociedade Apostólica Católica, cujos membros gozam de tanto prestígio na Itália, na Alemanha e no Brasil, e logo depois se fará a beatificação da Venerável espanhola Maria Desolada Torres da Costa, e de preparar outras declarações de santidade para os muitos traísta a Sagrada Congregação dos Ritos, especialmente naquelas que todo o mundo mais deseja.

(Conclui na 5.a página).

A DERROTA DOS SOCIALISTAS NO PACIFICO

CARLOS DAVILA

na Inglaterra. Tira-se muito partido a este respeito, de duas consultas (Gallup Polls) efetuadas secretamente na Inglaterra: a primeira foi em 1939 e deu 48 por cento da opinião ao Partido Trabalhista contra 40 por cento dos conservadores; a segunda, em meados deste ano, deu 39 % aos trabalhistas e 49 aos conservadores. Isto indicaria que há uma formidável corrente subterrânea contra o trabalho. Resta ver se ela se traduzirá nas mesmas percentagens nas urnas, em 1950. Na Austrália e na Nova Zelândia, a tendência contra os trabalhistas se havia expressado varias vezes nos comícios. Os trabalhistas de Nova Zelândia, por exemplo, chegaram a poder com 46 cadeiras contra 34 na Câmara dos Representantes ficaram com 42 contra 38 em 1946 e na elei-

ção de 30 de novembro último a oposição conseguiu apenas inverter as cifras de há 14 anos. A nova Câmara terá 46 deputados da coalizão tripartite contra 34 dos trabalhistas.

Em 4 anos de governo de Attlee, os trabalhistas ganharam todas as 34 eleições complementares, mas em quase todas elas se notou um avanço dos sufrágios conservadores. A incognita está em saber se daqui a eleição essa diminuição dos sufrágios trabalhistas crescerá o suficiente para recolocar os conservadores no poder. Não é fácil responder a esta pergunta.

Um fato é evidente: — até há pouco as apostas em Londres acerca da eleição do ano próximo estavam 7 a 4 a favor do Partido Trabalhista. Depois das eleições nos Domínios do Pacífico, ficaram em 5 a 4.

Deve-se ter em conta, além disso, que o governo e a oposição não estavam tão separados, quanto ao Estado Benfeitor, na Austrália e Nova Zelândia, como o estão na Inglaterra. Um agudo observador britânico escreve que na Austrália e na Nova Zelândia se votou acima de tudo por "uma troca de homens", ou seja, não tanto contra o Estado municipalmente como contra a maneira como era ele administrado. Um editorialista se declara convencido de que se a oposição tivesse ido às urnas nesses domínios, em condenação aberta do Estado Benfeitor, teria sido derrotada. Na Nova Zelândia imperou, desde 1889, sob governos de todas as cores, um regime de pensões como o que a Inglaterra acaba de instituir e o que começa a ser aplicado nos Estados Unidos. A derrota do Paci-

fico seria então "dos planejadores que não sabem planejar", da "burocracia incapaz e intrometida", do "radicalismo conservador". O caricaturista Low escreveu há pouco que a única diferença entre trabalhistas e conservadores estaria em que os primeiros "planejam com jubilo" enquanto os segundos planejam "com lágrimas nos olhos". "Sir" Stafford Cripps disse há dias: — "Uma economia duramente capitalista é alguma coisa que não temos tido na Inglaterra nos últimos 100 anos".

Na Câmara dos Lords, "lord" Milverton disse, em seu já famoso discurso em que pediu se cancelasse seu nome dos registros do Partido Trabalhista, que havia chegado à conclusão de que seu Partido levava o país "a um precipício em cujo fundo se desenha clara-

mente o Estado totalitário...". Foi nessa ocasião que o "lord" trabalhista aconselhou mais condescendência aos seus correligionários para aceitar os "conselhos da América, porque se não gratuitos, também o são os seus dólares". A conclusão de "lord" Milverton acerca da marcha para o totalitarismo parece lógica e é talvez o significado mais profundo das eleições de Nova Zelândia e da Austrália, que frearam essa marcha. Quanto aos efeitos ulteriores desse freio, temos a palavra do barril de pólvora da extrema esquerda trabalhista Aneurin Bevan, ministro da Saúde do gabinete de Attlee. Diante dos atritos e divergências dentro de seu Partido e da agressividade conservadora, disse Bevan há algumas semanas que se o Partido Trabalhista fosse substituído, e com ele se iria a última esperança de socialismo com democracia e liberdade. Churchill exigiu uma explicação imediata: — um membro do governo havia ameaçado com a revolução.

A imprensa soviética tem sido tão parca em comentários sobre as eleições do Pa-

NOVA YORK, via rádio — Um efeito tangível e imediato teve nos Estados Unidos a eleição da Nova Zelândia de 30 de novembro e da Austrália de 10 de dezembro. Reunido em Chicago em 13 de dezembro, o Comitê Nacional de Estratégia do Partido Republicano concordou em por fim ao "metoismo" — que significa política de "eu também". "Metoismo" se chama a tática seguida pelos republicanos nos últimos tempos de copiar o "New Deal" de Roosevelt, da mesma maneira que o Tratado Leal e o Estado Benfeitor de Truman. Pensam os novos estrategistas republicanos que as duas eleições nos domínios britânicos indicam que se pode derrotar o trabalho socializante com a bandeira da livre iniciativa econômica e do liberalismo político. A interpretação republicana se baseia, segundo imaginou, no que a imprensa proclamou com desusado estrepito. Os títulos dos diários eram linhas inflamadas: — "A revolta das cobaias de laboratório"; "A Nova Zelândia expulsa a Esquerda";

BREVES NOTÍCIAS DA SUÍÇA

RETIROU O LIDER DA BANCADA REPUBLICANA O PROJETO DE LEI DE AUXILIO AO CARNAVAL

"Minha iniciativa, infelizmente, seria desvirtuada" — "O prefeito favoreceria a propaganda pessoal do sr. Ademar Barros, utilizando-se de dinheiros publicos que teriam outro objetivo" — Expressivo e incisivo discurso do sr. Derville Allegretti — Solicitada a canalização do correio da rua da Mooca — Outros assuntos

O sr. Derville Allegretti, líder da bancada republicana, retirou, na sessão de ontem, da Câmara Municipal, o projeto de lei de sua autoria que pretendia a oficialização do Carnaval deste ano. Sua atitude, segundo esclareceu em discurso que publicamos no corpo deste noticiário, foi ditada pela preocupação de evitar que o governador do Estado, transformasse a iniciativa sadia e meritória em propaganda pessoal de s. exa.

O requerimento do sr. Derville Allegretti, posto a votos, logrou aprovação e assim a Edilidade não auxiliara, este ano, os folguedos carnavalescos.

A sessão de ontem foi iniciada às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior. O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, falou sobre a situação lastimável dos moradores da Vila Formosa, privados

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

de ruas calçadas, água encanada, luz, esgotos e policiamento.

O sr. João Carlos Fairbanks, referindo-se ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Cid Franco, procurou sentar de culpa, pelos acontecimentos ocorridos em Aracatuba, elementos do Partido de Representação Popular.

Preenchimento de vagas de catequistas nas Escolas Militares

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Guerra aprovou as normas para a realização do concurso de títulos para preenchimento de vagas de prof. adjunto de catequistas de matérias não essencialmente militares previstas pela lei 369-A e decreto lei 103 de 1937, revogado pelo de número 8.922 de 1946.

As vagas existentes do Colegio Militar e nas escolas preparatorias de Porto Alegre, São Paulo e Fortaleza, e Escola Militar de Recife.

Chegou ao Rio o ministro venezuelano Oscar Aguilar

RIO, 6 (Asapress) — Acompanhado de esposa e filha, chegou ao Rio procedente de Caracas, pelo "clipper da PAA" o dr. Oscar Aguilar, ministro conselheiro da embaixada da Venezuela no Brasil. Para a capital venezuelana em outro "clipper da PAA" viajou acompanhado de sua esposa e filho o capitão de fragata Carlos Alberto Larrazabal, adido naval da mesma representação diplomática em nosso país.

ESCOLAS E CURSOS

CONVENÇÃO DE PROFESSORES

Orientado pela finalidade de desenvolver um estudo completo e imediato dos legítimos, autênticos e inofensíveis direitos da classe dos que se dedicam ao magisterio, efetuou-se, há poucos dias, no Rio de Janeiro, a Convenção Nacional do Sindicato de Professores. Reuniram-se elementos da classe, procedentes dos sindicatos de professores de São Luiz, Fortaleza, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Niterói, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Santos, Campinas e Rio Grande do Sul.

Durante o decorrer do certame notou-se uma cordialidade, que se manteve como nota viva e impressionante dos trabalhos. Damos, a seguir, algumas notas com referência ao importante conclave.

"Varas foram as resoluções tomadas pela Convenção entre elas sobressaindo-se a referente à atualização da Portaria, n. 204 e o aumento dos salários dos professores. Nesse sentido, redigiram os convencionais extenso memorial, já publicado na imprensa da capital da República, em que, reafirmando as pretensões consubstanciadas em dois memoriais anteriores, reclamavam do ministro da Educação a pronta solução do caso, antes mesmo do início do ano letivo.

Recebidos em audiência especial pelo ministro Clemente Mariani, a quem fizeram entrega do documento, tiveram os professores, do sr. ministro, Educação, depois de lhe exporem de viva voz a precária situação econômica do professorado, a promessa solene de que resolveria definitivamente a questão até aquela data, uma vez que fosse reconhecida, pelo consórcio geral da República, a cuja parecer submetera o assunto, a competência do Ministério da Educação para regular os salários do magisterio particular, competência essa que fora impugnada pelo diretor do Ginásio Vera Cruz do Rio.

Outras importantes deliberações da Convenção dizem respeito ao primeiro Congresso Nacional dos Professores, que deverá realizar-se em julho próximo, e às alterações feitas, com graves ameaças, para a dignidade do magisterio, no decreto-lei n. 8.777, de 1946.

Também decidiu a Convenção projetar, junto ao Congresso Nacional, o apressamento de vários projetos de lei que visam a beneficiar o professorado, entre eles ao que tratam do transporte gratuito ou com redução de preço para o professor em empresas subsidiadas pela União, e da sua aposentadoria em condições especiais.

Belo gesto tiveram, finalmente, os convencionais, apresentando e, unanimemente, aprovando uma expressiva moção de louvor à imprensa de todo o Brasil, em virtude do acolhimento e do apoio dado pela mesma à Convenção, prestigiando em todas as emergências, a classe e defendendo-a sempre com a máxima solicitude. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para hoje: Terceiro Ano — DIREITO CIVIL — às 9 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano.

LEISLAÇÃO SOCIAL — às 9 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais segundo e última chamada.

DIREITO CONSTITUCIONAL — às 14 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram mais uma vez os exames orais, para hoje.

DIREITO PENAL — às 14 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano.

DIREITO JUDICIÁRIO CIVIL — às 14 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SAO PAULO — Estão abertas as inscrições para as provas preliminares ao segundo concurso de habilitação do curso de bacharelado em ciências políticas e sociais da Escola de Sociologia e Política (Instituição Complementar da Universidade de São Paulo e reconhecida pelo Governo Federal). Essas provas consistem de uma entrevista, para a qual o candidato deverá registrar-se em dia e hora de sua própria escolha em livro especial existente na secretaria e de exames de aptidão para o curso de orientação vocacional.

DIVISÃO DE ESTUDOS POST-GRADUADOS — Estão abertas as inscrições nas seções de Sociologia, Antropologia e Economia da Divisão de Estudos Post-Graduados da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Poderão matricular-se os portadores do diploma de bacharel em ciências políticas e sociais ou equiva- lente. Os portadores do diploma de bacharel, conferido por outras Escolas ou faculdades não afins, poderão ser admitidos após a obtenção do certificado de conclusão de licenciatura do curso de bacharelado em ciências políticas e sociais correspondente.

OFICIALIZAÇÃO DA RUA FRANCISCO CRUZ — Considerando que a extensão da RUA FRANCISCO DA CRUZ, no subdistrito de Vila Mariana, abrange apenas a duas quadras:

Considerando que apenas o trecho dessa via publica, correspondente à primeira quadra está oficializado, e, por isso, somente nesse local existem melhoramentos publicos;

Considerando, finalmente, que houve há tempo, movimento, junto à Prefeitura de moradores da referida rua no sentido de ser completada a oficialização;

"REQUEREMOS, ouvido o plenário, ao chefe do Executivo informar os motivos que ditaram o arquivamento do processo de oficialização da parte remanescente da aludida rua Francisco da Cruz".

Considerando que não se justifica oficialização em parte de letes da mesma rua;

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950 | N. 28.784

VIAGEM AO PRATA

Desembargador DIOGENES PEREIRA DO VALLE

II

O regime constitucional é o de confederação, de modo que cada província tem seus tribunais e sua magistratura, além da magistratura federal e Corte Suprema.

Em Buenos Aires visitamos o Palácio da Justiça, isto é, a denominação simplesmente Tribunais, situado na plaza Lavalle, nas proximidades do Palacio Legislativo, de um lado e o teatro Colón de outro.

O edifício é suntuoso, enorme, de 8 pisos de altura, mas de uma simplicidade simpática.

Funciona ali, a Corte Suprema, as Camaras de Apelações e os juzes, criminaes, comerciais e civis.

O processo civil é ainda o escrito, retrógrado e liberal, dando lugar a eternização das demandas com mil incidentes protelatórios.

O Código de Processo Criminal é de 1888, com pequenas reformas posteriores e não mais correspondem às necessidades da vida contemporânea.

A organização judiciária é idêntica à nossa, com a diferença de que as juzes federais, Camaras de Apelações federais e a Corte Suprema julga como Corte de Casação.

Os ministros da Corte Suprema gozam da regalia de mantimento e não são vitalícios.

Quando estive em Buenos Aires o Congresso votou uma lei atribuindo ao Senado a faculdade de confirmar os juzes nos respectivos cargos.

Aquele que não fosse confirmado tinha de deixar o cargo, aposentando-se se tivesse o tempo exigido.

Deixaram seus cargos 6 ministros da Corte Suprema, que não tiveram a confirmação.

O fato foi objeto de discussão na "Ordem dos Advogados", mas não houve oposição, nem a lei foi objeto de críticas da imprensa.

Falando a um advogado sobre o fato explicou este que a medida era benéfica para a Justiça no sentir do povo.

Ao deixar Buenos Aires li pela imprensa que os interessados iam discutir a tese referente à ampliação dos poderes do juiz no desenvolvimento dos atos processuais.

Aquilo que já possuíamos, isto é, juiz com autoridade processual, é ainda objeto de discussão na Argentina, competida de manter suas antigas tradições, com o que não concordamos.

O interior argentino não é povoado como o nosso.

Grandes extensões de pastagens, cheias de gado, carneiros e cavalos.

O gado vacum preferido é o Hereford. Deu-se bem nas pastagens argentinas, onde não há pragas, como nos países tropicais e por isso engorda e não contrai moléstias.

Também o gado holandês é bem aclimatado nas pastagens de alfafa argentina. Nas províncias do sul especialmente na Patagônia.

Salvador, 6 (ASAPRESS) — Encerraram-se os propositos debates da Associação Comercial de Ilheus, presididos pelo sr. Tosta Filho, sobre o plano de reestruturação do Instituto de Cacau e o emprego de 150 milhões de cruzeiros.

As associações de cacauicultores que tomaram parte na mesa redonda, concordaram com a extinção da Carteira Comercial do Instituto e a consequente criação da Sociedade Anônima Instituto do Cacau, como instrumento idôneo na política econômica e comercial daquele órgão autárquico da defesa e amparo dos lavradores.

A assembleia resolveu que o financiamento federal de 150 milhões de cruzeiros fossem empregados no crédito da entre-safrá, no crédito mercantil e no auxílio às cooperativas.

A lavou- ra do cacau, tão injustamente tida como eterna descontente, concordou com a proposta do sr. Tosta Filho de aumento da taxa de dolo e melo cruzeiros para des- cruzeiros por saco do produto, estabelecendo que a metade da referida taxa será empregada no patrimônio ou em operações de crédito, visando a sempre manter o capital em permanente la-

voura, Tomaram parte ativa nos debates os srs. Eusébio Lavigne, Edgar Lira, Anápolis Dorea, Adolfo Lima, Reinaldo Sepúlveda, Cristóvão Monteiro e outros. Deliberou-se também que o Instituto do Cacau continue em regime autárquico, não voltando ao regime cooperativista, pelo qual muitos se batiam.

Qual muitos se batiam.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

VISHINSKY NA RUMANIA

Por AL NETO

O camarada Andrei Vinshinsky certamente não esperava por esta.

Bem, mas vamos começar pelo princípio. Recentemente, os Estados Unidos acusaram a Rússia de haver imposto um governo comunista ao povo rumeno. A acusação foi feita no Comité Político das Nações Unidas pelo representante norte-americano Warren Austin. Este afirmou que Andrei Vinshinsky, falando em nome do governo soviético, havia apresentado um ultimatum ao rei Miguel da Rumania a 28 de fevereiro de 1945. O objetivo do ultimatum, disse Austin, foi dar o poder ao chefe comunista Pedro Groza.

Ao ouvir esta afirmação, Vinshinsky levantou-se e bradou: "Mas onde é que o sr. ouviu isso conto de fadas? Onde está a testemunha?" Traga a testemunha, e faça-a sentar-se aqui nesta cadeira, na minha frente, a fim de que repita que eu apresentei um ultimatum ao rei da Rumania...

Pois a testemunha acaba de aparecer! Mal sabia Vinshinsky que o antigo ministro do exterior da Rumania — Constantin Visolani — teria noticiado das palavras que ele, Vinshinsky, dissera tão arrogantemente.

Visolani — a testemunha invocada pelo próprio Vinshinsky — tem o seguinte a dizer: "Eu estou pronto a revelar ao mundo como o sr. Vinshinsky impôs a Rumania um governo comunista. Baseado no meu próprio testemunho e nas notas estenográficas tomadas naquela ocasião, eu posso provar que o sr. Vinshinsky apresentou um ultimatum ao rei da Rumania. Como ministro do exterior, eu tomei parte em todas as entrevistas

que o sr. Vinshinsky teve com o rei Miguel..."

Depois destas palavras, que figuram numa carta endereçada a Warren Austin, o ex-chanceler rumeno conta a penosa situação que se criou em Bucarest quando lá chegou, no dia 26 de fevereiro de 1945, o camarada Vinshinsky.

Vinshinsky começou por exigir que o rei o recebesse imediatamente. Em presença do monarca, Vinshinsky declarou que a Rumania não aprovava o governo do primeiro ministro Radescu e que, por tanto, esse governo tinha de ser demitido.

No dia seguinte, Vinshinsky voltou e disse que o rei devia demitir o governo de Radescu imediatamente.

O rei e Visolani trataram de explicar que a Rumania tinha um governo constitucional e que não era possível demiti-lo com tal simplicidade. Vinshinsky saiu para voltar no dia seguinte — 28 de fevereiro de 1945 — com o ultimatum. O ultimatum dava ao rei duas horas para demitir o governo e indicar um novo primeiro ministro. — (USIS).

Recebidos pelo presidente da Republica

RIO, 6 (Asapress) — O presidente Dutra recebeu hoje no Palácio Rio Negro, para despachos, os ministros almirante Silvio de Noronha, da Marinha; e Daniel de Carvalho, da Agricultura. Em audiência o sr. José Buarque de Macedo, deputado Arthur Bernardes, Paulo Pelletier Queiroz, presidente da Comissão do Vale do São Francisco, e Generoso Ponzo, presidente do Instituto do Mat.



HOMENAGEM AO EDITOR JOSE DE BARROS MARTINS — Pela passagem do seu aniversário de suas atividades editoriais, amigos e admiradores do editor José de Barros Martins homenagearam-no ontem com um almoço, realizado nos salões do Hotel Excelsior, às 12.30 horas. A homenagem compareceram representantes das autoridades, intelectuais e pessoas de destaque na indústria do livro e na sociedade. No clichê, um aspecto do banquete, e à esquerda o homenageado quando agradecia.



Tres aspectos da magnifica vitoria do Palmeiras — A esquerda, ataque dos alvi-verdes à meta de Castilho; ao centro, um dos pontos do Palmeiras, resultante de penal; à direita, mais uma defesa de Castilho

Facil sucesso do Palmeiras sobre a representação do Fluminense

POR 3 A 1, OS "PERIQUITOS" DERROTARAM OS GUANABARINOS — AQUILES (2) E WASHINGTON MARCARAM PARA O ALVI-VERDE — O PONTO DO FLUMINENSE FOI DE AUTORIA DE MILTINHO — NOTAS

O Palmeiras conseguiu, domingo ultimo, reabilitar-se do insucesso sofrido quando do ultimo jogo com o Botafogo. Peleando com a representação do Fluminense, os "periQUITOS", embora não contassem com todos os titulares, derrotaram inapelavelmente os visitantes por 3 a 1.

OS QUADROS
As equipes jogaram com a seguinte escalação:

PALEMEIRAS: Oberdan, Sarno e Palante; Tullio, Manuêlito e Salvador; Lima, Aquiles, Washington, Jair e Canhotinho (Roverio).

FLUMINENSE: Castilho, Lafalete (109) e Flavio (Walter); Valdir, Emilson, e Pé de Valsa; 109, Didi, Carilite (Miltinho), Orlando e Rodrigues.

O conjunto esmeraldino, quando não tivesse cumprido uma atuação destacada, agradou plenamente à regular assistência. O quadro locomoveu-se com desembarço e em alguns momentos chegou até a exibir-se com apreciável acerto. O trio final, apesar de jogar desfalcado de Turcão, apontado como o estelão do ultimo reduto dos "periQUITOS", esteve bom. Palante substituiu o conagrado zagueiro nacional e saiu-se empenhado. Oberdan foi pouco empregado. Nas poucas vezes em que foi chamado, agiu com segurança. Sarno esteve notável no trabalho de vigilância, care-

cendo apenas de mais eficiência no apoio ao ataque. No trio médio Manoelito apareceu com destaque. Chamado a ocupar o centro da intermediária esmeraldina, o ex-defensor do Comercial revelou excelentes predições para o posto. Tullio, conquistado deslealmente de sua verdadeira posição foi um bom meio direito, enquanto Salvador esteve seguro com meio esquerdo.

Na vanguarda, Aquiles voltou a ser o elemento mais perigoso. Calmo, preciso na distribuição e ainda com excelente visão da meta, Aquiles foi, incontestavelmente, o artífice da vitória palmeirista. Os demais valores agiram regularmente.

O FLUMINENSE
A equipe do Fluminense, agora "enxertada" de varios atletas de sua turma de juvenis, revelou que dentro de breves dias estará em condições de aparecer como adversário perigoso para qualquer dos chamados grandes conjuntos nacionais. Os "garotos" que integram a representação guanabarina precisam apenas ser burilados, a fim de que possam aparecer como "cracks" consumados.

Castilho, no arco, foi, sem favor, o melhor elemento em campo. Não restou a menor dúvida de que o destacado arqueiro carioca vem atravessando um período aureo na sua brilhante carreira. Na zaga, Flavio esteve mais firme do que Lafayette. Na intermediária, fante-juvenil, sagrou-se com grandes meritos, campeão desta categoria. O Koelle, a despeito de não poder contar com todas as suas forças, concorreu com um punhado de otimos especialistas, conquistando, de maneira indelével, o vice título, além de liderar o consorcio na parte feminina.

Sob o ponto de vista tecnico o certame foi um sucesso. A maioria, grande maioria dos recordes anteriores estabelecidos foram superados na tarde humida de domingo, evidenciando, em todas as especialidades e classes, o apuro do grau de preparo dos participantes. Confirmaram-se amplamente os prognosticos em torno das possibilidades da nossa gente no setor infanto-juvenil, corres-

pondendo de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

estava junto ao lance e não titubeou em dar o penal. Aquiles cobrou e Castilho defendeu. O arbitro acusou, entretanto, irregularidade no lance e mandou que a falta fosse novamente cobrada.

Aquiles, encarregado novamente da falta, foi habil e com um tiro calculado venceu a pericia do arqueiro guanabarina.

O terceiro tento foi ainda de autoria de Aquiles, aos 18 minutos. Emilson cometeu falta em Jair. O encarregado da cobrança foi o meia esquerda esmeraldino, que, percebendo a magnifica colocação de Aquiles, fez excelente passe. O centro-avante palmeirista avançou com a bola e com um violento chute aumentou a contagem.

Aos 25 minutos, isto é, sete minutos após a conquista do ultimo tento alvi-verde, Valdir escapou perigosamente. Quando se encontrava na entrada da grande area, desferiu violento chute contra a meta de Oberdan. Acontece, no entanto, que o zagueiro Sarno, pretendendo aliviar a sua area, cabeceou com infelicidade, fazendo com que a bola se oferecesse a Miltinho, que incontinenti desferiu um certo chute, marcando o tento que seria o de honra dos visitantes. Aos 11 minutos do periodo complementar, Lafalete desferiu um pontapé sem bola em Canhotinho e foi expulso do campo.

Magnifica vitoria do Tietê no certame aquatico infanto-juvenil

COM GRANDES MERITOS O GREMIO DOS "VERMELHINHOS" SAGROU-SE CAMPEÃO ESTADUAL DA CATEGORIA — O GINASIO KOELLE TRIUNFOU NA CLASSE FEMININA E OBTVEU O VICE-TITULO — OS RESULTADOS GERAIS DO TORNEIO

Um espetáculo realmente deslumbrante proporcionou a disputa do Campeonato de Nataçao Infanto-Juvenil, levado a efeito na tarde de domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê. A despeito do mau tempo reinante, pudemos destacar nas instalações do gremio "vermelhinhos" elevado numero de adeptos da nobilitante especialidade, que acompanharam com grande interesse e entusiasmo o desenrolar do importante programa cumprido pela Federação Paulista de Nataçao.

A pugna pela conquista do posto de honra do certame foi das mais sugestivas. Tietê e Koelle, como previamos, foram os principais candidatos ao titulo de campeão, e os tiecenses, após confirmar brilhantemente as suas atuações anteriores no setor infanto-juvenil, corres-

pondendo de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

Aos 7 minutos do periodo complementar, Lafalete cometeu toque na area perigosa. O arbitro

capou de suas mãos e ofereceu-se a Washington, que vinha na corrida e com um violento chute abriu a contagem.

meninas petizes — 1.0 Lia Abrael, Floresta, 50"7" (recorde); 2.0 Geria, Enolbrecht, Pinheiros, 53"11"; 3.0 Alexandrina Pereira, Tietê, 54"4".

100 metros — nado livre — juvenis seniors — 1.0 Osvaldo Nakamura, Yara 1'15"0, (recorde); 2.0 Sidney Lopes de Melo, Scarpa, 1'17"7; 3.0 Newton Cassão Veras, Tenis.

50 metros — nado livre — Infantis — 1.0 Evandro Miguel Audi, 37"4" (recorde); 2.0 Alceu Maurício Rosseto, Yara, 38"3; 3.0 Nobuo Sato, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — Aspirantes — 1.0 Fabio Moreira, Campinas, 1'21"2; 2.0 Valter Zeimannowicz, Pinheiros, 1'24"2; 3.0 Haroldo Melo Lara, Saldanha.

50 metros — nado de peito — meninas infantes — 1.0 Sonia Escher, Koelle, 47"6; 2.0 Geryle Karres, Pinheiros; 3.0 Neide Oliveira, Tietê.

50 metros — nado livre — Juvenis Juniors — 1.0 Vilmar Marques, Tiumaru, 24"; 2.0 Aleksey Kireff, Yara, 34"9; 3.0 Milton Ribeiro, Floresta, 36"8.

100 metros — nado de costas — meninas juvenis — 1.0 Maria Helena Dias Moura, Vasco, 1'38"9 (recorde); 2.0 Danuto Bovevich, Vasco, 1'40"1; 3.0 Edite Tereza, Kolb, Pinheiros, 1'48".

50 metros — nado de peito — Infantis — 1.0 Kurt Faltin, Koelle, 50"7; 2.0 Roberto Schwartz, Pinheiros, 53"7; 3.0 Marcel Tomé, Tietê.

50 metros — de costas — meninas petizes — 1.0 Ecileia Audi, Tietê, 49"6 (recorde); 2.0 Maria L. Ribeiro, Floresta, 50"1 (recorde); 3.0 Maria Catunda, Pinheiros, 50"8 (recorde).

50 metros — nado de peito — juvenis Juniors — 1.0 Celso Mar-

classe masculina — 1.0 C. R. Tietê, 124 pontos; 2.0 Yara Clube, 78; 3.0 Ginasio Koelle, 58; 4.0 E. C. Pinheiros, 54; 5.0 A. A. Scarpa, 49; 6.0 C. R. Tiumaru, 34; 7.0 C. R. Saldanha da Gama, C. Campineiro de Regatas e Nataçao e A. D. Floresta, 15; 1.0 C. R. de Penha, 9; 11.0 C. R. Nitro Quimica, 6; 12.0 Tenis Clube, 5 e 13.0 Ipiranga 4.

CLASSE FEMININA — 1.0 Ginasio Koelle, 91 pontos; 2.0 C. R. Tietê, 61 pontos; 3.0 E. C. Pinheiros, 56; 4.0 A. D. Floresta, 51; 5.0 C. R. Vasco da Gama, 48; 6.0 Yara Clube, 11 e 7.0 C. R. Saldanha da Gama, 10 pontos.

CONTAGEM GERAL
1.0 Clube de Regatas Tietê, 185 pontos; 2.0 Ginasio Koelle (Rio Claro), 149; 3.0 E. C. Pinheiros, 110; 4.0 Yara Clube (Marília), 89; 5.0 Associação Desportiva Floresta, 66; 6.0 Associação Atletica Scarpa (Sorocaba), 49; 7.0 Clube de Regatas Vasco da Gama (Santos), 48; 8.0 Clube de Regatas Tiumaru, (São Vicente), 34; 9.0 Clube de Regatas Saldanha da Gama (Santos), 25; 10.0 Clube Campineiro de Regatas e Nataçao (Campinas), 15; 11.0 Clube Esportivo da Penha, 9; 12.0 Clube de Regatas Nitro Quimica, 6; 13.0 Tenis Clube Paulista, 5; 14.0 Clube Atletico Ipiranga, 4; 15.0 Sport Clube Corinthians Paulista, 0.

TÊNIS NA ITALIA
GENOVA, 6 (AFP) — O campeonato italiano de tenis em quadra coberta, disputado em Genova, foi vencido por Gardini. Os jogadores derrotados na final foram: Benfica 1 x Belenenses, 1; Sporting 6 x Dhanenses, 8; Atletico x Academica, 1; Lusitano, 3 x Porto, 1; Alvas, 3 x Braga 1; Setubal, 5 x Estoril, 2.

Após a rodada de hoje: o Benfica está colocado em primeiro lugar, com 27 pontos, diante do Sporting, com 25 e do Atletico, com 17.

CAMPEONATO PORTUGUÊS
LISBOA, 6 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos ontem disputados para o campeonato nacional de futebol:

Benfica 1 x Belenenses, 1; Sporting 6 x Dhanenses, 8; Atletico x Academica, 1; Lusitano, 3 x Porto, 1; Alvas, 3 x Braga 1; Setubal, 5 x Estoril, 2.

Após a rodada de hoje: o Benfica está colocado em primeiro lugar, com 27 pontos, diante do Sporting, com 25 e do Atletico, com 17.

O GUARANI IMPÔS SERIA DERROTA AO BATATAIS NO TORNEIO DOS CAMPEÕES

5 A 0, A CONTAGEM DO GRANDE PRELIO DE ANTEONTEM EM CAMPINAS — RECORDE DE RENDA — O LINENSE SUPEROU O UCHOA POR 2 A 0 NA LUTA TRAVADA EM LINS — OUTRAS NOTAS

CAMPINAS, 6 (ASAPRESS) — Magnifica vitoria obteve na tarde de ontem, nesta cidade, o Guarani frente ao Batatais, em disputa do torneio dos campeões do campeonato profissional da segunda divisão, pela contagem de 5 tentos a 0. A vitoria bugrila foi das mais merecidas, pois que desde o primeiro minuto da luta suplantou amplamente seu adversario que nada conseguiu fazer ante a pressão da vanguarda do quadro local. Na primeira fase o Guarani já venceu por 3 tentos a 3, tentos marcados por intermedio de Dorival aos 3 e aos 12 minutos e Polim aos 26. No segundo tempo marcaram Dirceu

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

ao 23 e China aos 33 minutos. A unica oportunidade do Batatais para marcar foi o penal cometido por Grillo, que seguiu a bola dentro da area fatal, e assim mesmo não conseguiu o tento de consolidação porque Arlindo, em belissima estrêla, colocou a bola a escanteio quando chutada por Eduardinho.

OS QUADROS
GUARANI: Arlindo; Orestes e Grillo; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Darbas, Polim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: Rafael; Sapoleo

Brilhante vitoria do Vasco da Gama anteontem, no Rio, sobre o Botafogo

Inferiorizado numericamente e no marcador, os vascainos conseguiram levar a melhor por 3 a 2 — Na 1.a fase o Botafogo venceu por 2 a 1

RIO, 6 (Asapress) — O Vasco da Gama conseguiu na tarde de ontem sua mais difficil vitoria no Torneio Rio-São Paulo. A vitoria obtida não se tornou difficil por ter sido adversario do clube de São Januario o Botafogo, campeão de 48, mas sim por varias circunstancias que elevam a brilhante vitoria, obtida pelo

o Botafogo venceu por 2 a 1

RIO, 6 (Asapress) — O Vasco da Gama conseguiu na tarde de ontem sua mais difficil vitoria no Torneio Rio-São Paulo. A vitoria obtida não se tornou difficil por ter sido adversario do clube de São Januario o Botafogo, campeão de 48, mas sim por varias circunstancias que elevam a brilhante vitoria, obtida pelo

o Botafogo venceu por 2 a 1

RIO, 6 (Asapress) — O Vasco da Gama conseguiu na tarde de ontem sua mais difficil vitoria no Torneio Rio-São Paulo. A vitoria obtida não se tornou difficil por ter sido adversario do clube de São Januario o Botafogo, campeão de 48, mas sim por varias circunstancias que elevam a brilhante vitoria, obtida pelo

o Botafogo venceu por 2 a 1

RIO, 6 (Asapress) — O Vasco da Gama conseguiu na tarde de ontem sua mais difficil vitoria no Torneio Rio-São Paulo. A vitoria obtida não se tornou difficil por ter sido adversario do clube de São Januario o Botafogo, campeão de 48, mas sim por varias circunstancias que elevam a brilhante vitoria, obtida pelo

o Botafogo venceu por 2 a 1

RIO, 6 (Asapress) — O Vasco da Gama conseguiu na tarde de ontem sua mais difficil vitoria no Torneio Rio-São Paulo. A vitoria obtida não se tornou difficil por ter sido adversario do clube de São Januario o Botafogo, campeão de 48, mas sim por varias circunstancias que elevam a brilhante vitoria, obtida pelo

o Botafogo venceu por 2 a 1

RIO, 6 (Asapress) — O Vasco da Gama conseguiu na tarde de ontem sua mais difficil vitoria no Torneio Rio-São Paulo. A

O filho de The Druid cumpriu na dianteira quase todo o percurso e ainda ganhou facilmente de Jahu' — Fracassou inteiramente a favorita Negrusa — Uma disputa fria — Chala ganhou o pareo dos nacionais de boa classe e Faisca venceu a prova da geração — Itaituba, Reservista, Guazil, Timoneiro e Perola de Ofir venceram

as demais carreiras — Movimento geral das diversas provas

Não podia ter sido menos propícia a festa esportiva a tarde de anteontem. Uma chuva impetuosa castigou o hipódromo pela tarde a fora, mas não foi bastante para afugentar de Cidade Jardim o grande público. Os turistas compareceram em massa e a animação foi das maiores. Enfrentando chuva e barro, os apostadores compareceram aos guichês, com vontade. E tivemos, então, um movimento superior a sete milhões de cruzeiros.

O grande clássico da tarde — o G. P. "Governador do Estado", com a sua distância acrescida para 2.200 metros — ofereceu uma disputa fria. Negrusa, a grande favorita, se atirava com dificuldade desde os primeiros metros, e não com melhor desenvoltura corria Hamdam, Kathleen Lavina e Cid. Ainda nos primeiros quarentos metros já se divisava que a carreira estaria a mercê de Big Red e Jahu'.

O "largo" tardou e só foi possível depois do toque da sirene. Correram empalhados os duzentos metros iniciais Big Red, Lacerda e Jahu', finidos os quais o piloto de Pierre fugiu, deixando Lacerda e Jahu' nos postos seguintes. Os três primeiros deslucaram-se e a carreira prosseguiu sem sensíveis alterações até os 1.400 metros, onde Jahu' passou por Lacerda, que, esmorecendo, passou a fazer parte do pelotão da retaguarda. Ai tentou melhorar o Hamdam, que chegou a correr em terceiro, longe, ao lado de Kathleen Lavina e Cid. Mas era patente que estes não poderiam incomodar os dois líderes. Se houve alguma alteração, foi ali pelos trezentos metros, quando Jahu' tentou alcançar o ponteiro. Descontou terreno o nacional, mas esmoreceu logo e voltou a fugir o Big Red. Fugiu tanto que acabou ganhando por vários corpos do nacional filho de Santarem.

A grande favorita Negrusa nunca esteve no pareo e Hamdam, outra esperança da grande prova, terminou sentido o compromisso.

ITAITUBA, GRANDE FAVORITO GANHADOR

Itaituba contou com a destacada preferência do mundo apostador. Não foi dos primeiros a largar, mas nos 800 metros já estava em carreira e na reta alcançou e dominou a ponteira Dona Boa. Dominou a situação, mas não se destacou. Dona Boa voltou, brigou muito e ambos acabaram indo para o "olho mecânico".

A chapa fotográfica revelou, contudo, a vitória do piloto de Gonzalez.

Linda Dona, embora subindo de turma, portou-se bem e pagou o terceiro place.

Correram pouco Piraju' e Tamara.

OUTRO FAVORITO GANHADOR — RESERVISTA

Aparelha Reservista-Sinuolo venceu maior numero de poules. Cerca de quatrocentas a mais que Irussu'. E ganhou mesmo, cobrindo o Reservista, na dianteira, todo o percurso. Ganhou sem dar susto.

Graciosa e Polvorim correram muito. Aquela formou a dupla, nos ultimos metros, e o grande

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Itaituba, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Dona Boa, 53 1/2 ks., P. Vaz; 3.º Linda Dona, 54 ks., O. Reichel; 4.º Piraju', 58 ks., J. Nascimento; 5.º Tamara, 55 ks., J. P. Souza; 6.º Aral, 54 ks., A. Tuelio; 7.º Vagabond, 54 ks., N. Pereira; 8.º Boriaco, 54 ks., G. Sibick; 9.º Caboclinho, 52 1/2 ks., R. Urbina; 10.º Galharda, 53 1/2 ks., S. T. Ribeiro; 11.º Cezario, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 120" 4/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 24.000; dupla Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 661.690,00. Tratador: F. Guine de F. Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Ipiranga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	28,00
1 Piraju'	32,00	13	54,00
2 Boriaco	567,00	14	91,00
3 Vagabond	713,00	23	45,00
4 Linda Dona	42,00	34	87,00
5 Aral	309,00	11	882,00
6 Tamara	56,00	22	1.288,00
7 Dona Boa	218,00	33	688,00
		44	610,00



Final trabalhoso, mas o "olho mecânico" deu a vitória a Itaituba. Dona Boa no segundo posto e Linda Dona no terceiro place.

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Reservista, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Graciosa, 53 ks., A. Lucena; 3.º Polvorim, 56 ks., A. Tuelio; 4.º Irussu', 55 ks., N. Pereira; 5.º Sinuolo, 58 ks., A. Nobrega; 6.º Strong, 52 ks., R. Olguin; 7.º Caboclinho, 52 1/2 ks., R. Urbina; 8.º Galharda, 53 1/2 ks., S. T. Ribeiro; 9.º Cezario, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 120" 4/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 28.000; dupla Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 889.700,00. Tratador: M. Arquea. Proprietario: Stud Rio Preto.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Acreano e Saican.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Faisca, 53 ks., J. Carvalho; 2.º Peralta, 55 ks., O. Rosa; 3.º Florete, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Princesa do Oeste, 53 ks., R. Lrbi; 5.º Cacula, 55 ks., P. Vaz; 6.º Espargo, 55 ks., J. Altran. Tempo: 97" 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 46.000; dupla Cr\$ 32.000. Placês: Cr\$ 24.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 718.310,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Haras Faxina.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulacoes e Bright.

QUANTO PAGARIAM...

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Faisca, 53 ks., J. Carvalho; 2.º Peralta, 55 ks., O. Rosa; 3.º Florete, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Princesa do Oeste, 53 ks., R. Lrbi; 5.º Cacula, 55 ks., P. Vaz; 6.º Espargo, 55 ks., J. Altran. Tempo: 97" 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 46.000; dupla Cr\$ 32.000. Placês: Cr\$ 24.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 718.310,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Haras Faxina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	40,00
2 Irussu'	30,00	14	36,00
3 Polvorim	454,00	23	93,00
4 Graciosa	55,00	24	46,00
5 Galharda	466,00	34	74,00
6 Strong	66,00	11	221,00
7 Caboclinho	115,00	22	867,00
8 Cezario	98,00	33	909,00
		44	99,00



Ganhou de ponta e ponta e muito facil o Reservista. Graciosa, no final, formou a dupla e o "out-sider" Polvorim pagou o terceiro place.

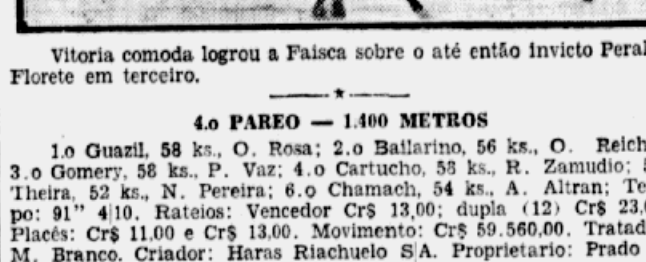
3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Faisca, 53 ks., J. Carvalho; 2.º Peralta, 55 ks., O. Rosa; 3.º Florete, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Princesa do Oeste, 53 ks., R. Lrbi; 5.º Cacula, 55 ks., P. Vaz; 6.º Espargo, 55 ks., J. Altran. Tempo: 97" 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 46.000; dupla Cr\$ 32.000. Placês: Cr\$ 24.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 718.310,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Haras Faxina.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulacoes e Bright.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	86,00
2 Cacula	46,00	13	136,00
3 Espargo	110,00	23	138,00
4 Princesa do Oeste	337,90	24	37,00
5 Peralta	21,90	34	57,00
6 Florete	43,90	33	997,00
		44	43,00



Victoria comoda logrou a Faisca sobre o até então invicto Peralta. Florete em terceiro.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Guazil, 58 ks., O. Rosa; 2.º Ballarino, 56 ks., O. Reichel; 3.º Gomery, 58 ks., P. Vaz; 4.º Cartucho, 58 ks., R. Zamudio; 5.º Theira, 52 ks., N. Pereira; 6.º Chamach, 54 ks., A. Altran. Tempo: 91" 4/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 13.000; dupla Cr\$ 23.000. Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 59.560,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietario: Prado e Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Itaituba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	44,00
2 Ballarino	52,00	14	34,00
3 Gomery	83,00	23	150,00
4 Chamach	389,00	24	85,00
5 Theira	136,00	34	141,00
6 Cartucho	109,00	33	650,00
		44	347,50

Final difícil, mas Guazil, o favorito, correspondeu inteiramente. Ballarino foi grande adversário, mas ficou com o segundo posto.

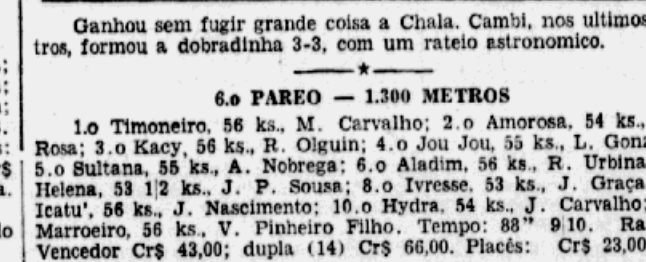
5.º PAREO — 1.600 METROS

Chala, 54 ks., J. Carvalho; 2.º Cambi, 54 ks., P. Vaz; 3.º Exquisita, 52 1/2 ks., O. Reichel; 4.º Alabarças, 53 1/4 ks., J. P. Sousa; 5.º Edacelera, 52 ks., E. Garcia; 6.º Dynamo, 58 ks., L. Gonzalez; 7.º Gostoso, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 104" 8/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 84.000; dupla Cr\$ 45.000. Placês: Cr\$ 63.000 e Cr\$ 63.000. Movimento: Cr\$ 1.086.840,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietario: Stud Morumbi.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Besquea ou Enigma e Chacarera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	80,00
1 Dyna-Alabarças	29,00	13	71,00
2 Gostoso	18,00	23	45,00
3 Cambi	140,00	24	60,00
5 Edacelera	92,00	34	163,00
6 Exquisita	143,00	11	110,00
		44	416,00



Ganhou sem fugir grande coisa a Chala. Cambi, nos ultimos metros, formou a dobradinha 3-3, com um rateio astronômico.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Timoneiro, 56 ks., M. Carvalho; 2.º Amorosa, 54 ks., O. Rosa; 3.º Kacy, 56 ks., R. Olguin; 4.º Jau Jau, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Sultana, 55 ks., A. Nobrega; 6.º Aladim, 56 ks., R. Urbina; 7.º Helena, 53 1/2 ks., J. P. Sousa; 8.º Ivesse, 53 ks., J. Graça; 9.º Icatu, 56 ks., J. Nascimento; 10.º Hydra, 54 ks., J. Carvalho; 11.º Marrolo, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Tempo: 88" 9/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 43.000; dupla Cr\$ 66.000. Placês: Cr\$ 23.000, Cr\$

QUANTO PAGARIAM...

7.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Big Red, 60 ks., P. Vaz; 2.º Jahu', 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Climax, 52 1/2 ks., O. Reichel; 4.º Guaraz, 56 ks., O. Rosa; 5.º Kathleen Lavina, 58 ks., R. Zamudio; 6.º Lacerda, 56 ks., R. Olguin; 7.º Negrusa, 58 ks., M. Lollerou; 8.º Lacerda, 56 ks., R. Olguin; 9.º Hamdam, 56 ks., J. Mesquita. Tempo: 144" 4/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 60.000; dupla Cr\$ 117.000. Placês: Cr\$ 27.000 e Cr\$ 29.000. Movimento: Cr\$ 982.610,00. Tratador: E. Campozani. Proprietario: Haras Patente.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de The Druid e Ampolleta.

QUANTO PAGARIAM...

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Perola de Ofir, 54 ks., R. Urbina; 2.º Baralho, 56 ks., P. Vaz; 3.º Janota, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Bucefalo, 56 ks., J. Carvalho; 5.º James, 56 ks., R. Zamudio; 6.º Karon, 54 ks., J. P. Sousa; 7.º Didi, 54 ks., A. Altran; 8.º Turbi, 56 ks., G. Grene Jr.; 9.º Monazita, 54 1/2 ks., V. Pinheiro Filho. Tempo: 89" 9/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 44.000; dupla Cr\$ 67.000. Placês: Cr\$ 18.000, Cr\$ 15.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 1.086.050,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Stud Tesouro.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Comunero e Malassa.

QUANTO PAGARIAM...

9.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Perola de Ofir, 54 ks., R. Urbina; 2.º Baralho, 56 ks., P. Vaz; 3.º Janota, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Bucefalo, 56 ks., J. Carvalho; 5.º James, 56 ks., R. Zamudio; 6.º Karon, 54 ks., J. P. Sousa; 7.º Didi, 54 ks., A. Altran; 8.º Turbi, 56 ks., G. Grene Jr.; 9.º Monazita, 54 1/2 ks., V. Pinheiro Filho. Tempo: 89" 9/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 44.000; dupla Cr\$ 67.000. Placês: Cr\$ 18.000, Cr\$ 15.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 1.086.050,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Stud Tesouro.

A PROXIMA SABATINA

NOVE CARREIRAS NO PROGRAMA — HOLKAR REAPARECERA' NO "HANDICAP" ESPECIAL

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem o seguinte programa para as carreiras de sábado, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

1 Sing-Sing

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

1 Chico Prisca

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

1 La Zingara

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.200 metros.

1 oikar

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

1 Janota

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

1 Horus

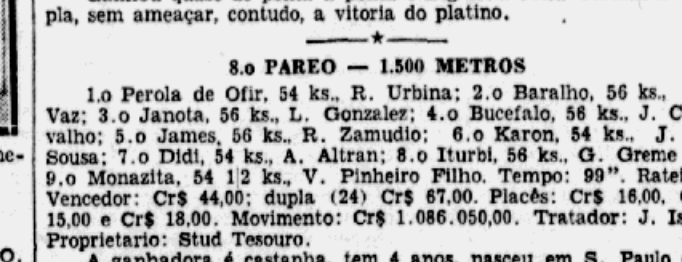
7.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Big Red, 60 ks., P. Vaz; 2.º Jahu', 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Climax, 52 1/2 ks., O. Reichel; 4.º Guaraz, 56 ks., O. Rosa; 5.º Kathleen Lavina, 58 ks., R. Zamudio; 6.º Lacerda, 56 ks., R. Olguin; 7.º Negrusa, 58 ks., M. Lollerou; 8.º Lacerda, 56 ks., R. Olguin; 9.º Hamdam, 56 ks., J. Mesquita. Tempo: 144" 4/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 60.000; dupla Cr\$ 117.000. Placês: Cr\$ 27.000 e Cr\$ 29.000. Movimento: Cr\$ 982.610,00. Tratador: E. Campozani. Proprietario: Haras Patente.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de The Druid e Ampolleta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	45,00
2 Jahu'	50,00	23	192,00
3 K. Lavina	250,00	24	146,00
4 Negrusa	22,00	34	49,00
5 Hamdam	45,00	11	349,00
6 Lacerda	555,00	22	349,00
7 Cid-Guaraz	61,00	33	46,70
		44	311,00



Ganhou quase de ponta a ponta o Big Red. Jahu' formou a dupla, sem ameaçar, contudo, a vitória do platino.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Perola de Ofir, 54 ks., R. Urbina; 2.º Baralho, 56 ks., P. Vaz; 3.º Janota, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Bucefalo, 56 ks., J. Carvalho; 5.º James, 56 ks., R. Zamudio; 6.º Karon, 54 ks., J. P. Sousa; 7.º Didi, 54 ks., A. Altran; 8.º Turbi, 56 ks., G. Grene Jr.; 9.º Monazita, 54 1/2 ks., V. Pinheiro Filho. Tempo: 89" 9/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 44.000; dupla Cr\$ 67.000. Placês: Cr\$ 18.000, Cr\$ 15.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 1.086.050,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Stud Tesouro.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Comunero e Malassa.

QUANTO PAGARIAM...

9.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Perola de Ofir, 54 ks., R. Urbina; 2.º Baralho, 56 ks., P. Vaz; 3.º Janota, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Bucefalo, 56 ks., J. Carvalho; 5.º James, 56 ks., R. Zamudio; 6.º Karon, 54 ks., J. P. Sousa; 7.º Didi, 54 ks., A. Altran; 8.º Turbi, 56 ks., G. Grene Jr.; 9.º Monazita, 54 1/2 ks., V. Pinheiro Filho. Tempo: 89" 9/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 44.000; dupla Cr\$ 67.000. Placês: Cr\$ 18.000, Cr\$ 15.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 1.086.050,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Stud Tesouro.

QUANTO PAGARIAM...

Multados varios pro-

fissionais

A Comissão de Corridos do Jockey Clube de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou, de acordo com a resolução anterior, multar em Cr\$ 500,00 o tratador O. N. Mota, responsável pelo cavalo Assaf, retirado do 6.º pareo da corrida do dia 4, em consequência do seu disparo no "canter" em Cr\$ 500,00 o jockey P. Vaz, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montado Confeiti; em Cr\$ 500,00 o jockey R. Zamudio, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montado Chico Chispa; e em Cr\$ 300,00 o tratador Edmundo Camposcia da sua indolência nas partidas.

(5) Rigueirosa

9.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

(1) Chico Chispa

(2) Merlot

(3) Theira

(4) Gomery

(5) Salsado

(6) Coran

(7) Jacuhy

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

1 Horus

2 Professora

(3) Literal

(4) Taud

(5) Alvor; 2.º — Grisul; Vencedor: Cr\$ 60.000; dupla Cr\$ 98.000. — Não houve place.

1.º — Fulvia; 2.º — Impacto; Vencedor: Cr\$ 55.000; dupla Cr\$ 16.000. — Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 11.000.

2.º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º — Lusitania; 2.º — Viscondessa; Vencedor: Cr\$ 32.000; dupla Cr\$ 34.000. — Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 11.000.

3.º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 36.000,00.

1.º — Jamary; 2.º — Lover's Moon; Vencedor: Cr\$ 18.000; dupla Cr\$ 10.000. — Não houve place.

4.º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.

1.º — Souverain; 2.º — Mavredi; Vencedor: Cr\$ 12.000; dupla Cr\$ 18.000. — Não houve place.

5.º pareo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.

1.º — Pontevédra; 2.º — La Pluma; Vencedor: Cr\$ 48.000; dupla Cr\$ 33.000. — Placês: Cr\$ 25.000 e Cr\$ 17.000.

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

VISTOSO CONJUNTO DE SETE PROVAS

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar hoje, a tarde, em Vila Guilherme, mais um festival que promete inteiro sucesso.

O programa dessa reunião está bem formado, contando-se por sete as provas, todas com um bom numero de inscrições e em condições de oferecer disputas reñhidas e emocionantes.

O pareo de maior interesse é o "handicap", em milha, com o concurso de Piloto, Henrieta, Elsa, Diva, Helico, Tico, Biguá, Novela, Cigana, Anabela e Duquesa.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de hoje em Vila Guilherme, já com os respectivos pilotos:

1.º Pareo — As 14 horas — 2.000 metros.

(1) Guarani II, A. Miguel

(2) Grilo, S. Aranha

(3) Cruzeiro, A. Boccia

(4) Garota, A. Carbona

(5) Cabocio, R. Manz

(6) Serião, A. Oliveira

(7) Laguna, L. Macarini

(8) Já Vou, A. Carpineli

(9) Gringo, J. Belfiore

(10) Macaco, C. Sefuro

2.º Pareo — A's 14.30 horas — 1.600 metros.

(1) Piloto, S. Souza

(2) Henrieta, Saul

(3) Elsa, B. Impalés

(4) Diva, A. Fusco

(5) Helico, Arão

(6) Tico, F. Gonçalves

(7) Biguá, J. Furtado

(8) Novela, J. Adão

(9) Cigana, J. Marellin

OS MELHORES RESULTADOS DE 1949 NAS PROVAS DE BARREIRAS

Edman Aires de Abreu, com índices técnicos expressivos, liderou os especialistas bandeirantes — Vitima de clamorosa injustiça da C. B. D. Gastão Mesquita Neto abandonou o atletismo — Os que mais se destacaram no ultimo ano

Já apreciamos nestas colunas o desfile de resultados técnicos que traduziram a marcha realizada do esporte-base de nossa terra, reportando-nos aos melhores feitos dos velocistas, dos especialistas em média velocidade, e finalmente, os integrantes do agrupamento de provas de fundo, o setor que menos rendimento apresentou, embora constitua a firme decisão dos seus praticantes em levar a bom termo o programa a que se propuseram.

Realizamos o que foi possível, e se em alguns setores não obtivemos o sucesso desejado, as marcas surpreendentes assinaladas em algumas provas compensaram bem esse desequilíbrio. Todos os trabalhos com dedicação, evitando-lham os seus objetivos, qual seja de um único ou de vários, de nos trazer maiores possibilidades, a fim de que ele possa fazer face aos mais sérios compromissos nacionais e internacionais.

Nas provas com obstáculos, especialidade onde logramos manter em nossas fileiras as expressões máximas do continente, entre as quais destacamos Padilha, Mendes, Elias e outras grandes figuras do esporte-base sul-americano, ainda conseguimos realizar alguma coisa de útil, embora, sob o aspecto técnico, não conseguíssemos os níveis desejados e impostos pelas circunstâncias locais. Edman Aires de Abreu foi o líder nas distâncias realizadas entre nós na última temporada, com resultados que traduzem as suas possibilidades. Para os 110 metros, com obstáculos de 1,00, obteve 15"5 e para os 400 metros, com barreiras de 0,914, logrou estabelecer o tempo de 55"5, marcas que representam o limite máximo da realização do nosso atletismo neste setor.

Tanto nos 110, como nos 400 metros, tivemos em Gastão Mesquita Neto uma das grandes expressões entre os atletas de Piratininga. Uma clamorosa injustiça da C.B.D., já nas vésperas do continental de Lima, concorreu para que o notável atleta do Paulistano se afastasse definitivamente de nossas pistas, afastando também a possibilidade de se formar o substituto de Padilha, Marcelo Cunha e outros "ases" que o atletismo brasileiro teve em suas fileiras.

Alberto Bacen apareceu com grandes possibilidades de êxito na distância de 110 metros, enquanto que Cid Costacurta prometia revelar-se nos 400 metros. Conseguiram ambos estabelecer marcas compensadoras, entretanto, eclipsaram antes que a temporada oficial atingisse o seu término. Bacen chegou a registrar 15"9, como melhor marca da

temporada, sendo que Cid, o segundo homem dos 400 metros, na sua melhor forma, conseguiu 56"6, teor técnico realmente animador.

Precisaremos ainda nos valer do concurso valioso de Edman Aires de Abreu. O dedicado atleta do São Paulo tem correspondido amplamente neste setor, esperando-se que ele ainda venha a liderar o agrupamento de especialistas na temporada vindoura, prestigiando assim as iniciativas do esporte-base de nossa terra, onde sempre revelou suas grandes qualidades de atleta.

AS MELHORES MARCAS

Constituíram as dez melhores marcas nas provas de obstáculos, na última temporada, as seguintes:

110 Metros com Barreiras

1. — Edman Aires de Abreu — São Paulo — 15"5;
2. — Gastão Mesquita Neto — F.P.A. — 15"6;
3. — Alberto Bacen — Tietê — 15"9;
4. — Odalio Pacheco Nobre — Floresta — 16"2;
5. — Jorge Medeiros — Tietê — 16"2;

6. — Aldo Ribeiro — Tietê — 16"2;
7. — Lindolfo Jehá — Campinas — 16"2;
8. — Raimundo de Castro — Paulistano — 16"7;
9. — Otávio Decio Marlioto — São Paulo — 16"9;
10. — Valdir Filizola de Moraes — Campinas — 17"1.

400 Metros com Barreiras

1. — Edman Aires de Abreu — F.P.A. — 55"5;
2. — Cid Costacurta — F.P.A. — 56"5;

3. — Gastão Mesquita Neto — F.P.A. — 56"5;
4. — Ewald Gomes da Silva — São Paulo — 57"3;
5. — Rui Xavier — Pinheiros — 57"5;
6. — Odilon Dias Neto — São Paulo — 57"7;
7. — Oldemar Beida — Floresta — 58"9;
8. — Clóvis Nascimento — São Paulo — 59"6;
9. — Antonio Massa — Pinheiros — 59"6;
10. — Frederico Fischer — Tietê — 59"6.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

GAUCHOS E PARANAENSES EMPATARAM POR 1 PONTO — ESTADO DO RIO 2 VS. MINAS GERAIS 1 — BAHIA 2 VS. PERNAMBUCO 1 — VITORIA DO CEARA' SOBRE O MARANHÃO — PARA' 4 VS. AMAZONAS, 1

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Gauchos e paranaenses disputaram na tarde de ontem, nesta Capital, o seu primeiro jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol. O jogo terminou com um empate por um tento, depois de uma primeira fase sem abertura de contagem. Os gauchos abriram a contagem aos 14 minutos da segunda fase, por intermédio de Balejo e os paranaenses empataram aos 18 minutos, gol de Jackson.

GAUCHOS — Sérgio; Hugo e Clarel; Danton, Indio e Joni;

Hermes, Adãozinho, Balejo, Moçica e Carlitos.

PARANÁ — Pianosk; Fedato e Valdomiro (Resinha); Nolinho, Renato e Euforido; Rosinha (Valdomiro), Miltinho, Neno, Jackson e Aldeir. Foi juiz o sr. Mario Viana. A renda foi de Cr\$ 178.010,00.

Os paranaenses seguirão amanhã para Curitiba onde deverá ser disputado o segundo e decisivo encontro entre as duas seleções, domingo próximo.

ESTADO DO RIO 2 VS. MINAS 1

NITERÓI, 6 (Asapress) — O Estado do Rio abateu na tarde de ontem, nesta Capital, jogando

em "Caio Martins", a seleção mineira, pelo campeonato brasileiro de futebol pela contagem de 2 a 1. No tempo inicial a seleção local venceu por 2 a 0 tentos de Isaias nos 27 minutos e Orlando aos 40. Na segunda fase Murilinho aos 16 minutos marcou o único tento para os mineiros.

Os quadros:

ESTADO DO RIO — Cabrita; Edinho e Delio; Mico, Hugo e Cleo; Rapadura, Orlando, Vadinho, Isaias e Adinho.

MINAS GERAIS — Tonho; Duque e Luzitano; Afonso, Zé do Monte Cid; Murilinho, Lau-

ro, Vaguinho, Alvinho e Nivro. Foi juiz o árbitro Pogunho. A renda foi de Cr\$ 63.300,00.

BAHIA 2 VS. PERNAMBUCO 1

SALVADOR, 6 (Asapress) — Os baianos derrotaram os pernambucanos, por dois a um.

Os tentos baianos foram consignados por Isaltino, ambos de "penaltys", enquanto que Alheiros marcou o único ponto dos visitantes.

CEARA' 1 VS. MARANHÃO 0

PORTALEZA, 6 (Asapress) — O Ceará derrotou o Maranhão, por um a zero. O tento cearense foi consignado por Franga, nos últimos minutos de jogo.

A renda do jogo alcançou a cifra de 97.000 cruzeiros.

O prelo de ontem foi movimentadíssimo.

PARA' 4 VS. AMAZONAS 1

BELEM, 6 (Asapress) — A seleção paranaense derrotou a amazense, por 4 a um. Os tentos foram marcados por Helio (2), Manuel Pedro, e Jaime. Paulo Oneti marcou o único ponto dos visitantes.

A renda do jogo foi de 81.327 cruzeiros.

Empoçada a nova diretoria do Piratininga Moto Clube

A cerimonia foi presidida pelo major Silvio de Magalhães Padilha — Entrega de premios e as faixas de campeões — O Centauro Moto Clube ofereceu uma flamula ao campeão coletivo

Com a presença de elevado numero de associados e pessoas graúdas, entre os quais notamos os esportistas dr. Manoel Bernardino e Carlos Borges Monteiro, presidente e secretário do Moto Clube do Brasil, dr. Joaquim da Silva Mendes, presidente da Federação Paulista de Motociclismo, Domingos de Freitas Pereira, Pascoal Ferretti e Hugo Brigatto, diretor da Federação Paulista de Ciclismo, Elio Gagliano, Angelo Gaeta, Benedito Leal, Caio Marcondes Ferreira, Wilson Filizola, Francisco Alayon Munhoz, Vito Magri e Belmiro Tocantins, diretores do Centauro M. C. e Fernando Hugo, representante do Ceará M. C., realizou-se a inauguração da sede social do Piratininga M. C. e posse da sua nova diretoria.

A cerimonia foi presidida pelo major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que foi distinguido com o título de presidente honorário do clube campeão coletivo de 1949.

Manifestando-se instalado a rua Conselheiro Nebras, 278, 1.º andar, a sede do P. M. C. ofereceu um bom ponto de reunião aos seus associados, dispondo de variada coleção de revistas especializadas de motociclismo, que poderão ser manuseadas com todo conforto.

Após a posse da nova diretoria que irá dirigir os destinos do Piratininga no biênio 1950-1951, foi procedida a entrega dos premios conquistados no Campeonato Paulista de Motociclismo, bem como as faixas de campeões a quem fizeram jus Edgar Soares, Osvaldo Diniz, Angelo Gaeta e Pedro Latorre, que se sagraram campeões nas categorias 500 c. c. (especial), 250 c. c. (esporte), 350 c. c. e 500 c. c.

Em nome da diretoria do Centauro M. C. fez uso da palavra o sr. Benedito Leal, que pronunciou o seguinte discurso:

"Com um abraço fraterno e muito cordial do meu irmão congener, aqui estamos incorporados representando o Centauro M. C. na solenidade de inauguração de sua sede social e posse da nova diretoria do clube campeão de 1949.

Gratias à generosidade dos meus conterrâneos, coube a mim a honra de ser o interprete dos nossos sentimentos, externando de viva voz o quanto de admiração e apreço a merecedor o Piratininga M. C. nas hostes centaureanas.

Fundado por uma pleiade de dedicados esportistas, cujo acentuado amor ao motociclismo não media esforços e até mesmo sacrificios, o Piratininga deu novo alento ao esporte do guidão, tendo o clube do marrom em que se encontrava.

Relembrando o passado, no período aureo, quando militavam no arrojado esporte os consagrados corredores Antonio Lage, Arthur Wilhoef, João Gual, Guilherme Sfera, Manuel Cuevas, Kurt Wilhoef, Hans Ravache e tantos outros cujos nomes não me ocorre, que pontificavam como autenticos "ases", nas pistas imortalizadas daquela época, peço providencia para reverenciarmos a memoria de Antonio Lage, Arthur Wilhoef e Manuel Cuevas, premiadamente roubados do nosso convívio pelo inexorável destino.

Evoçando esses antigos companheiros tenho a certeza de que eles exultariam de satisfação se pudessem constatar o grau de progresso e incremento alcançado pelo motociclismo, graças ao influxo dado por Caio Marcondes Neto, Elio Gagliano, Ernesto Pellegrino, Edmundo Pires, Nicolau Ratto, Rubens Orbits, João Geisewicht e tantos outros, que com entusiasmo saído e empreendimento fizeram o esporte do guidão ocupar posição de relevo e destaque.

Surgiu então, um pugilo de novos "ases" que se imbuíram das nobres ideias, demonstrando classe e valor incontestáveis.

HOMEM EM FUGA

O titulo relembra, à primeira vista, a película cinematográfica há pouco exibida na Paulicéia. Advertindo o leitor devemos assinalar que absolutamente não é esse o motivo que nos anima. Bem diverso. Referimo-nos ao ponteiro esquerdo Simão, contratado pela Portuguesa de Desportos e que em pouco tempo se revelou mau profissional, um exemplo em materia de "alergia" pelo cumprimento do dever. Efectivamente, o taciturno dianteiro pernambucano tem dado mais dores de cabeça aos mentores de nosso futebol que motivos de satisfação. E' que ele sofre de... imaginação. Parece acometido por verdadeiro terror que o impelle a frequentes mudanças de ar. Sua historia conta-se em poucas palavras. Recebeu boa proposta da Portuguesa; foi recebido com inequivocas demonstrações de simpatia; um ambiente de camaradagem foi-lhe preparado. Só porque Simão, como futebolista, manejava com mestria o balão de couro. Seria, somos levados a crer, um dos ultimos jogadores a ser negociado. Tudo quanto se pode prever para um jogador digno ele encontraria no seio do rubro-verde.

Não obstante, já friso alguem, com muita sabedoria, que o homem é um animal difícil de contentar-se. Com a mesma rapidez com que é alçado da mediocridade aos píncaros da fama, ele cai. As vezes para retornar à antiga posição, em piores condições do que quando partiu. Na agremiação do largo São Bento, o "baizinho" constituiu-se elemento que exigia severa vigilância. A dizer com franqueza, pouca confiança inspirava. Ele provocou o clima de reserva em que era mantido. Agora, no entanto, a situação atingiu o ápice. Fez a maior e por certo sofrerá os rigores da nossa legislação esportiva. Acreditando não ter compromisso de qualquer natureza, com ninguém, Simão empreendeu nova fuga. Desta vez deixando em posição embaçosa o técnico do selecionado nacional. Convertem-se no primeiro caso a ser resolvido e, a fim de evitar repetição, deve ser punido, com isenção de animo mas tal como modo determinam as normas legais especiais. Impatrioticamente, o pernambucano negou-se a prestar serviços à seleção brasileira. Logo, isso ele poderá fazer, um dia, ao clube que o contratou e que cumpre religiosamente o estatuto no documento contratual. Para que sirva de exemplo é que a Confederação Brasileira de Desportos deve examinar detidamente o acontecido e esquecer o que foi idolo da torcida, hoje transformado em perigoso exemplo de indisciplina, só porque prefere o bucolismo de sua aldeia aos treinos da seleção. — W. M.

Ubiratá Magguti venceu a prova ciclistica promovida pelo C. A. Piqueri

Triunfo coletivo do C. C. "Karl Czernich" — Resultados gerais da competição

Promovida pelo C. A. Piqueri e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realizou-se domingo pela manhã, uma prova ciclistica, a qual concorreram ciclistas avulsos e de clubes não filiados.

Participaram da competição quarenta e cinco concorrentes, sagrando-se vencedor Ubiratá Magguti, que cumpriu o percurso de 42 quilômetros e 500 metros, de Piqueri a Caletiras, ida e volta, no lapso de tempo de 1h. 43" e 20". Classificando-se em 2.º Norgei Tukazawa, ambos pertencentes ao C. C. "Karl Czernich", de Sto. Amaro.

Coletivamente triunfou o C. C. "Karl Czernich", que conquistou

uma taca ofertada pelo clube promotor.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

A competição apresentou os seguintes resultados gerais:

1.º lugar — Ubiratá Magguti, do C. C. "Karl Czernich"; 2.º — Norgei Tukazawa, do C. C. "Karl Czernich"; 3.º — Evaristo Rodrigues, do União de Santo Amaro; 4.º — Paulo Marques, do C. A. Jacena; 5.º — José Zambola Jr., do C. D. R. Imarini; 6.º — Gedeão Barreiro, do União de Santo Amaro; 7.º — Arnaldo Narsão, do C. C. "Karl Czernich"; 8.º — José Maciel, do C. A. Piqueri; 9.º — Manuel Cintra Filho, do C. A. Jacena e 10.º — Mario Rossi, avulso.

FUTEBOL VARZEANO

MEM DE SA' F. C. 0 VS. PAZ E UNIAO 1

Enfrentando os disciplinados quadros do Paz e União, domingo ultimo, o Mem de Sa' caiu vencido pela contagem minima. E' verdade que o quadro titular jogou com a falta de 8 de seus titulares, razão justa para o decréscimo de sua produção. O quadro do Mem de Sa' formou com os seguintes jogadores: Mario, Caraca e Moreno; Vicente, Batista e Osairide; Celso, Braz, Tito, João e Léo.

Na partida preliminar o Mem de Sa' sagrou-se vencedor pela expressiva contagem de 8 tentos a 0, pontos de Tito (2), Celso (2), João Chumbo, Bororó e Toni. Eis o conjunto dos "caçadores": Arthur, Clóvis e Sik; Helio, Bororó e Léo; Toni, Chumbo, Tito, Celso e João.

LAUSANE PAULISTA 5 VS. GRAJAU' F. C. 1

Mais uma espetacular vitória colheu o "Galo" de Santa Teresinha, domingo ultimo, quando enfrentou os fortes e disciplinados quadros do Grajaú F. C. O embate, que foi jogado no campo do Lausane, despertou o maior interesse entre os "fans" dos clubes em apreço, levando ao grande clube de Santa Teresinha grande assistência, a qual transcorreu, desde o seu inicio,

favorável ao clube dirigido por Adolfo, que se apresentou em ótima forma. Por 5 a 0 venceu o Lausane, com merito indiscutível. O conjunto vencedor formou com os seguintes elementos: Orestes, Antenor e Saire; Che, Reinaldo e Enéas; Joaquim, Sebastião, Dittino e Vivaldo. Mesquita, após grave contusão, reapareceu marcando pontos. Joaquim, Reinaldo e Dittino completaram o marcador. Na preliminar ainda venceu o Lausane pela expressiva contagem de 7 tentos a 1.

GREMIO CONTINENTAL 5 VS. PAULISTANO F. C. 2

Jogando em seu campo, o Grêmio Continental colheu fácil e merecida vitória frente ao Paulistano F. C., por 5 tentos a 2. Eis o "onze" vencedor: Ido, Nenê e Norival; Nino, Genê e Gerô; Pinheiro, Roberto, Pedro, Ricardo e Augusto. No encontro preliminar ainda venceu o Continental por 7 pontos a 1, tentos de Romeu (4) e Pomponi (3).

O Guarani, de Assunção, venceu no Peru

LIMA, 5 (UP) — A partida internacional de futebol, entre as equipes do Guarani, de Assunção e do Aliança, de Lima, terminou com a vitória da equipe paraguaiense, por dois a um.

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S. A.

Fundado em 1924

MATRIZ -- SÃO PAULO

Rua São Bento n.º 341 — Caixa Postal 1611 e 23 B

Telefone — 3-4101 (Rêde interna) — End. Telegrafico: DUCOR

AGENCIAS URBANAS

Brás — Avenida Celso Garcia n.º 503

Central — Rua Marconi n.º 45

Lapa — Rua Cincinato Pomponet n.º 181

Luz — Rua Florencio de Abreu n.º 757

FILIAIS

Rio de Janeiro — Santos — Curitiba

AGENCIAS

Barra Mansa (Est. do Rio) — Botucatu — Camará (Est. do Paraná) — Campinas

— Cruzeiro — Jaboticabal — Jacarei — Jau — Lençóis Paulista — Lorena —

Mogi das Cruzes — Mogi-Mirim — Paraguaçu Paulista — Pinhal — Piracicaba —

Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André —

Sertãozinho — Taubaté.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

DESCONTO — CAUÇÃO — COBRANÇA — DEPOSITOS — CAMBIO — VALORES

Serviço de Cores de Aluguel na Matriz

CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR

Domingo o premio "Jockey Club de Campinas"

Rem formado o campo da importante prova — Nove

E' o seguinte o programa ontem alinhado para a tarde turfistica de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1. Cagula 53
2. Estatuto 55

2. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

1. Palanca 51
2. Exquisita 54

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1. Aladim 56
2. Arrepan 56

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Graçola 58
2. Voadora II 56

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 e 5% ao criador — 1.600 metros.

1. Jovial 54
2. Catão 50

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Luchon 48
2. Amry 46

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Argellana 58
2. Lindsay 48

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jovial 54
2. Catão 50

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jovial 54
2. Catão 50

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jovial 54
2. Catão 50

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jovial 54
2. Catão 50

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jovial 54
2. Catão 50

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jovial 54
2. Catão 50

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jovial 54
2. Catão 50

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jovial 54
2. Catão 50

3. **PAREO — As 13.30 horas —**
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Multado G. Henriques

O órgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou multar em Cr\$ 2.000,00 o tratador Gabriel Henriques, responsável pelo cavalo Dark, por infração do artigo 12 do Código, e de acordo com o leudo do Serviço Químico Biológico.

Antenor na "cerca" até março

A Comissão de Carreiras do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou, à vista das declarações prestadas pelo tratador Antenor de Freitas, permitir a renovação de sua matrícula para o corrente ano, a partir do dia 1.º de março.

Proibida a inscrição de Lacrau

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Lacrau para as corridas da Sociedade, em consequência da sua indolência nas partidas. Não permitir por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Alri, para as corridas da Sociedade, em vista de sua balda em negar-se a correr após o "largar"; e chamar a atenção dos tratadores de Galharda, Strong e Princesa do Oeste, para a indolência nas partidas.

RODADA SUIÇA

BERNA, 6 (AFP) — As partidas ontem disputadas para as quartas de finais, em disputa da Taça de Futebol da Suíça, deram os seguintes resultados: Lausanne, 2 a 0 a Yverdon; Basel, 2 a 0 a Bellinzona; Servette, 4 a 0 a Bâle; e Cantonal, 5 a 0 a Friburgo, 3.

Ganhou 77 milhões de

liras com um palpite

ROMA, 6 (AFP) — Um operário de Carbonia, na Sardenha, ganhou 77 milhões de liras, batendo todos os recordes até hoje registrados no concurso de palpites de futebol "Totalcalcio". "Não encontrei nenhum projeto preciso, declarou ele, mas penso que minhas preocupações cessaram".

O JUVENTUS ABATEU O IPIRANGA

2a 1 a contagem do amistoso realizado na manhã de anteontem

O encontro amistoso que reuniu, domingo, pela manhã, os quadros do Juventus e do Ipiranga, no gramado da rua Javari, assinalou a vitória dos juveninos por 2x1.

O mau tempo reinante conspirou contra o êxito do embate, pois reduzida assistência compareceu ao campo do Juventus. O prelo, também prejudicado no seu decorrer pelas condições do gramado, apresentou alguns lances de êxito e de entusiasmo, mas o reduzido público presente.

Ovaldino e Carbone marcaram os tentos juveninos, cabendo a Bibe assinalar o ponto de honra dos vencidos.

As equipes apresentaram-se com as seguintes constituições:

IPIRANGA — Cola, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Alberto (Dema); Lininha (Bueno), Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

JUVENTUS — Fernando, Sapolino e Pascoal; Turquinho, Osvaldo e Figueiro; Pasquera, Carbone, Osvaldino, Iani e Luiz.

A partida foi dirigida pelo sr. Querubim da Silva Torres, que teve um desempenho satisfatório. A renda foi de Cr\$ 6.488,00.

Campeonato Mundial de Tenis de Mesa

Os novos campeões nas varias categorias — Resultados dos ultimos jogos

BUDAPEST, 6 (AFP) — O inglês Bergman conseguiu o título de campeão mundial de pingue-pongue na categoria de simples para cavalheiros o húngaro Soos, por 12-21, 15-21, 21-7, 21-14 e 21-13. A rumena Roseanu conquistou o título de campeão mundial na categoria de simples para damas, derrotando a tcheca do título, a húngara Farkas, por 22-0, 21-15, 21-18.

A dupla húngara tornou-se campeã mundial na categoria de

OS DEZ MELHORES TENISTAS DE S. PAULO

Pela Federação Paulista de Tenis foram classificados dez melhores tenistas, femininos e masculinos, conforme relação que publicamos a seguir.

Comunica a entidade bandeirante que para os trabalhos de classificação foram tomados em consideração os principais resultados conseguidos pelos jogadores, nos diversos campeonatos, sendo assim sua posição determinada pela média de pontos obtidos.

Para controle das notas, das classificações e verificação da classificação, adotou a F.P.T., além do critério antigo, o novo método matemático, estudo esse apresentado pelo esportista Rafael Lerro Neto. Comparados os dois resultados verificou-se a sua igualdade, sendo então feita a classificação, que é a seguinte:

Senhores: — 1. Silvia N. Villari; 2. Lidia Ricci; 3. Olga Mazzoni; 4. Helena Stark; 5. Dorothy Twidale; 6. Maria C. Gonçalves; 7.

Novos recordes atleticos mundiais

BOSTON, 5 (AFP) — A noite passada, perante 12.000 espectadores, o americano Jim Fuchs realizou um belo feito atlético, lançando o peso a 17m.54, ou seja, a 14 centímetros do recorde mundial.

O segundo fato importante desse torneio atlético foi a vitória de Curtis Stone, nas duas milhas, com o excelente tempo de 8'55" 1/10.

SANTIAGO DO CHILE, 5 (A. P. P.) — O "sprinter" italiano Mario Ghella bateu o recorde mundial do quilometro em partida, arrasada, com 1'32" 2/5.

O recorde anterior era do inglês Reg Harris, que a 23 de outubro do ano passado, em Milão, marcou 1'34" 2/5.

Campeonato italiano

ROMA, 6 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem, em disputa do campeonato italiano de futebol:

Bari, 1 x Atalanta, 0; Bolonha, 1 x Palermo, 1; Como, 0 x Venezia, 0; Genova, 2 x Lazio, 1; Internaz, 6 x T. I. I. I.; Milão, 7 x Juventus, 1; Lucques, 2 x Turin, 2; Novara, 3 x Pro Pavia, 2; Sampdoria, 2 x Padua, 1; Roma, 1 x Fiorentina, 1.

A classificação geral estabelecida-se agora da seguinte forma:

1. Juventus, com 36 pontos; 2. Milão, 35; 3. Internazionale, 32; 4. Fiorentina, 29; 5. Lazio, 28; 6. Turin, 25; 7. Atalanta e Padua 14; 8. Palermo, 23; 10. Trieste, Roma, Sampdoria, Genova, 22; 14. Lucques e Como, 21; 16. Bolonha e Bari, 18; 18. Pro Pavia, Novara, 15; 20. Venezia, 10; 21. Internazionale, o Atalanta, o Padua, e o Roma disputaram uma partida a menos que os outros.

ROMA, 5 (AFP) — O Juventus, de Turim, sofreu sua mais espetacular derrota da temporada, perdendo por 7 a 1 para o Milão. Esse fato é capaz de mudar a fisionomia do campeonato italiano, do qual o Juventus aparecia até agora como favorito. O Milão, depois dessa vitória, se acha a apenas um ponto do Juventus, sendo de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

O primeiro ponto da tarde foi de 2 pontos a diferença para o 2º colocado, o Internazionale. O Juventus justifica-se, alegando treino muito apertado e falta do centro-médio.

Conflito durante uma prova ciclistica no Japão

TOQUIO, 6 (UP) — Dez mil assistentes de uma corrida de bicicleta entraram em luta com setenta policiais, quando quase ao terminar a corrida o favorito Akiji Uchima foi desclassificado por poucos metros da linha de chegada. Os juizes alegam que Akiji cometeu "foul". Os policiais viram-se obrigados a fazer uso de suas armas, disparando para o ar.

Exibição do Newells Olds Boys na França

LIBROA, 6 (UP) — A equipe de futebol do Newells Olds Boys, da Argentina, embarcou hoje no trem expresso para Paris, onde jogará contra o Racing da cidade, na próxima quinta-feira, segundo anunciou o senhor Diaz. Declarou o senhor Diaz que a sua equipe deixa Portugal levando boas recordações.

Campeonato de Tenis das Filipinas

MANILA, 6 (UP) — A dupla Sumant Misra, indú e C. C. Cret, filipino, derrotou a dupla formada por Alfredo Quizon e G. Buencamino, ambos filipinos, pela contagem de 6-2, 6-2, dando o início ao Campeonato Aberto de Tenis.

Por sua vez, a dupla Pedro Masip, espanhol e a senhora Heraldo Weiss, argentina, derrotou a dupla Raymond Deyro-Estrella Alburp, ambos filipinos.

Recorde ciclistico mundial

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O campeão olímpico italiano de ciclismo, Mario Ghella, bateu aqui o recorde mundial dos mil metros.

O tempo conseguido por Mario foi de um minuto nove segundos e um décimo.

FUTEBOL ESCOCÊS

LONDRES, 6 (AFP) — São os seguintes os resultados de ontem, do campeonato de futebol da Escócia, primeira divisão: Dundee, 3 x Partick, 0; Falkirk, 2 x East Fife, 1; Hibernian, 4 x Glasgow, 1; Motherwell, 1 x Queen of the South, 0; Glasgow Rangers, 2 x Aberdeen, 2; Raith, 2 x Stirling, 1; Third Lanark, 2 x St. Mirren, 1; Herts, 4 x Clyde, 3.

Patinagem na Europa

HELSINKI, 5 (AFP) — Nas disputas do campeonato europeu de patinação, provas de velocidade, os noruegueses Andersen e Liakiev conseguiram a vitória respectivamente nos 1.500 e nos 10.000 metros. Andersen marcou 2' 24" 4/10 para sua prova, e Liakiev, 17' 55" 5/10 para os 10.000 metros. Recordar-se que Andersen é o detentor do recorde mundial para os 10.000 metros, com 16' 57" 4/10.

Vitoria do hipismo nacional

VINA DEL MAR, Chile, 6 (U. P.) — O Concurso Hipico Internacional foi levantado ontem pelo brasileiro Alvaro Dias de Toledo.

Participaram da prova 43 competidores.

Etapa espanhola

MADRID, 6 (AFP) — As partidas ontem disputadas no campeonato de futebol da Espanha, primeira divisão, terminaram com os seguintes resultados:

Valladolid, 2 vs. Barcelona, 1; La Coruña, 4 vs. Real Sociedad, 4; Sevilla, 7 vs. Oviedo, 0; Real Madrid, 2 vs. Valencia, 2; Athletic, 4 vs. Tarragona, 0; Atlético de Bilbao, 2 vs. Málaga, 1; Espanhol, 3 vs. Celta, 0.

A classificação geral é a seguinte: 1.º — Real Madrid, 24 pontos; 2.º — Celta, 23; 3.º — Atlético de Madrid, 22; 4.º — Valencia, 21; 5.º — La Coruña, 21; 6.º — Valladolid, 21; 7.º — Athletic de Bilbao, 21; 8.º — Real Sociedad, 20; 9.º — Barcelona, 19; 10.º — Sevilla, 19; 11.º — Espanhol, 18; 12.º — Málaga, 14; 13.º — Oviedo, 13; 14.º — Tarragona, 12.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

PARIS, 6 (AFP) — O pugilista Francis Bonnardel, campeão francês de pesos pena, venceu por pontos, numa luta em 10 assaltos, o britânico do Guiné, Allan Tanner, que somente fora vencido até agora pelo campeão mundial Sandy Saddler, por ter sido ferido.

Campeão mundial de saltos em "ski"

LAKE PLACID, 5 (AFP) — Antes mesmo da contagem oficial dos pontos, o norueguês Hans Bjornstad foi declarado detentor do título de campeão mundial de saltos em "ski", com 68m.50 e 68 metros.

RUMFORD, 5 (AFP) — A Suécia venceu a prova de revezamento 4x10 quilômetros, no quadro do Campeonato Mundial de "Ski".

LAKE PLACID, 5 (AFP) — E' a seguinte a classificação final da prova de salto, no quadro do campeonato mundial de "ski": 1.º — Hans Bjornstad, norueguês, 220,4 pontos, saltos de 68.50 e 68 metros; 2.º — Thure Lindgren, sueco, 214,4 pontos, com saltos de 66.50 e 65 metros; 3.º — Arnfinn Bergmann, norueguês, 213,9 pontos; 4.º — Christian Mohr, norueguês, 212,4 pontos; 5.º — Torbjorn Falkanger, norueguês, 211,9 pontos.

RUMFORD, 5 (AFP) — A prova de revezamento 4x10 quilômetros, no campeonato de "ski", foi disputada por 5 equipes, e terminou com os seguintes resultados: 1.º — Suécia, 2h. 39'59"; 2.º — Finlândia, 2h. 41' 51"; 3.º — Noruega, 2h. 47' 19"; 4.º — França, 2h. 56' 34".

CARNIVAL

NÃO HAVERÁ OFICIALIZAÇÃO

O vereador Derville Allegretti, autor do projeto de oficialização do Carnaval, neste e no ano passado, retirou sua proposição. Quer dizer que, desta vez, não teremos sequer o "carnaval" da Câmara Municipal e muito menos oficialização. Coisa estranha, mas real realidade. Poucos, a primeira vista, compreenderiam, como Allegretti, tão entusiasta, como amigo dos foliões, como da coletividade, das boas causas, chegou ao ponto de retirar seu projeto, cuja defesa foi feita, pelo edil republicano e por outros vereadores, com grande brilho e calor.

Derville Allegretti expôs os motivos: "Já tivemos um 'carnaval' — as vezes — no Natal, quando da inauguração do Viaduto do Garomero; tivemos, nos últimos tempos, outros 'carnavais' — também com aspas — quando da inauguração de varias coisas, inclusive a passagem de nível da São João-9 de Julho, que ainda está muito crua. E, em tudo isso, houve demagogia, aproveitamento de propaganda política do chefe do Executivo. Ora a oficialização, longe de beneficiar o povo, os foliões e o próprio carnaval paulista, viria trazer grandes prejuízos, pela contagem de foliões, pela contagem de demagogia e carnaval, com exploração pelo 'bandeirante da nova geração'. Mil vezes preferível gozar um Carnaval livre, honesto, democrático, do que ter que aturar elogios, auto-elogios, louvores, e tudo o mais que somos obrigados a suportar com o atual governo. Sem oficialização, haverá liberdade, folia verdadeira e honesta, democrática. Os quinhentos mil cruzeiros que haviam sido propostos para a oficialização, seriam gastos por uma verdadeira festa popular. Esses os motivos que me obrigaram, embora com mágoa, a retirar o meu projeto".

Quer dizer que não haverá oficialização. Teremos um Carnaval sem dinheiro público, mas também democrático.

CONDEDOU. Os bailes carnavalescos do ODEON já se tornaram famosos na cidade, pela sua ruidosa alegria, pelo seu ambiente seleto e pela sua excelente organização.

O carnaval paulista tem nestes bailes a sua mais brilhante expressão. Neste ano, então, eles serão ainda melhores ultrapassando os êxitos anteriores.

Para isso, o ODEON vai promover em seus três amplos salões, ornamentados a caráter, pelos decorados Figure e Gigi, sete rebuscantes bailes, sendo três vespertinos e quatro "sarauas". Um cortejo serviço de bar e "buffet" com 700 mesas, foi organizado especialmente para atender os foliões paulistas.

RITMO DAS AMERICAS NA ARCA DE NOE Rítmo das Americas, associando-se aos festejos de Momo fará realizar no próximo dia 11 do corrente o seu primeiro baile pré-carnavalesco na Arca de Noé localizada no Vale do Itaipava, sítio à rua Formosa, n.º 407.

Para este baile que terá o concurso de Gonzaga de Barros e sua Orquestra. Nos dias de Carnaval, 4 grandes bailes e três promiscuos "matinês" em infantis, com 5.000 cruzeiros em prêmios.

CARNIVAL NO PACAMBU Chivone — o rei do carnaval paulista — dará o grêlo de carnaval de 11 a 12 do corrente no Pacambú, já ricamente ornamentado para o reinado de Momo.

Chivone entregou a organização do "show" para Murilo Leite da Rádio Bandeirantes, que apresentará o seguinte desfile de astros: Carlos Galhardo — Ciro Monteiro — Isaura Garcia — Gilberto Alves — Black-Out — Vocalistas Tropicais — que cantarão todos os sucessos pessoalmente para os que comparecerem ao Pacambú. 2 Orquestra e a Escala de Samba da Rádio Bandeirantes — fôrto encarregados do "baile-rulho" no Pacambú.

Os ingressos e posses de mesa poderão ser procurados na Galeria Prestes Maia e na Rádio Bandeirantes.

BAILES DE CARNIVAL ARAKAN CLUBE — Como nos últimos anos, o Arakan Clube vai festejar com grande animação a festa de Momo. Nos salões do C. A. Paulistano, no Jardim America, oferecerá dois grandes bailes nos dias 18 e 19 do corrente, com o concurso da orquestra de Orlando Perri. Haverá distribuição de prêmios, confetes, brinquedos e serpentinas. Também haverá prêmios para as melhores fantasias.

2. A PAULISTANO — O simpático prêmio do Jardim America, realizará, neste ano, o seu tradicional baile carnavalesco, sempre

no dia 11 do corrente, com o concurso de Gonzaga de Barros e sua Orquestra. Nos dias de Carnaval, 4 grandes bailes e três promiscuos "matinês" em infantis, com 5.000 cruzeiros em prêmios.

CARNIVAL NO PACAMBU Chivone — o rei do carnaval paulista — dará o grêlo de carnaval de 11 a 12 do corrente no Pacambú, já ricamente ornamentado para o reinado de Momo.

Chivone entregou a organização do "show" para Murilo Leite da Rádio Bandeirantes, que apresentará o seguinte desfile de astros: Carlos Galhardo — Ciro Monteiro — Isaura Garcia — Gilberto Alves — Black-Out — Vocalistas Tropicais — que cantarão todos os sucessos pessoalmente para os que comparecerem ao Pacambú. 2 Orquestra e a Escala de Samba da Rádio Bandeirantes — fôrto encarregados do "baile-rulho" no Pacambú.

Os ingressos e posses de mesa poderão ser procurados na Galeria Prestes Maia e na Rádio Bandeirantes.

BAILES DE CARNIVAL ARAKAN CLUBE — Como nos últimos anos, o Arakan Clube vai festejar com grande animação a festa de Momo. Nos salões do C. A. Paulistano, no Jardim America, oferecerá dois grandes bailes nos dias 18 e 19 do corrente, com o concurso da orquestra de Orlando Perri. Haverá distribuição de prêmios, confetes, brinquedos e serpentinas. Também haverá prêmios para as melhores fantasias.

2. A PAULISTANO — O simpático prêmio do Jardim America, realizará, neste ano, o seu tradicional baile carnavalesco, sempre

no dia 11 do corrente, com o concurso de Gonzaga de Barros e sua Orquestra. Nos dias de Carnaval, 4 grandes bailes e três promiscuos "matinês" em infantis, com 5.000 cruzeiros em prêmios.

CARNIVAL NO PACAMBU Chivone — o rei do carnaval paulista — dará o grêlo de carnaval de 11 a 12 do corrente no Pacambú, já ricamente ornamentado para o reinado de Momo.

Chivone entregou a organização do "show" para Murilo Leite da Rádio Bandeirantes, que apresentará o seguinte desfile de astros: Carlos Galhardo — Ciro Monteiro — Isaura Garcia — Gilberto Alves — Black-Out — Vocalistas Tropicais — que cantarão todos os sucessos pessoalmente para os que comparecerem ao Pacambú. 2 Orquestra e a Escala de Samba da Rádio Bandeirantes — fôrto encarregados do "baile-rulho" no Pacambú.

Os ingressos e posses de mesa poderão ser procurados na Galeria Prestes Maia e na Rádio Bandeirantes.

BAILES DE CARNIVAL ARAKAN CLUBE — Como nos últimos anos, o Arakan Clube vai festejar com grande animação a festa de Momo. Nos salões do C. A. Paulistano, no Jardim America, oferecerá dois grandes bailes nos dias 18 e 19 do corrente, com o concurso da orquestra de Orlando Perri. Haverá distribuição de prêmios, confetes, brinquedos e serpentinas. Também haverá prêmios para as melhores fantasias.

2. A PAULISTANO — O simpático prêmio do Jardim America, realizará, neste ano, o seu tradicional baile carnavalesco, sempre

no dia 11 do corrente, com o concurso de Gonzaga de Barros e sua Orquestra. Nos dias de Carnaval, 4 grandes bailes e três promiscuos "matinês" em infantis, com 5.000 cruzeiros em prêmios.

CARNIVAL NO PACAMBU Chivone — o rei do carnaval paulista — dará o grêlo de carnaval de 11 a 12 do corrente no Pacambú, já ricamente ornamentado para o reinado de Momo.

Chivone entregou a organização do "show" para Murilo Leite da Rádio Bandeirantes, que apresentará o seguinte desfile de astros: Carlos Galhardo — Ciro Monteiro — Isaura Garcia — Gilberto Alves — Black-Out — Vocalistas Tropicais — que cantarão todos os sucessos pessoalmente para os que comparecerem ao Pacambú. 2 Orquestra e a Escala de Samba da Rádio Bandeirantes — fôrto encarregados do "baile-rulho" no Pacambú.

Os ingressos e posses de mesa poderão ser procurados na Galeria Prestes Maia e na Rádio Bandeirantes.

BAILES DE CARNIVAL ARAKAN CLUBE — Como nos últimos anos, o Arakan Clube vai festejar com grande animação a festa de Momo. Nos salões do C. A. Paulistano, no Jardim America, oferecerá dois grandes bailes nos dias 18 e 19 do corrente, com o concurso da orquestra de Orlando Perri. Haverá distribuição de prêmios, confetes, brinquedos e serpentinas. Também haverá prêmios para as melhores fantasias.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página.)

Na rua Tomaz Bon, às 10.45 horas de anteontem, Olavo Rosa, de 16 anos, residente à rua Oliveira Barbosa, n.º 4, feriu-se em consequência de uma colisão entre a bicicleta que pilotava e o auto de aluguel de chapa 4-70-01, guido por Agnôr Marçal da Silva.

O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

O auto particular de chapa 1-15-10, guido por Inês Verzi, às 16 horas de anteontem, no cruzamento da rua Guacurus com a rua Grasso, foi abalroado pelo onibus de chapa 8-11-44, da linha "Lapa", dirigido pelo motorista José Roberto Neves. Brasília Grane, de 42 anos, passageiro do automovel, casado, domiciliado à rua Inconfidência, 107, recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

Inês compareceu ao plantão da Central de Polícia, a fim de prestar declarações, ocasião em que foi constatado ter a necessidade de usar óculos, pois sua vista é deficiente.

ROUBOU OITO AUTOMOVEIS

Pelo preso ontem, por investigadores da Delegacia de Roubos, o conhecido ladrão Sérgio Bonafé, autor de varios roubos entre os quais oito automoveis. Levado para a cadeia especializada, Sérgio confessou varios delitos, sendo vitimas as seguintes pessoas: Miguel Gindol, Walter Bonomo, André de Felice Neto, Antonio Basile Filho, Genarino de Luca, Benedito Gonçalves, Saverio Larofo e Susi Larofo, proprietários respectivamente dos autos de chapas 3-51-45, 2-40-03, 2-30-63, 3-73-89, 4-23-37, 4-53-38 e 1-68-29, avaliados em 268.400 cruzeiros.

O malandro depois de ouvido pelo recolhido ao xadrez.

ATROPELAMENTO

Às 11.30 horas de ontem, no cruzamento da rua Consolação, com a rua Macé, Miguel Monogio, de 69 anos, viúvo, domiciliado à rua Mato Grosso, 346, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-03-31, dirigido pelo motorista Joaquim de Almeida.

O sexagenário sofreu graves ferimentos e depois de medicado no posto de Assistência, foi internado no Hospital das Clínicas.

Cursos populares do SESI em Ourinhos

Perante numerosa assistência realizou-se, em Ourinhos no dia 25 ultimo, a entrega de certificados aos alunos do Curso Popular de Sesi, mantido no bairro industrial de Vila Odilon, em Ourinhos. A sessão contou com a presença de altas autoridades locais, entre as quais o dr. A. da Rocha Fari, juiz de direito, e prof. Candido Barbosa Filho, prefeito municipal. Representando o SESI, esteve presente a professora Maria Brás, diretora dos Cursos Populares. Falaram diversos oradores, enaltecendo a missão assistencial e educativa do Serviço Social da Indústria.

Nas proximidades do quilometro 13, da estrada de Itú, domingo, às 6.10 horas, Adão Borkevicus, de 45 anos, casado, residente à rua Pacheco Silva, foi encontrado gravemente ferido, caindo na beira da estrada, tendo a seu lado uma motocicleta bastante avariada. Pedro Mariano, dirigindo o auto particular de chapa 3-96-35, passando pelo local, recolheu o motociclista e removeu-o para o Hospital das Clínicas.

Segundo conseguimos apurar, Adão, naquele local, atirou a motocicleta contra um automovel, tendo afirmado parentes da vítima que de seus bolsos desapareceu a quantia de oito mil cruzeiros.

FERIDO A TIRO DE GARRUCHA Foi internado no Hospital das Clínicas, com um ferimento produzido por projétil de garrucha, o sr. de Sousa, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Vinte e Seis, na Vila Brasilândia Machado, no Alto do Itapiranga.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, tendo sido apurado que por volta das 2.30 horas de domingo, nas proximidades de sua residência, por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos, foi alvejado a tiro por Ari Gomes Erail.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito, que prosseguirá pela 6.ª Circunscrição de Polícia.

AVALIADOS POR DESORDEIRS Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, no interior do empório de propriedade de Arnaldo Gouveia, à rua Alexandria, em Vila Babilônia, além do Jaqueline, encontraram-se entre os fregueses Geraldo dos Santos, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Barraria, 233; Joaquim Gomes, de 39 anos, casado, morador à rua Alexandria, 64 e Francisco Martins. Em dado momento, entraram no estabelecimento quatro indivíduos que passaram a provocar todos os que ali se encontravam, o que fez com que Arnaldo fechasse o empório, a fim de evitarem os danos materiais graves. Parecia tudo resolvido, pois Geraldo e Joaquim saíram do estabelecimento e seguiram para suas casas, sendo entretanto, no caminho, atacados pelos desordeiros que, utilizando-se de navalhas, os golpearam.

Após o delito, os agressores se evadiram, tendo as vítimas sido transportadas para o posto da Assistência, onde receberam o tratamento medico que necessitavam. Geraldo, que apresentava graves ferimentos, foi internado no Hospital das Clínicas.

NOTAS DE ARTE RODOLFO WEIGEL — Continua instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de paisagens do Brasil, executadas pelo pintor Rodolfo Weigel, que poderá ser visitada, diariamente, até o dia 15 deste mês.

Associações Culturais e Científicas CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDEÓFILOS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede social à rua de São Bento, 220, mais uma reunião desta entidade, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito um sorteio de plantas.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, um jantar em homenagem ao Neuro-Psiquiatra com o seguinte ordem do dia: relatório da Diretoria de 1949 — posse da nova Diretoria — Contratação de Dr. Darci Mendonça Uchôa — Necrologio do dr. Francisco Tancredi — dr. Paulo Pinto Pupo "O conceito sobre o suicídio" (da Escola de Montreal) (conferência).

Centro de Difusão Cultural — Realizará no dia 9, às 21 horas, no auditório do Clube H. C. e a Av. da Paulista, 735, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro de Difusão Cultural. Nessa ocasião, será feita uma conferência por Dr. Ligia Lemos Torres, que discorrerá sobre o tema: "A poesia do Alcorão". A reunião será terminada com um escolhido programa de arte.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, um jantar em homenagem ao Neuro-Psiquiatra com o seguinte ordem do dia: relatório da Diretoria de 1949 — posse da nova Diretoria — Contratação de Dr. Darci Mendonça Uchôa — Necrologio do dr. Francisco Tancredi — dr. Paulo Pinto Pupo "O conceito sobre o suicídio" (da Escola de Montreal) (conferência).

Centro de Difusão Cultural — Realizará no dia 9, às 21 horas, no auditório do Clube H. C. e a Av. da Paulista, 735, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro de Difusão Cultural. Nessa ocasião, será feita uma conferência por Dr. Ligia Lemos Torres, que discorrerá sobre o tema: "A poesia do Alcorão". A reunião será terminada com um escolhido programa de arte.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, um jantar em homenagem ao Neuro-Psiquiatra com o seguinte ordem do dia: relatório da Diretoria de 1949 — posse da nova Diretoria — Contratação de Dr. Darci Mendonça Uchôa — Necrologio do dr. Francisco Tancredi — dr. Paulo Pinto Pupo "O conceito sobre o suicídio" (da Escola de Montreal) (conferência).

Centro de Difusão Cultural — Realizará no dia 9, às 21 horas, no auditório do Clube H. C. e a Av. da Paulista, 735, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro de Difusão Cultural. Nessa ocasião, será feita uma conferência por Dr. Ligia Lemos Torres, que discorrerá sobre o tema: "A poesia do Alcorão". A reunião será terminada com um escolhido programa de arte.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, um jantar em homenagem ao Neuro-Psiquiatra com o seguinte ordem do dia: relatório da Diretoria de 1949 — posse da nova Diretoria — Contratação de Dr. Darci Mendonça Uchôa — Necrologio do dr. Francisco Tancredi — dr. Paulo Pinto Pupo "O conceito sobre o suicídio" (da Escola de Montreal) (conferência).

Centro de Difusão Cultural — Realizará no dia 9, às 21 horas, no auditório do Clube H. C. e a Av. da Paulista, 735, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro de Difusão Cultural. Nessa ocasião, será feita uma conferência por Dr. Ligia Lemos Torres, que discorrerá sobre o tema: "A poesia do Alcorão". A reunião será terminada com um escolhido programa de

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ENERGIA ELÉTRICA

Há muitos e muitos séculos, um filósofo grego, Heráclito de Efeso, cognominado "o obscuro", tal a dificuldade de inteligência oferecida por seus textos mesmo aos filósofos, afirmou que o fogo é a origem de todas as coisas. Se tomarmos a palavra "fogo" em seu sentido literal, o mérito da doutrina heraclítica não será superior, digamos, à de Tales de Mileto, que dizia ser a água o início de todas as coisas. Mas se a "fogo" damos uma acepção transliterada — de "energia", por exemplo — a figura de Heráclito surgirá a nossos olhos como a de um verdadeiro iluminado. Nesta era em que o átomo — o "indivisível", etimologicamente — se parte e reparte em partículas multissimes menores, nesta época em que o fogo é a exata imagem da energia que os átomos libertam, compreende-se a intuição do filósofo de Efeso. A eletricidade, em certo sentido, é também um "fogo" ou melhor, pode ser comparada ao fogo sob vários aspectos. E, o que é mais, sem eletricidade não se tem comodidade na vida moderna, sem a sua utilização não mais se compreende o progresso. Hoje, os fios elétricos se estendem não só às cidades do interior, como a vilas e bairros. Ainda agora, estão sendo instaladas as redes elétricas do bairro do Barreirinho, em Barra Bonita, e da vila de Sabino, a partir de Lins. Barreirinho conta com 23 propriedades agrícolas, e a rede para Sabino atravessa numerosas fazendas. E a eletricidade que está sendo levada à zona rural, o progresso que caminha, ao longo dos fios, para a coração da "hinterlândia".

Nas cidades, a eletricidade é uma garantia de conforto e de adiantamento industrial; e, no próprio campo, representa economia de trabalho humano. Metaforicamente, poderíamos pois dizer que o fogo não é só a origem de todas as coisas, como ainda o sinal e a chave do progresso dos homens. O fogo, isto é, a energia.

Anulada a eleição de 14 de janeiro que elegeu a mesa da Câmara de Pindorama

Pindorama, 2. — Realizou-se, no dia 14 do corrente, a primeira sessão ordinária da Câmara Municipal. Compareceram os vereadores da oposição em número de 7, ou seja a maioria, já que a edilidade é composta de 13 membros. Deixaram de comparecer os edis da situação. Não tendo comparecido nenhum membro da mesa eleita a 14 de janeiro último, assumiu a presidência, o sr. Antônio de Arruda Mendes, de acordo com o Regimento Interno, convidando para secretários os srs. Antônio Bussardo e Mario Vieira, ambos desidentes, sendo o primeiro do P.S. e o segundo do PTN. Não havendo leitura da ata da sessão anterior por serem confiados aos vereadores presentes os livros da edilidade, assim como os materiais de expediente. Foi dada a palavra aos componentes do plenário, ocasião em que o sr. Antônio Bussardo apresenta uma resolução subscrita por todos os presentes, nos seguintes termos: Art. 1.º — Fica anulada a eleição da mesa feita na reunião extraordinária do dia 14 de janeiro

CAMPINAS

Campinas, 2. — NA CIDADE — Esteve na cidade, tendo presidido a inauguração da nova sede da filial do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, o sr. Alexandre Marcondes Filho. DOM NERI — Transcorreu ontem o 50.º aniversário do falecimento de J. João Batista Corrêa Neri, saudoso primeiro bispo de Campinas. A sua família mandou rezar na capela da catedral, às 9 horas, missa por alma do sempre lembrado príncipe da Igreja católica. NOVAS DIRETORIAS — Do Clube Atlético Campinense é esta a diretoria: presidente, Paulo Paterno; secretários, Manuel Duarte Martins e Afonso Pereira Cabral; tesoureiros, Alcides Ribeiro e Euclides Solha; diretores esportivo, instrutor, auxiliar de festa e fiscais foram escolhidos os srs. José de Almeida Borges, Joaquim de Oliveira, Antônio de Almeida, Ricardo Krahenbühl e Sebastião Oliveira Pedrosa. Da Sociedade Paulista de Agronomia em movimentada reunião foi eleita a seguinte diretoria: presidente, dr. José Vizioli; vice-presidente, João Abramides Neto; secretários, José Elias Paiva Neto e Helmut Paulo Krug; tesoureiros, Ciro Corte Brilhante e Orestes Falcão; bibliotecário, srta. Odete Sardolet; orador, Aristeu Nucci; Conselho fiscal: Jacob Bergamin, Alvaro Buck e Otávio Galli; suplentes: Pedro Fonticelli, Rui Miller Paiva, Comissão de conciliação: Walter Jardim, Laerte Ramos de Moura e Osvaldo Neves; suplentes: Miguel Bechara e Cristiano Viani. SERVIÇOS AÉREOS VARIOS — Encontram-se na cidade, em missão da Sociedade Anônima Imprensa de Viação Aérea Riograndense "Varig", o sr. Mauro de Freitas Marques, do Departamento de Produção daquela organização de transportes aéreos, que opera nos principais centros do país. Vindo até a nossa sucursal, o sr. Mauro de Freitas Marques, que se encontra percorrendo o interior do Estado, fez à nossa agência a oferta de um cartão para o corrente ano de distribuição da referida empresa. CARNIVAL — No próximo domingo, dia 5, com a presença do rei da festa, haverá no Teatro Municipal, o grande "show" carnavalesco promovido pelo departamento de festas populares, de "Jussara", uma organização artística.

Pelas ruas da cidade haverá um desfile das Escolas de Samba, que será precedida por um piquete de clarins e do carro do Rei Momo I e Único. JUIZ DE DIREITO — Acaba de ser promovido o dr. Argemiro Acañaby de Toledo, atual, juiz substituto da Vara Criminal e Privativa de Menores de Campinas, para o cargo de juiz de direito da comarca de Tanabi, 1.ª entrância. PARQUES INFANTIS — A convite do dr. Artur Alcides Valls, diretor geral do Departamento de Educação Física do Estado seguem para Santos a fim de tomar parte na Concentração dos Parques Infantis do Interior, os meninos dos Parques Infantis da Vila Industrial e do Cambuí, acompanhados pelas professoras srilas. Edméia Quirroz Teles e Hilda Ghilardi Quirroz.

último, por infração do disposto no parágrafo único do art. 2.º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pindorama — Resolução n.º 3 — Art. 2.º — Para eleição de mesa que deverá dirigir os trabalhos da Câmara durante o presente ano, fica convocada uma sessão extraordinária para hoje, após o término da presente sessão. Art. 3.º — Esta resolução entrará em vigor na data da sua aprovação, revogadas as disposições em contrário. Sala das sessões em 1.º de fevereiro de 1950. (Ass.) Antônio Bussardo, Mário Vieira, Rufino Rodrigues, Antônio de Arruda Mendes, Elias Ribeiro de Paiva, José Guardia e Jorge Miguel Atab. Aprovada a resolução o presidente suspende os trabalhos por 30 minutos, convocando, em seguida, uma sessão extraordinária para ser procedida a eleição da nova mesa, cujo resultado foi o seguinte: presidente, Antônio Bussardo; vice-presidente, Rufino Rodrigues; 1.º secretário, Mário Vieira; 2.º secretário, José Guardia. Em seguida, o presidente proclama eleitos aqueles vereadores, empousando-os, em seguida, sendo marcada na ocasião uma sessão extraordinária para o dia 7 do corrente, ocasião em que serão eleitos as Comissões Permanentes.

O fato pitoresco foi o de verificar-se que a Câmara Municipal de Pindorama, embora sejam os dias 1 e 15 de cada mês dedicados às sessões ordinárias, independentemente de convocação, ontem 1.º dia de sessão ordinária, conforme prevê o Regimento Interno, os livros da edilidade, assim como o material do expediente não se encontravam à disposição dos vereadores da oposição em maioria, embora realizassem a sessão no próprio prédio da Câmara e na sala destinada ao plenário. Tal fato levou o presidente daquela sessão a mandar abrir novo livro de atas, a fim de salvaguardar o valor jurídico da sessão ordinária do dia 1.º do corrente.

COUPON RECLAME
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:
Prêmio Cr.
1.º — 14.867 . . . 200,00
2.º — 08.718 . . . 100,00
3.º — 08.519 . . . 80,00
4.º — 14.205 . . . 60,00
5.º — 05.267 . . . 50,00
6.º — 02.428 . . . 30,00
7.º — 07.181 . . . 20,00

PEREIRA BARRETO
Pereira Barreto, 31 — DR. ANTONIO MARÃO — Regressou a esta cidade, o dr. Antonio Marão, juiz de direito desta comarca, que já reassumiu o exercício do seu cargo, do qual esteve afastado em gozo de férias reglamentares. CHUVAS — Tem chovido, torrencialmente, neste município. As chuvas, felizmente, não estão causando prejuízos à lavoura. ENERGIA ELÉTRICA — Até o dia 30 de junho do corrente ano, estarão concluídos os serviços de ramificação da energia elétrica nesta cidade. Será mais um grande melhoramento e que virá beneficiar muito a nossa população.

ASILO DE ITAQUERA
Acolhendo sob seus telos humildes um número considerável de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistérios filantropos, o Asilo de Itaquera, pela falta de caridade que o dirige, pede às almas generosas um auxílio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOCADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO Fone: 3-2494

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES
Só publicaremos correspondências do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

SANTOS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — ASSOCIAÇÃO LÍRICA SANTISTA — A Associação Lirica Santista levará a efeito dentro em breve, no Teatro Coliseu, sob a regência dos maestros Luigi Belobono e Alberto Marino, dois espetáculos líricos, com início às 20,30 horas.

No primeiro, será cantada, na íntegra, a ópera em 1 ato, de Mascagni, "Cavaleria Rusticana", na interpretação das srtas. Maria Novita, Iolanda Curbon, Tina Magnoli e sra. Orlando Lo Turco e Ettore Sbrana.

Na segunda parte será cantado o 3.º ato da ópera "La Bohème", de Puccini, interpretado pela soprano santista, srtas. Eunice Leite Barbosa, Maria Aparecida Teixeira e srs. Ernesto Elias e Ettore Sbrana.

Na terceira parte será apresentado um ato de "divertissements", dançado pelo Corpo de Baile da Academia de Bailados Clássicos, da professora Cecília Terral.

O primeiro espetáculo será regido pelo maestro Luigi Belobono, e o segundo pelo maestro Alberto Marino.

NOITE DE ARTE — Realizar-se-á, amanhã, com início às 20,30 horas, nos salões da sede social da Associação de Engenheiros de Santos, mais uma das apreciadas noites de arte que essa entidade vem apresentando mensalmente. A reunião de amanhã contará com a colaboração de srtas. Maria Consiglia Bueno Rocha Ferreira, que apresentará um conjunto de acordeão, constituído por alunos seus.

CAPTANIA DOS PORTOS — Comunica-nos da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo: "Avisa-se aos srs. proprietários de todos os "cuters" que fazem a pequena cabotagem, que devem ter na casa de comando os quadros: Balisamento DNH-4505-1 e Regras para evitar abaloamento no mar, para melhor orientar os seus mestres e tripulantes.

BANHO DE MAR A PANTASIA — Cresce dia a dia o entusiasmo do povo santista para o tradicional banho de mar à fantasia "D. Dorotéia", vamos furar aquela onda?", organizado pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama, e que se constitui na maior festa aquática carnavalesca da América do Sul.

Inserveram-se até o momento para participar do grandioso desfile que será levado a efeito na praia, quinze blocos. Oito motocicletas, 20 bicicletas e mais de 1.500 participantes, além de cerca de 50 caminhões, desfilarão na tradicional festa aquática carnavalesca do clube tricolor da Ponta da Praia.

Depois da "cerimônia do enlace matrimonial da filha de D. Dorotéia", em frente à sede do Clube de Regatas Saldanha da Gama, haverá o clássico mergulho dos "noivos" e toda a "corte" saldanhista.

"CONTO DO BILHETE PREMIADO" — Apesar de, periodicamente, os jornais noticiarem os já batidos "contos do bilhete premiado", ainda se encontra incansável, que se deixam levar pela "lábria" dos malandros e... ganância de conseguir mais dinheiro, naturalmente de maneira fácil.

A vítima de ontem, Antonio Scatote, residente à av. Bernardino de Campos, 657, cerca das 11 horas, se encontrava na esplanada da rua Floriano Peixoto, esquina da rua Marcellino Dias. Nesse dia, surgiu-lhe um "señorinho" bem vestido, oferecendo-lhe vender um bilhete "premiado". Como sempre, necessitava de dinheiro, momentaneamente por ser domingo. O "bilhete" era de 50 mil cruzeiros. Feito o "negocio", entregou o bilhete, o "señorinho" entregou o malandro e ao empregado do "chaleit" a importância de Cr\$ 17.850,00.

O resto, já se sabe: queixa na na polícia. Os malandros sumiram.

NOTAS POLICIAIS DE DOMINGO — O lavrador Antonio Carvalho, de 65 anos de idade, português, casado, morador no morro do Marapé, ligação 9, por volta das 16 horas, na rua Carvalho de Mendonça, por questões de negócios, foi ao prédio da Prefeitura, morador naquela via pública.

A vítima, que sofreu vários ferimentos, foi pensada no Pronto Socorro.

O ajudante de motorista Nilo de Almeida Silva, de 23 anos de idade, brasileiro, e o motorista Lourenço Caprin, de 31 anos de idade, moradores na Vila Augusta, à rua João Mesquita, 74, naquela via pública, por motivos fúteis, foram agredidos a canivetes pelo indivíduo Venerando da Silva Borges, residente à rua Benjamin Constant, 74. As vítimas, que sofreram ferimentos gerais, foram socorridas pelo Pronto Socorro, sendo o criminoso preso e recolhido ao xadrez.

RUI UM PREDO ANTIGO — Hoje, cerca das 14,30 horas, nos fundos do prédio número 170, da rua João de Mesquita, de propriedade do sr. Manoel Pires, ruíu um antigo castelo, que, segundo sabemos, pertencera a Marquesa de Santos.

Felizmente, não houve vítimas.

AGUDOS

AGUDOS, 2 — ALUNOS DO COLEGIO S. FRANCISCO — Pelo diurno da Sorocabana, chegou, ontem, a esta cidade o primeiro contingente de setenta alunos que vão ser matriculados no Colégio S. Francisco do "Seminário S. Francisco", instalado no amplo edifício de construção recente na fazenda "Santo Antonio", deste município.

No desembarque, foram os novos seminaristas saudados pelo prefeito municipal, conego João Batista de Aquino, que disse da grande satisfação do povo agudense pelo imedito acontecimento. Agradecendo a recepção, falou em nome dos recém-chegados, o frei Luiz Amadeu Junges, do colégio do Colégio.

ITINERANTES — Viajando em uma Constelação da frota Bandeirante da Panair do Brasil, acabou de chegar de Damasco, a srta. Adel Hussein Saab, brasileira de nascimento, irmã dos srs. Aref e Tuffy Saab, proprietários e comerciantes nesta cidade.

Após uma permanência de mais de um mês nesta cidade, regressou a São Paulo a sra. d. Zella de Almeida Machado Pinto, professora do Educandário de Menores da capital, esposa do sr. Mario Ferreira Pinto, proprietário da Farmácia Central.

ENLACE TERRA-PAGANI — Na residência dos pais do noivo, realizou-se o enlace matrimonial, do dr. Luiz Pagani, médico na Cordeira Noroeste — filho do sr. Frederico Pagani e da sra. d. Aurora Pereira Pagani, e de uma sra. professora Elvira Terra Garbino, filha do sr. José Garbino e da sra. d. Ana Terra Garbino, já falecidos.

Serviram de padrinhos da noiva, no civil, o sr. Macário Rodrigues Mar e sua esposa, prof. Zella Gerbino Mar, e do noivo, o sr. Antonio Domingos Pereira e sua esposa, prof. Ermelinda Fantini Pereira. No religioso, da noiva, o sr. Frederico Pagani e sua esposa, d. Aurora Pereira, e do noivo, o sr. Pedro Pagani e sua esposa, d. Ester Pagani.

COMENDADOR GERALDO SERRA — Repetiu agradavelmente nesta cidade a notícia inserida em vários jornais paulistas e regionais, sobre a condecoração, pelo governo italiano, da do jornalista Geraldo Nascimento Serra, primeiro secretário da Associação Paulista de Imprensa. Justifica-se a satisfação do povo agudense, pois o jovem intelectual iniciou a sua vida na imprensa desta cidade, trabalhando como simples tipógrafo na redação da "Cidade de Agudos", em 1933.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em avançado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 31 FORUM — Pelos elementos responsáveis pelos delitos do município está sendo desenvolvido grande trabalho junto ao governo estadual para que prossigam as obras do fórum e da casa da criança, iniciadas no governo Fernando Costa.

ESTRADA SÃO CARLOS-RIBEIRA PRÉTO — Há grande expectativa e interesse na população local para que em breve se concretize seu antigo desejo ligando o nosso município, através do rio Mogi-Guaçu, a Ribeirão Preto.

CURSO DE MESTRIA NA ESCOLA INDUSTRIAL — Foi criada mais um curso de mestria na Escola Industrial Paulino Botelho, que se destina a formar professores para os cursos técnicos do ensino profissional.

Os que forem portadores do diploma do curso diurno do acafédo estabelecimento de ensino, podem, dentro de 2 anos, fazer o curso de mestria, sair docentes para a cadeira de escolas industriais do Estado.

ROTARY CLUB — No último jantar do Rotary Club de São Carlos, sob o tema "Impressões da Argentina", o jornalista Enéas Camargo pronunciou apreciada palestra.

IMPRESSA — Circulou em edição especial, com 48 páginas, fartamente ilustradas, comemorando mais um aniversário, o conceituado órgão da imprensa local, "A Cidade", fundado pelo acafédo jornalista Antonio Florentino e atualmente de propriedade do seu filho Nicola Florentino.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Estão afixados no cartório do Registro Civil os editais de casamento de: Eugenio Guilherme Mariano e Edite P. Alonso; Avelino Fonseca e Aracy Bruno; João Rinaldi e Maria Celina Carneiro; Fortunato Maria Dóvil e Paulina Evangelista; Angelo Caruso e Ana Broglia; Guilomaro Ferreira e Helena Henrique Silva; José Renato e Virginia Rodrigues Caporasso; Olívio Turi e Vilma Luiza Nonato.

CASAMENTO — Realizou-se o casamento do professor Sergio Barbosa de Toledo, filho do casal dr. José Garcia de Toledo com a sra. professora Mary Bruna Talario, filha do casal Bruna Talario.

Foram testemunhas, pelo noivo, o dr. Carlos de Camargo Sales e d. Caclida Corrêa Sales e da noiva o sr. Antonio Talario e sra. Mildred Bruno Talario.

CHUVAS — Tem chovido seguidamente neste município, prejudicando bastante a lavoura de algodão.

CAPIVARI

CAPIVARI, 29 — CANDIDATURA PAULISTA — De um rápido inquerito popular feito por alguns intelectuais, no qual foram ouvidas pessoas de várias profissões sobre a nova solução proposta ao impasse criado no problema da sucessão, ou seja a chamada "formula paulista", concluiu-se que: 1.º — Ela seria aceita com muita simpatia, pois daria a São Paulo, através de um elemento digno, a presidência que não nos cabe há vinte anos; 2.º — Os candidatos preferenciais seriam os srs.: Altino Arantes, Prestes Maia e José Maria Whitaker. O primeiro por já haver ocupado altos postos, tendo, pois, experiência pública; por ter tido grande contato com pessoas e problemas de outros Estados e, sobretudo, por acreditar-se ser um seguidor da orientação nacionalista de Artur Bernardes. O segundo foi apontado como grande economista e engenheiro sendo assim, nos dias de hoje, em que vivemos, o "right man in right place", e, finalmente, o último deles pela experiência financeira.

PELOS FUNCIONARIOS DO CORREIO — Os membros do diretório local dirigiram, através das direções Estadual e Federal do Partido Republicano, um apelo ao senador Bernardino Filho, a fim de que seus pares aprovelem, sem mais demora, a reestruturação das carreiras de agente, postalista e carteiro, que, aprovada pela Câmara Federal, se demora angustiantemente, no Senado. Como todos sabem, o pessoal do Correio é dos mais mal remunerados, enfrentando um trabalho de muita responsabilidade e árduo. No interior do Brasil é o Correio o mais comum, maior e mais valioso instrumento de intercomunicação parecendo, assim, inexplicável que o funcionário postalista viva nas condições atuais, que são de confranger um espírito justo.

SOCIEDADE PROTETORA DA NATUREZA — Foi muito bem compreendida, nesta cidade, os altos fins dessa associação que se fundou na Capital, agradando sobremaneira aos leitores capivarienses os oportunos comentários do dr. Amadeu Mendes sobre a massa fauna icetológica e ornitológica, destruída pelos resíduos industriais detetados nos rios, pelos pescadores e caçadores inescrupulosos.

MECANIZAÇÃO RURAL — Aumenta a tendência do uso de engenhos mecânicos entre os fazendeiros locais. Deverá visitar várias fazendas, em breve, por solicitação dos proprietários, o dr. Vitor Heinrich, especialista da Sociedade Técnica Teia, e membro da Sociedade Amigos do Interior, de São Paulo.

AGUA — O problema da água continua a afligir a população. Não se trata mais da quantidade, assegurada pelas chuvas abundantes, mas da qualidade. Sem qualquer tratamento, é o precioso líquido certo nas torneiras como uma torção de lama, limitando muito sua utilidade. Enquanto a Prefeitura aguarda o moroso processo do seu pedido de empréstimo, junto à Caixa Econômica Federal, ao povo só resta apressar-se ao suplicio, até que passe a estação chuvosa.

NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA — O sr. Mafaldo Bozza, cujo mandato na presidência dessa entidade acaba de vencer, deu posse, no dia do Apostolo São Paulo, à nova diretoria, que assim se constitui: Presidente de honra — dr. Sebastião Amelin; presidente efetivo — Francisco Maschietto; 1.º secretário, Fernando Demarco; 2.º secretário, Osvaldo Costa; 1.º tesoureiro, Silvio Giraldes; 2.º tesoureiro, Antônio de Jesus; diretor artístico, Acácio de Oliveira; assessores artísticos, Terezinha Di Giorgi e Carmen Scatolengo; encarregados da Biblioteca, Iná Galvão e Cecília Camargo Penade; encarregado da Discoteca, Casemiro França; assessores, Dirceu Galvão e Antonio Zogai; regente da Sinfonia, Elgério Martins de Camargo; diretores esportivos, Eneal Rossi e Afonso Poma; orador oficial, Paulo Henrique.

SERVIÇO SOCIAL RURAL — Entre os trabalhadores rurais, agrônomos, fazendeiros e stitantes que inquerimos, encontramos concordância, satisfação e elogios no plano de assistência e previdência rurais, apresentado na Câmara Federal, em fins do ano passado, pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P.R., bem como pela instituição, em grau universitário, do Ensino do Serviço Social Rural.

ALBERTO AMERICANO
ADVOCADO
Rua 15 de Novembro, 200 - 1.º andar - Tel. 2-2609 - Salas 10 e 12

Companhia Agrícola Fazenda São Marinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 6 de março p. f., às 10 horas, na sede social, à rua de São Bento 197 - 2.º andar, nesta Capital para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950;
c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição, na sede social, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1950.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO
Diretor-Presidente

RADIO CULTURA

apresentará HOJE
às 21,00 horas

DALVA CARDOSO

— a cantora revelação de 1950! —



DALVA CARDOSO

Patrocínio de

"A PAULISTANA LOTERIAS"

3 DE DEZEMBRO, 65

LIBERO BADARÓ, ESQUINA S. JOAO

AV. SÃO JOÃO 1.310

RADIO CULTURA PRE-4

O MELHOR SOM DE S. PAULO

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para

hoje:

Oficial de 4.ª — Um oficial subalterno da 4.ª C. R.

MINISTÉRIO DA GUERRA

DECRETOS DE 27 DE JANEIRO DE 1950

O presidente da República resolve

Classificar, por necessidade do

serviço:

O tenente coronel da Arma de Infantaria Alcir D'Ávila Melo no Quadro Suplementar Geral;

O tenente coronel da Arma de Infantaria Omar Emir Chaves no Quadro de Estado Maior da Ativa;

O tenente coronel médico doutor Sadi Cabral Fischer no 6.º Batalhão de Saúde;

No Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes Oficiais:

Arma de Infantaria — Tenente coronel Aníbal da Rocha Lima, Anacleto Tavares da Silva e Luiz Tavares da Cunha Melo;

Arma de Cavalaria — Tenente coronel Manoel de Almeida Benevenuto de Lima;

Arma de Cavalaria — Tenente coronel Manoel de Almeida Benevenuto de Lima;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

Arma de Engenharia — Tenente coronel Antonio Nogueira de Andrade Pinto e major Roberto Ulhoa Cascaes;

intendente do Exército, Francisco

Paulo Martins;

Ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, o aspirante a oficial Melchides Sampaio

Cunha Pereira da Silva;

Ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, o aspirante a oficial Wilson Martins

Sobrado;

Ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, o aspirante a oficial Ubaldo Gódi

Cortez;

Ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, o aspirante a oficial Heitor Leão;

Ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, o aspirante a oficial Roberto Valt

Sobrado;

Ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, o aspirante a oficial Giovanni Batista

Cortez;

Ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, o aspirante a oficial João Tadei Grodzki;

Ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, o aspirante a oficial João Amari de

Tolosa Soares;

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950

CORREIO PAULISTANO

Seção Comercial

OS TERMOS DOS EMPRESTIMOS NORTE-AMERICANOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O presidente Truman achou de enviar ao Congresso uma nova versão de sua Lei do "Ponto Quatro", que deverá transformar-se na "Lei do Fomento Econômico Internacional de 1950". O seu objetivo é criar um sistema para o auxílio técnico norte-americano aos países atrasados, do mundo. O Departamento de Estado indicou que, durante 1950, os Estados Unidos talvez sejam solicitados a contribuir com cerca de 45 milhões de dólares para a assistência técnica e atividades similares. Isso dá uma medida do escopo desses planos: são altamente importantes, porém em pequena escala quando comparados com os "deficits" em dólares dos países agrícolas, nos últimos anos.

O recente colapso das negociações para um empréstimo do Banco Mundial à Corporação de Fomento Colonial da Grã Bretanha chamou a atenção para os termos sob os quais os empréstimos norte-americanos são oferecidos. Embora a taxa de juros seja moderada, as outras exigências tendem a ser onerosas. A Lei de Fomento de 1949, que a assistência dos Estados Unidos deve ficar subordinada a condições rigorosas. A experiência, porém, tem demonstrado que é difícil conceber métodos de controle e supervisão, que assegurem objetivos pormenorizados e deixem ainda uma razoável liberdade de movimento ao devedor.

Um visitante, recentemente chegado de Washington, e ligado ao Banco Mundial, acaba de explicar que a recusa da Corporação de Fomento Colonial de aceitar as cláusulas do contrato de empréstimo do banco foi muito lamentada em Washington. Admitiu o visitante que é um tanto severo insistir na obtenção de provas pormenorizadas de que as mercadorias adquiridas com os dólares do empréstimo serão aplicadas de acordo com os propósitos estabelecidos. Mas, salientou que a supervisão detalhada era necessária em muitos países menos desenvolvidos. (No passado já houve casos de ministros das Finanças desaparecerem com o dinheiro de um empréstimo e uma instituição internacional como o Banco Mundial não poderia fazer discriminações).

Talvez isto seja de boa lei, mas é má prática. As condições do banco não são consideradas como uma humilhação para um estado soberano. Pelo menos um governo esteve a ponto de renunciar ao empréstimo por não aceitar o "contrato padrão". É difícil dizer se a Corporação de Fomento Colonial agiu bem ao rejeitar o empréstimo, porém, é certo que o banco terá de reconsiderar as suas condições. Enquanto o Plano Marshall mantém os países necessitados, o Banco Mundial e o Fundo Reformar seus recursos e constróem experiências.

Dentro em breve, chegará a época em que estas instituições deverão desempenhar um papel mais importante nas finanças internacionais. Nem as multiplicações salvaguardas que a Wall-Street costumava exigir nem as condições impostas pelo Congresso poderão ser aplicadas, sem subordinação, a não ser aos mais primitivos ou mais desesperados solicitadores de empréstimos. Alguns poderes de controle e supervisão terão de ser delegados, algumas garantias tomadas pelo seu valor aparente. Em caso contrário, não haverá um renascimento do fluxo das inversões internacionais.

CAFÉ

MERCADO DE CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos do Mercado de Café Disponível foram iniciados hoje com as mesmas características de acalmia da semana anterior e sem qualquer início de melhores perspectivas em virtude do retraimento em que se mantém atualmente os centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 143,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Santos, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, somando registraram vendas de 1.500 sacas para o segundo.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 20 a 62 pontos e a 2.ª intermediária com baixa de 5 a 14 e alta de 9 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 12 a 38 pontos, e a 2.ª intermediária com alta de 4 a 20 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de hoje: Passaram 11.020 sacas, entraram 22.772 sacas, foram embarcadas 33.436 sacas, foram despachadas 12.092 sacas, ficaram em "stock" 2.233.529 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	185,00	190,00
Fev-junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Jan-junho 1951	240,00	240,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, e fechou com as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	185,00	190,00
Fev-junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Jan-junho 1951	240,00	240,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	135,00	135,00
Fev-dez	135,00	135,00
Julho-dez	140,00	140,00

BOLESA DE CAFÉ À TERMO SANTOS, 6.

CONTRATO "B" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

OS TERMOS DOS EMPRESTIMOS NORTE-AMERICANOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O presidente Truman achou de enviar ao Congresso uma nova versão de sua Lei do "Ponto Quatro", que deverá transformar-se na "Lei do Fomento Econômico Internacional de 1950". O seu objetivo é criar um sistema para o auxílio técnico norte-americano aos países atrasados, do mundo. O Departamento de Estado indicou que, durante 1950, os Estados Unidos talvez sejam solicitados a contribuir com cerca de 45 milhões de dólares para a assistência técnica e atividades similares. Isso dá uma medida do escopo desses planos: são altamente importantes, porém em pequena escala quando comparados com os "deficits" em dólares dos países agrícolas, nos últimos anos.

O recente colapso das negociações para um empréstimo do Banco Mundial à Corporação de Fomento Colonial da Grã Bretanha chamou a atenção para os termos sob os quais os empréstimos norte-americanos são oferecidos. Embora a taxa de juros seja moderada, as outras exigências tendem a ser onerosas. A Lei de Fomento de 1949, que a assistência dos Estados Unidos deve ficar subordinada a condições rigorosas. A experiência, porém, tem demonstrado que é difícil conceber métodos de controle e supervisão, que assegurem objetivos pormenorizados e deixem ainda uma razoável liberdade de movimento ao devedor.

Um visitante, recentemente chegado de Washington, e ligado ao Banco Mundial, acaba de explicar que a recusa da Corporação de Fomento Colonial de aceitar as cláusulas do contrato de empréstimo do banco foi muito lamentada em Washington. Admitiu o visitante que é um tanto severo insistir na obtenção de provas pormenorizadas de que as mercadorias adquiridas com os dólares do empréstimo serão aplicadas de acordo com os propósitos estabelecidos. Mas, salientou que a supervisão detalhada era necessária em muitos países menos desenvolvidos. (No passado já houve casos de ministros das Finanças desaparecerem com o dinheiro de um empréstimo e uma instituição internacional como o Banco Mundial não poderia fazer discriminações).

Talvez isto seja de boa lei, mas é má prática. As condições do banco não são consideradas como uma humilhação para um estado soberano. Pelo menos um governo esteve a ponto de renunciar ao empréstimo por não aceitar o "contrato padrão". É difícil dizer se a Corporação de Fomento Colonial agiu bem ao rejeitar o empréstimo, porém, é certo que o banco terá de reconsiderar as suas condições. Enquanto o Plano Marshall mantém os países necessitados, o Banco Mundial e o Fundo Reformar seus recursos e constróem experiências.

Dentro em breve, chegará a época em que estas instituições deverão desempenhar um papel mais importante nas finanças internacionais. Nem as multiplicações salvaguardas que a Wall-Street costumava exigir nem as condições impostas pelo Congresso poderão ser aplicadas, sem subordinação, a não ser aos mais primitivos ou mais desesperados solicitadores de empréstimos. Alguns poderes de controle e supervisão terão de ser delegados, algumas garantias tomadas pelo seu valor aparente. Em caso contrário, não haverá um renascimento do fluxo das inversões internacionais.

CAFÉ

MERCADO DE CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos do Mercado de Café Disponível foram iniciados hoje com as mesmas características de acalmia da semana anterior e sem qualquer início de melhores perspectivas em virtude do retraimento em que se mantém atualmente os centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 143,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Santos, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, somando registraram vendas de 1.500 sacas para o segundo.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 20 a 62 pontos e a 2.ª intermediária com baixa de 5 a 14 e alta de 9 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 12 a 38 pontos, e a 2.ª intermediária com alta de 4 a 20 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de hoje: Passaram 11.020 sacas, entraram 22.772 sacas, foram embarcadas 33.436 sacas, foram despachadas 12.092 sacas, ficaram em "stock" 2.233.529 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	185,00	190,00
Fev-junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Jan-junho 1951	240,00	240,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, e fechou com as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	185,00	190,00
Fev-junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Jan-junho 1951	240,00	240,00

BOLESA DE CAFÉ À TERMO SANTOS, 6.

CONTRATO "B" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

OS TERMOS DOS EMPRESTIMOS NORTE-AMERICANOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O presidente Truman achou de enviar ao Congresso uma nova versão de sua Lei do "Ponto Quatro", que deverá transformar-se na "Lei do Fomento Econômico Internacional de 1950". O seu objetivo é criar um sistema para o auxílio técnico norte-americano aos países atrasados, do mundo. O Departamento de Estado indicou que, durante 1950, os Estados Unidos talvez sejam solicitados a contribuir com cerca de 45 milhões de dólares para a assistência técnica e atividades similares. Isso dá uma medida do escopo desses planos: são altamente importantes, porém em pequena escala quando comparados com os "deficits" em dólares dos países agrícolas, nos últimos anos.

O recente colapso das negociações para um empréstimo do Banco Mundial à Corporação de Fomento Colonial da Grã Bretanha chamou a atenção para os termos sob os quais os empréstimos norte-americanos são oferecidos. Embora a taxa de juros seja moderada, as outras exigências tendem a ser onerosas. A Lei de Fomento de 1949, que a assistência dos Estados Unidos deve ficar subordinada a condições rigorosas. A experiência, porém, tem demonstrado que é difícil conceber métodos de controle e supervisão, que assegurem objetivos pormenorizados e deixem ainda uma razoável liberdade de movimento ao devedor.

Um visitante, recentemente chegado de Washington, e ligado ao Banco Mundial, acaba de explicar que a recusa da Corporação de Fomento Colonial de aceitar as cláusulas do contrato de empréstimo do banco foi muito lamentada em Washington. Admitiu o visitante que é um tanto severo insistir na obtenção de provas pormenorizadas de que as mercadorias adquiridas com os dólares do empréstimo serão aplicadas de acordo com os propósitos estabelecidos. Mas, salientou que a supervisão detalhada era necessária em muitos países menos desenvolvidos. (No passado já houve casos de ministros das Finanças desaparecerem com o dinheiro de um empréstimo e uma instituição internacional como o Banco Mundial não poderia fazer discriminações).

Talvez isto seja de boa lei, mas é má prática. As condições do banco não são consideradas como uma humilhação para um estado soberano. Pelo menos um governo esteve a ponto de renunciar ao empréstimo por não aceitar o "contrato padrão". É difícil dizer se a Corporação de Fomento Colonial agiu bem ao rejeitar o empréstimo, porém, é certo que o banco terá de reconsiderar as suas condições. Enquanto o Plano Marshall mantém os países necessitados, o Banco Mundial e o Fundo Reformar seus recursos e constróem experiências.

Dentro em breve, chegará a época em que estas instituições deverão desempenhar um papel mais importante nas finanças internacionais. Nem as multiplicações salvaguardas que a Wall-Street costumava exigir nem as condições impostas pelo Congresso poderão ser aplicadas, sem subordinação, a não ser aos mais primitivos ou mais desesperados solicitadores de empréstimos. Alguns poderes de controle e supervisão terão de ser delegados, algumas garantias tomadas pelo seu valor aparente. Em caso contrário, não haverá um renascimento do fluxo das inversões internacionais.

CAFÉ

MERCADO DE CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos do Mercado de Café Disponível foram iniciados hoje com as mesmas características de acalmia da semana anterior e sem qualquer início de melhores perspectivas em virtude do retraimento em que se mantém atualmente os centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 143,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Santos, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, somando registraram vendas de 1.500 sacas para o segundo.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 20 a 62 pontos e a 2.ª intermediária com baixa de 5 a 14 e alta de 9 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 12 a 38 pontos, e a 2.ª intermediária com alta de 4 a 20 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de hoje: Passaram 11.020 sacas, entraram 22.772 sacas, foram embarcadas 33.436 sacas, foram despachadas 12.092 sacas, ficaram em "stock" 2.233.529 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	185,00	190,00
Fev-junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Jan-junho 1951	240,00	240,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, e fechou com as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	185,00	190,00
Fev-junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Jan-junho 1951	240,00	240,00

BOLESA DE CAFÉ À TERMO SANTOS, 6.

CONTRATO "B" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

OS TERMOS DOS EMPRESTIMOS NORTE-AMERICANOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O presidente Truman achou de enviar ao Congresso uma nova versão de sua Lei do "Ponto Quatro", que deverá transformar-se na "Lei do Fomento Econômico Internacional de 1950". O seu objetivo é criar um sistema para o auxílio técnico norte-americano aos países atrasados, do mundo. O Departamento de Estado indicou que, durante 1950, os Estados Unidos talvez sejam solicitados a contribuir com cerca de 45 milhões de dólares para a assistência técnica e atividades similares. Isso dá uma medida do escopo desses planos: são altamente importantes, porém em pequena escala quando comparados com os "deficits" em dólares dos países agrícolas, nos últimos anos.

O recente colapso das negociações para um empréstimo do Banco Mundial à Corporação de Fomento Colonial da Grã Bretanha chamou a atenção para os termos sob os quais os empréstimos norte-americanos são oferecidos. Embora a taxa de juros seja moderada, as outras exigências tendem a ser onerosas. A Lei de Fomento de 1949, que a assistência dos Estados Unidos deve ficar subordinada a condições rigorosas. A experiência, porém, tem demonstrado que é difícil conceber métodos de controle e supervisão, que assegurem objetivos pormenorizados e deixem ainda uma razoável liberdade de movimento ao devedor.

Um visitante, recentemente chegado de Washington, e ligado ao Banco Mundial, acaba de explicar que a recusa da Corporação de Fomento Colonial de aceitar as cláusulas do contrato de empréstimo do banco foi muito lamentada em Washington. Admitiu o visitante que é um tanto severo insistir na obtenção de provas pormenorizadas de que as mercadorias adquiridas com os dólares do empréstimo serão aplicadas de acordo com os propósitos estabelecidos. Mas, salientou que a supervisão detalhada era necessária em muitos países menos desenvolvidos. (No passado já houve casos de ministros das Finanças desaparecerem com o dinheiro de um empréstimo e uma instituição internacional como o Banco Mundial não poderia fazer discriminações).

Talvez isto seja de boa lei, mas é má prática. As condições do banco não são consideradas como uma humilhação para um estado soberano. Pelo menos um governo esteve a ponto de renunciar ao empréstimo por não aceitar o "contrato padrão". É difícil dizer se a Corporação de Fomento Colonial agiu bem ao rejeitar o empréstimo, porém, é certo que o banco terá de reconsiderar as suas condições. Enquanto o Plano Marshall mantém os países necessitados, o Banco Mundial e o Fundo Reformar seus recursos e constróem experiências.

Dentro em breve, chegará a época em que estas instituições deverão desempenhar um papel mais importante nas finanças internacionais. Nem as multiplicações salvaguardas que a Wall-Street costumava exigir nem as condições impostas pelo Congresso poderão ser aplicadas, sem subordinação, a não ser aos mais primitivos ou mais desesperados solicitadores de empréstimos. Alguns poderes de controle e supervisão terão de ser delegados, algumas garantias tomadas pelo seu valor aparente. Em caso contrário, não haverá um renascimento do fluxo das inversões internacionais.

CAFÉ

MERCADO DE CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos do Mercado de Café Disponível foram iniciados hoje com as mesmas características de acalmia da semana anterior e sem qualquer início de melhores perspectivas em virtude do retraimento em que se mantém atualmente os centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 143,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Santos, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, somando registraram vendas de 1.500 sacas para o segundo.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 20 a 62 pontos e a 2.ª intermediária com baixa de 5 a 14 e alta de 9 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 12 a 38 pontos, e a 2.ª intermediária com alta de 4 a 20 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de hoje: Passaram 11.020 sacas, entraram 22.772 sacas, foram embarcadas 33.436 sacas, foram despachadas 12.092 sacas, ficaram em "stock" 2.233.529 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	185,00	190,00
Fev-junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Jan-junho 1951	240,00	240,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, e fechou com as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	185,00	190,00
Fev-junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Jan-junho 1951	240,00	240,00

BOLESA DE CAFÉ À TERMO SANTOS, 6.

CONTRATO "B" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Fevereiro	170,00	170,00
Fev-junho	161,00	161,00
Julho-dezembro	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech.

218,00	Idem superior . . .	68,7
172,00	Idem bom . . .	
180,00	Mercado — Frouxo.	
200,00	ARROZ	
	(60 quilos)	
	(Tabela Oficial)	
200,00	Amarelo ben. ext.	365,0
80,00		

EXITO SEM PRECEDENTES NA FESTA DA UVA EM VINHEDO

Enorme multidão acorreu ao prospero municipio a fim de presenciar os atos festivos — Tempo firme na região — A exposição de frutas — Os premiados — Foi lembrado o saudoso mestre

Exito em toda linha registrou a "Festa da Uva" realizada domingo em Vinhedo ex-Rocinha, pois, ao contrario da Capital onde a chuva persistiu, no vizinho municipio o tempo esteve firme tendo sido cumprido com sucesso neste sentido que reclama os vossos conselhos, pedindo-vos especialmente o obsequio de indicar-me quais as variedades de vinha que conhece, como mais notáveis pela rusticidade e pelo maior grau de resistencia a umidade".

agitar a população camponesa. Este aspecto social aliado ao movimento de ordem financeira que a lavoura regional proporciona, faz-nos afirmar que os municipios de Jundiá e Vinhedo, produzindo uvas finas para o abas-

discorrendo sobre a fruticultura em geral e o que ela representa para a economia do Estado e do Brasil. Ao lado da exposição o Serviço Florestal fez distribuição de mudas do pinheiro do Chile.



TRIUNFANTE A ROSADA EM VINHEDO — A exposição da Festa da Uva domingo em Vinhedo destinou varios premios aos cultivadores da saberosa uva de mesa. No clichê o agrônomo Inglês de Sousa com um cacho da Niagara rosada de um dos expositores premiados, declara ao "Correio Paulistano" que a reunião de Vinhedo foi um estimulante sucesso para novos progressos no campo da viticultura entre nós. Ao fundo vasto perreirral da "rosada".

so o bem elaborado programa de festas.

No domingo estampamos ampla reportagem sobre a significação e importância da reunião de Vinhedo. Adiantamos que só nesse municipio 6 milhões de quilos de Niagara rosada seriam colhidas nesta safra que, iniciada em dezembro estender-se-á até março, assegurando a incorporação à economia de mil famílias de produtores locais da saberosa variedade paulista da Niagara americana a alta safra de 30 milhões de cruzeiros, cifra que já representa economicamente ponderável substância à economia rural, naquela prospera região. O sucesso de Vinhedo é sem dúvida elemento devesas estimulante para as atividades no setor da fruticultura no Estado, que se vê agora sob cuidados especiais da Secretaria da Agricultura pela ação desenvolvida da Divisão do Fomento da Produção Vegetal.

Com a presença do governador do Estado, do titular da Agricultura e de varios outros secretários do Estado e registrando a afilusão de enorme multidão, às 10 horas, deu-se inauguração da festa, tendo nessa ocasião usado da palavra o dr. Abraham Aun prefeito municipal de Vinhedo, que saudou as autoridades. Em seguida, o secretário da Agricultura, José Edgard Pereira Barreto, pronunciou expressivo discurso salientando pontos básicos da história da viticultura em São Paulo.

Na reportagem que domingo estampamos focalizamos o nome do illustre sábio Pereira Barreto e acentuamos que seu nome vinha sendo esquecido nas comemorações oficiais ou não das vitórias da cultura da uva entre nós da qual foi pioneiro.

É motivo pois de satisfação o asseclarmos com o discurso do titular da Agricultura em Vinhedo o ter sido lembrado o saudoso mestre.

FALA O SECRETARIO DE AGRICULTURA

O titular da Secretaria da Agricultura depois de se congratular com os viticultores de Vinhedo e com os de Jundiá e Campinas acentuou que há quase um século nas atividades do campo se forjou o atual sustentáculo econômico do nosso Estado e a prosperidade de seu povo.

"E" para mim, disse, ainda maior a satisfação de tomar parte nesta bela solenidade, como secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, ao lembrar que o meu saudoso tio avô, o dr. Luiz Pereira Barreto, foi o pioneiro da cultura da vinha no nosso Estado. A viticultura em São Paulo teve inicio, na realidade com o dr. Barreto, em fins do século passado. Para ele, medico cirurgião, o exito dessa cultura, não era senão uma questão de higiene. A grande dificuldade a remover seria a descoberta de desinfetantes apropriados — paciência e tempo. Correspondendo-se com Victor Pulliat, diretor da escola de Viticultura de Lyon, Barreto dizia: "Para que uma molesta se produza, três fatores principais são indispensáveis: um germe, um meio adequado e condições favoráveis. Se faltar qualquer destes fatores, a molesta é impossível. O mesmo raciocínio científico não admite outra solução. O clima de São Paulo, bastante chuvoso durante o verão, oferece sem dúvida condições das mais favoráveis à evolução de germes patogênicos. Mas, se conseguirmos prevenir ou suprimir esses germes antes deles terem tido tempo suficiente para se assestarem do campo, o calor e umidade não poderão ser senão benéficos para os frutos da uva. Por toda parte, o calor e a umidade são os mais energicos estimulantes de toda a vegetação. O nosso problema vitícola, por conseguinte, consiste exclusivamente em acharmos um meio de evitar os microbios causadores das varias molesta das vinhas. É uma questão de tempo, de paciência, de bem conduzidas pesquisas. E é

Estas coisas, escreveu certa vez um dos nossos mais fecundos jornalistas, hoje banais, causaram espanto a Pulliat, que quatro dias conservou a carta de Barreto no bolso, lendo-a e relendo-a a cada instante na sua sala de trabalho. Para Pulliat, Barreto não passava na ocasião de um visionário. No interesse da ciência, disse, porém: é conveniente dar a mão a este corajoso experimentador. E respondeu-lhe favoravelmente, muito embora não acreditasse nas experiências que o dr. Barreto pretendia realizar. Quatro anos mais tarde, mandava-lhe o dr. Barreto um relatório da cultura da vinha em São Paulo, acompanhado de fotografias de videiras européias, vergando ao peso de grandes e formosos cachos de uvas. O espanto e a sensação foram entretanto maiores quando, um ano depois, o dr. Barreto mandava a Pulliat, não já fotografias mas cachos de uvas reais. Uvas européias, enviadas de São Paulo para a Europa. O dr. Barreto havia vencido a partida. Provou que o nosso país gozando de um clima temperado pode produzir como ainda hoje aqui estamos vendo, uvas, maçãs, figos, ameixas e toda a variedade de frutas européias. Bastam o esforço e a energia do homem.

E' a esse esforço e a essa energia dos viticultores desta região que rendemos as nossas homenagens. Existem aqui cerca de 11 milhões de pés de uvas para vinho e mesa, plantados em mais de 1.500 alqueires de terra. As 2.500 famílias que se dedicam à viticultura, proporcionam, com o seu trabalho honesto, um movimento financeiro que alcança a expressiva cifra de 40 milhões de cruzeiros, somente com a produção e industrialização da uva.

Assim, a viticultura, indiretamente, vem auxiliando esse prospero pedago do nosso Estado a resolver, também, o problema social da região, pois que essas 2.500 famílias rurais que se dedicam à cultura da uva trabalham a terra para dela tirar os meios de sua subsistencia, vivendo a vida feliz dos agricultores, sem se preocupar com ideologias alienígenas que tanto procuram

tecimento não só de São Paulo como de outros Estados, são a Meca da viticultura paulista.

Logo após, falou o governador do Estado.

Inaugurada a "Festa da Uva", foi oferecido aos governadores, secretário da Agricultura e demais autoridades presentes, um churrasco na Fazenda Bela Vista, de propriedade do Mosteiro de São Bento, o qual decorreu dentro de grande cordialidade, tendo o illustre d. Aidano, abade daquele mosteiro saudoso os visitantes proferindo notável peça oratória pelo seu corpo literário e conceitual filosófica em torno da nobreza das lides agrícolas as quais dedica a comunidade que dirige neste Estado os maiores esforços.

OS VIOLEIROS
A tarde no recinto da exposição houve o esperado "encontro" entre violeiros ao qual tomaram parte mais de vinte "virtuosos" da viola, os quais não pouparam esforços para divertir o imenso público presente, com melodias regionais de grande beleza e originalidade.

Terminada a parte musical, o dr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor da Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura pronunciou um discurso

O CONCURSO ENTRE EXPOSITORES

Conforme estava programado, houve o concurso para classificação dos melhores frutos expostos, "stands" mais originais, melhor embalagem para frutas, etc.

A Comissão Julgadora desse Concurso foi presidida pelo eng. agr. Edgar Fernandes Teixeira, tendo como membros os engenheiros agrônomos Armando Martins Clemente, Julio Seabra Inglês de Sousa, Edison Zardeto de Toledo e Ignacio Fonseca Filho.

Após meticolosa observação dos mínimos detalhes da exposição, a Comissão apresentou o seguinte julgamento:

"UVA — Variedade "Niagara Rosada" — classe melhor apresentação: 1.º, Filomena Ricci e Filhos — Vinhedo; 2.º, João Verrardo — Louveira; 3.º, Benvenuto Rodol — Vinhedo; 4.º — Ernesto Galo — Vinhedo; 5.º — Afonso Socco — Louveira.

Variedade "Niagara Rosada" — classe melhor embalagem: 1.º Arthur Mazetto — Louveira; 2.º, Emilia Elde — Louveira; 3.º, Luiz Carbonari e Caniato — Louveira; 4.º, Antonio Bignone — Vinhedo; 5.º, Bortolo Poletto — Vinhedo.

Dificilmente a C. E. P. poderá resolver hoje sobre a redução do preço do leite

Incompletos os estudos preliminares sobre o importante problema — A questão do "cafezinho"

O problema do leite deveria ser hoje debatido em reunião extraordinária da Comissão Estadual de Preços Julgado, porém, o assunto bastante complexo para ser estudado em poucos dias, a sub comissão solicitou mais dois dias de prazo para apresentar o seu parecer. A falta de alguns elementos esclarecedores provocou o atraso no estudo. Entretanto, conforme apuramos, caso a dúvida se resolva, ainda hoje, é bem provável que o organismo de preços se reúna para votar a redução do preço do leite. Caso contrario, somente na proxima quinta-feira teremos a solução do problema.

A QUESTÃO DO "CAFEZINHO"
Em relação ao problema do "cafezinho", o secretário do Trabalho, que avocou o assunto, falamos ontem à imprensa, manifestou-se contrario à pretensão alibertação dos preços do produto. Porém, essa opinião não é definitiva, dependendo de estudos que estão sendo realizados por órgãos subordinados àquele Secretaria de Estado.

"ADEMAR ESTÁ DESORIENTADO"
COMENTARIO DE UM COLABORADOR PROGRESSISTA, AO "DIARIO DE S. PAULO", DE 5-2-50.



Faleceu o antigo presidente do Banco de Inglaterra

DESAPARECE AOS 79 ANOS LORD MONTAGU COLLET NORMAN

Faleceu sábado, em sua residência nos subúrbios de Londres Lord Montagu Collet Norman, presidente do Banco da Inglaterra de 1920 a 1944, vitimado por tenaz enfermidade.

Talhado para exercer importantes cargos financeiros, Lord Montagu viu-se, por 24 anos consecutivos, à testa de uma instituição que sempre desempenhou papel fundamental na economia mundial.

Após ter estudado no famoso colegio de Eton e na Universidade de Cambridge, partiu aos 29 anos para a África, prestando serviços militares ao Imperio até 1901, data em que entrou para o Banco de Inglaterra, subindo desdaí a sub comissão solicitou mais dois dias de prazo para apresentar o seu parecer. A falta de alguns elementos esclarecedores provocou o atraso no estudo. Entretanto, conforme apuramos, caso a dúvida se resolva, ainda hoje, é bem provável que o organismo de preços se reúna para votar a redução do preço do leite.

Perda a Inglaterra em Lord Montagu Collet Norman uma de suas figuras mais conhecidas, acaçadas e apreciadas no mundo financeiro.

Pereira Barreto

Variedade "Niagara Branca" — classe melhor apresentação: 1.º, Valentim Trevisan — Vinhedo; 2.º, Valentim Pignata — Vinhedo; 3.º, João Pagotto — Louveira; 4.º, S. Kano — Mogi das Cruzes; 5.º, João Pafaro — Louveira.

Variedade "Niagara Branca" — classe melhor embalagem: 1.º, João Pafaro — Louveira; 2.º, Serafim Blangue — Louveira; 3.º, José Blazze — Louveira; 4.º, Romeu Carrazari — Vinhedo; 5.º, Pedro Polozzi — Louveira.

Variedade Uvas Finas de Mesa: 1.º, Irmãos d'Angerie — Jundiá; 2.º, Irmãos Mussio — Jundiá; 3.º, Miguel Bossi — Louveira; 4.º, Aurelio Brebrane — Vinhedo; 5.º, Amadeu Dora — Corrupira.

FIGO — Classe melhor apresentação: 1.º, Antonio Ferraguti — Vinhedo; 2.º, Frederico Gualum — Vinhedo; 3.º, José Prestatle — Vinhedo; 4.º, Eduardo Van Zuben — Vinhedo; 5.º, Frederico Mayer — Vinhedo.

FIGO — Classe melhor emba-

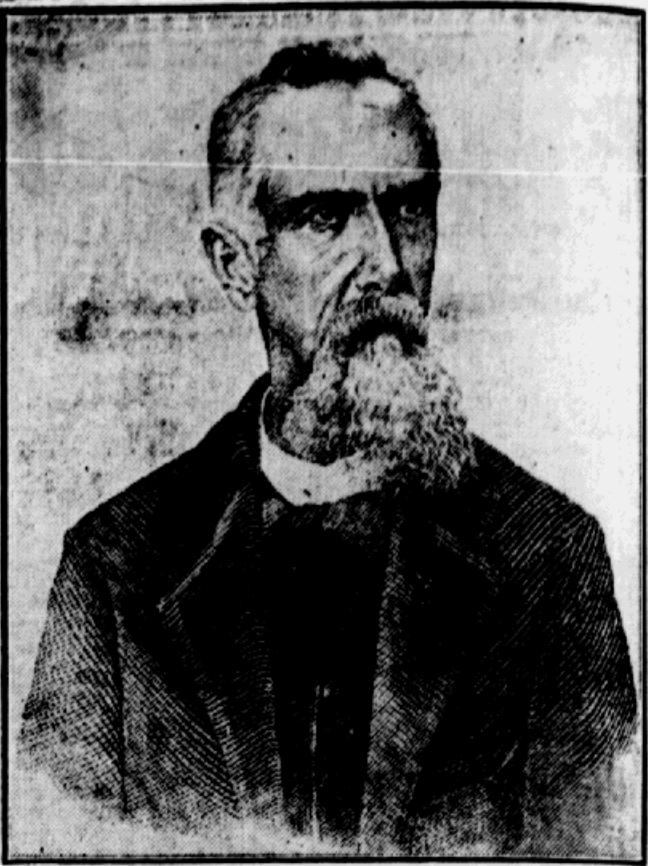
Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco de Carvalho Henriques

agem: 1.º, João Pafaro — Vinhedo; 2.º, Antonio Rovere — Vinhedo; 3.º, Antonio Pafaro — Vinhedo; 4.º, Gilberto Mayer — Vinhedo; 5.º, Anaide Guarido — Vinhedo.

FRUTAS DIVERSAS — 1.º, Pessegue — Taichi Yoshioka — Itaquera; 2.º, Maçã — Antonio Rovere — Vinhedo; 3.º, Maçã — João Pafaro — Vinhedo; 4.º, Pessegue — Shô Yoshioka — Itaquera; 5.º, Matsushiro Yamaguchi — Itaquera.

ORIGINALIDADE — 1.º, Chacara São Sebastião — Vinhedo.

STANDS — 1.º, firma Dierberges Avicola Ltda. — Limeira; 2.º, Antonio Carbonari. (Conclui na 4.ª pág., 2.ª secção)



Dr. Luiz Pereira Barreto

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950

NUMERO 28.784

CONSTITUIU ESPETACULO DE RARA BELEZA CIVICA A VISITA DO SR. PRESTES MAIA A ARARAQUARA

O candidato popular ao governo do Estado recebeu varias homenagens — Comicio

monstro no largo da matriz — Os oradores

O sr. Prestes Maia desde que foi apresentado candidato à governança do Estado pelos partidos P.R., U.D.N. e P.S.B. vem fazendo, seguidamente, uma verdadeira pregação civica através dos comícios realizados em todo o interior do Estado, contribuindo para que renasça a confiança



Aspecto do grande comicio de domingo, no largo da Matriz de Araraquara, quando falava o prof. Ernesto Leme

de nosso povo nos futuros governos.

Domingo ultimo o sr. Prestes Maia esteve em Araraquara, onde continuou a campanha que vem se desenvolvendo de forma tão brilhante e que tem encontrado grande e acentuada receptividade popular.

O candidato do P.R., U.D.N. e P.S.B. chegou na véspera à bela cidade da Paulista, cerca das 23 horas, sendo recebido na estação pelos membros dos diretorios dos

Amaral Santos, além dos deputados Pereira Lopes, Ony Silveira, Juvenal Sayon e Moraes Andrade.

No domingo pela manhã o sr. Prestes Maia, inicialmente, esteve na Santa Casa de Misericórdia, sendo recebido pelos membros de sua direção e mais o corpo clínico. Visitou, depois, a Sociedade Beneficente da União Operária onde foi saudado pelo sr. Mondo Lupi. O sr. Antonio de Sousa Nogueira falou depois sau-

rigiram-se ao Hotel Municipal onde lhes foi oferecido, pelo diretório municipal da U.D.N., um almoço intimo.

A tarde esteve na Beneficência Portuguesa e depois na Associação Commercial, onde foi recebido por toda sua diretoria, sendo cumprimentado, em nome dos diretores, pelo sr. André Lia, presidente da prestigiosa entidade de classe, agradecendo o sr. Prestes Maia.

A noite realizou-se, então,

Silveira e Plinio Gomes de Melo, representando o diretório estadual do P.S.B.

Depois do sr. Moura Andrade, falou o sr. Prestes Maia referindo-se aos erros e às falhas da atual administração, que tem cometido uma série de iniquidades que se entressem tem causado a vida de São Paulo.

Respirando, analisando e criticando as deficiências do eventual governo paulista, o sr. Prestes Maia assumiu com o povo o compromisso de reparar todos os defeitos e afastar todas as falhas que fatalmente se fazem sentir para que São Paulo possa continuar em sua maravilhosa senda de progresso.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Um engenheiro e um operario feridos em consequencia da explosão de uma caldeira

Hospitalizada uma das vitimas — Após a explosão verificou-se um incendio que destruiu parcialmente a industria — Quinhentos mil cruzeiros os prejuizos — Morte tragica de uma senhora — Três pessoas feridas num desastre de onibus — Colisões — Agressões

Violenta explosão provocada pelo excesso de vapor de uma caldeira verificou-se na manhã de ontem, cerca das 9 horas, na S. A. Paulista de Industrias Químicas, à rua das Plandieiras, 527, no bairro do Itaim. Após a explosão verificou-se um incendio, tendo duas pessoas recebido queimaduras.

Segundo conseguimos apurar, aquela hora o operario encarregado de cuidar da caldeira numero um, da referida industria, procurou o superintendente a fim de comunicar-lhe que em face da gelatinização do oleo de mamona que estava sendo tratado naquela caldeira, a mesma ameaçava explodir, pois havia aumentado consideravelmente o vapor no interior da mesma. Este então, procurou com o auxilio de outros operarios retirar a maior quantidade de oleo possível.

Estavam entregues a esse mister, quando se verificou a explosão. Instantes após, violento incendio lavrava no interior do estabelecimento industrial, onde, encontrando material de facil combustão, astartou-se em poucos instantes. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, conseguindo depois de arduo trabalho dominar as chamas.

Em consequencia da explosão receberam graves queimaduras o operario Abel Franco da Silva, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Nossa Senhora da Aparecida e o engenheiro Herman Blumer, superintendente da Companhia, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Conego Eugenio Leite n. 624.

Ambos foram transportados para o posto da Assistência, onde receberam socorros medicos de urgencia, sendo o operario, cujo estado foi considerado grave, recolhido ao Hospital das Clinicas.

No cartorio da Central de Policia, prestou declarações o engenheiro Herman Blumer, que disse calcular os prejuizos em 500 mil cruzeiros, estando a firma segurada por quantia superior.

TRAGICA MORTE DE UMA SENHORA

Rina dos Santos Tendeiro, de 57 anos, casada, domiciliada à rua das Acacias, 239, na manhã de ontem por volta das 10 horas, morreu tragicamente em consequencia de uma explosão.

vidas precauções e as chamas atingiram o inflamavel provocando uma explosão. Atingida pelas labaredas, Rina caiu ao chão e apesar de socorrida incontinentemente, faleceu quando era medicada no Hospital São Luiz.

O cadaver da vitima foi recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

MECANICO VITIMA DE AGRESSÃO

As primeiras horas de ontem, na rua Ibitirama, proximidades do predio 194, o mecanico Antonio Canoni, de 21 anos, solteiro, residente àquele arteria, numero 328, foi agredido e gravemente ferido por Antonio Pocci.

A vitima, depois de medicada no posto da Assistência, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

TRES PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE ONIBUS

Na tarde de domingo, cerca das 16 horas, trafegava pela avenida Ibitirama, na Vila Prudente, transportando 48 passageiros, o onibus numero 59, da linha "São Paulo-General Motors", dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu. Quando o co-

SEJA CURIOSO!

A "Aspirina" foi inventada pelo alemão Dreser em 1893.

Abraham Lincoln foi assassinado no dia 14 de abril de 1865, em Washington.

Leon Trotsky foi assassinado por Frank Jackson nas proximidades da cidade do Mexico no dia 20 de agosto de 1940.

Paula Ney apareceu um dia em sua roda de amigos abraçando varias revistas estrangeiras.

Tu conheces tantas linguas assim? — perguntaram.

— Não. Mas conheço o país em que vivo...

Platão havia definido o homem como um bipede implume. Diogenes apañou um galo, depenou-o e, pondo-o diante de Platão, exclamou: — Eis aí o teu homem...

Na Venezuela, as cartas de amor, em sendo expedidas em envelopes de cor vermelha viva, pagam apenas metade da tarifa...

O "rayon" (nitrocelulose) foi inventado por Char-donnet, francês, em 1884.